FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1967 | ANO 47.º — NÚMERO 16 000

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 . REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. EDITOR J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O «Diário de Lisboa» ao serviço dos seus leitores

Sentindo-se na obrigação de corresponder á confiança de um publico sempre crescente, o «Diário de Lisboa» tem procurado melhorar progressivamente os seus serviços, nos mais diversos aspectos, quer pelo que se refere á parte material da sua organização, quer no que diz respeito ao seu próprio funcionamento. Na preocupação constante de firmar os créditos de que felizmente goza junto dos seus leitores, tem tido o nosso jornal a preocupação dominante de assegurar uma informação correcta, independente e serena, ao abrigo de tentadoras solicitações para espalhafatos despropositados, procurando um sentido de equilíbrio difícil, em boa verdade, de conseguir nos tempos que vão correndo. Mercê das paixões que dominam tão frequentemente o noticiário dos mais variados acon-

(Continua na página seguinte)

Após o exclusivo de «Le Monde» o exclusivo de «Newsweek»

O CONGO INVADIDO

O presidente Mobutu anunciou que pára-quedistas estrangeiros desembarcaram em Kisangani

KINSHASA, 5 — (F. P. e R.) — Dois aviões não identificados desembarcaram ás 6 e 30, de hoje, grupos de choque estrangeiros, no aeroporto de Kinsangani (ex-Stanleyville) — anunciou o general Mobutu, presidente da Republica Democrática do Congo, em mensagem radiodifundida á nação.

A mesma hora — acrescentou — colonos estrangeiros constituiram-se em milícias, em Bakavu, e atacaram as tropas do Exército Nacional Congolês, que estão a defender-se.

O general Mobutu anunciou na mesma mensagem ao povo congolês que o país havia recorrido para o Conselho de Segurança da O. N. U. e o Secretariado-Geral da Organização da Unidade Africana contra «a agressão que compromete perigosamente a soberania do Congo».

Por outro lado, Mobutu revelou ter decretado o estado de emergên-

(Continua na última página)

O PRIMEIRO-MINISTRO FRANCÊS, Georges Pompidou, actualmente na U R S. S. é saudado por Dzerme Gvishiani, genro de Alexei Kossyguine, chefe do Governo soviético

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

O HOMEM DA GUERRA

Em Glassboro o chefe do Governo soviético atacou o secretário da Defesa americano, chamando-lhe o homem da guerra. Dean Rusk também foi objecto de acusações duras da sua parte. O primeiro respondeu que ele e o secretário de Estado trabalham há seis anos com dois presidentes, Kennedy e Johnson, num ambiente de confiança absoluta. A certa altura o presidente teve de defender os seus colaboradores, dizendo: «Sou eu o responsável pelo que ambos fazem». Kossyguine, segundo o relato do jornalista americano Chalmers Roberts, chegou a chamar ao secretário da Defesa «mercador de canhões». McNamara respondeu que não enviara para o Médio Oriente os biliões de dólares de material que indirectamente foram armar Israel. Durante o encontro verificou-se que o chefe do Governo russo preferiu falar do Médio Oriente em busca de uma solução aceitável e o presidente americano glosou o tema dos armamentos e do tratado contra a proliferação das armas nucleares, a que a explosão da bomba H chinesa deu actualidade e acuidade.

Johnson teve de resolver um problema idêntico áquele que enfrentaram Eisenhower, em Genebra, e Kennedy, em Viena. Esse problema resultou da rigidez da posição soviética, a qual, por sua vez, resulta da linha estabelecida pelos dirigentes de Moscovo. Os dirigentes soviéticos, não conseguindo a unanimidade para desbravar o caminho das relações com os Estados Unidos dos obstáculos que os embaraçam, são obrigados a adoptar uma posição intransigente. Segundo o relato de Roberts, o chefe do Governo Kossyguine falou ao seu interlocutor das dificuldades em que esbarra para impor a tese da coexistência pacífica, antepondo-a ás razões de desconfiança que provocaram a guerra fria, algumas das quais se agravaram com os recentes acontecimentos do Sueste asiático e do Médio Oriente.

Goulart apoia a «frente ampla» democrática

RIO DE JANEIRO, 5 — (F. P.) — Jânio Quadros e João Goulart, antigos presidentes do Brasil, são partidários da criação de uma «frente ampla» democrática, preconizada no ano passado pelo ex-governador Carlos Lacerda, mas recusariam este ultimo como chefe de fila da coligação.

Esta indicação, de que a Imprensa do Rio de Janeiro se fez eco ontem, foi dada nos meios políticos após uma entrevista entre Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek.

Kubitschek, que, como Quadros, que lhe sucedeu em 1960, está privado por dez anos dos direitos cívicos, foi o autor, com o ex-governador Carlos Lacerda, de um projecto de união dos antigos partidos dissolvidos pelo marechal Castelo Branco, em 1965, com um programa de «desenvolvimento do Brasil na democracia».

Este programa, que sugere o regresso ás eleições directas, por sufrágio universal, preconiza um programa audacioso de investimentos no seio de um plano de desenvol-

(Continua na última página)

Nota do dia

RATOEIRAS

Os problemas do trânsito em Lisboa constituem um tema inesgotável. São múltiplos e variados, uns graves e outros pitorescos, mas todos aguardam uma solução que não chega e que se vai tornando cada vez mais urgente, à medida que o tempo passa, o parque automóvel aumenta e a população prolifera. Há em Lisboa autênticas ratoeiras onde o transeunte desprevenido pode cair, com grave risco para a sua integridade física. O Cais do Sodré é uma delas. Começa porque os sinaleiros, por via de regra e por tendência natural da sua função, se preocupam mais com o escoamento dos veículos do que com a segurança dos peões. O largo, sobretudo nas horas de ponta, tem um tráfego intenso, de automóveis e de transeuntes. Os automóveis circulam em vários sentidos. A maioria dos transeuntes apenas em dois sentidos: atravessando a Avenida 24 de Julho quando vêm e quando se dirigem para a estação do caminho-de-ferro. Quando fecha o trânsito nessa artéria, era de esperar que os peões que se dirigem, quase sempre com pressa, para a estação pudessem atravessar a rua confiadamente. Não acontece, porém, assim, porque abre ao mesmo tempo o trânsito, também intenso, para os automóveis que vêm das ruas do Alecrim e de Bernardino Costa, o que os obriga a uma nova espera. E, quando fecha o trânsito para os carros que procedem dessas duas artérias, volta a abrir-se para os que circulam na Avenida 24 de Julho, porque o sinaleiro não espera que acabem de passar os transeuntes, está apenas preocupado com o escoamento dos veículos. E os peões, que esperavam o momento de atravessar sem risco, voltam a estar impedidos de o fazer. Os mais imprudentes lançam-se em correrias perigosas por entre os automóveis, para não perder o comboio. Mas pode acontecer-lhes que percam uma perna, um braço ou mesmo a vida — o que não tem remédio. E o que não tem remédio remediado está. O trânsito no Cais do Sodré é que continua, infelizmente, à espera de remédio adequado. Uma passagem subterrânea talvez fosse de prescrever. Mas quem é o médico municipal que se atreve a receitá-la?

A Alemanha pediu ao Brasil a extradição de Bormann

BRASÍLIA, 5 — (F. P.) — O Governo da Republica Federal Alemã solicitou oficialmente, o mês passado, a extradição de Martin Bormann — sabe-se de fonte oficial em Brasília.

O pedido foi já transmitido em 29 de Junho pelo Ministério da Justiça brasileiro ao Supremo Tribunal, organismo actualmente em férias e que não poderá formular uma resposta antes do fim do mês.

Esta diligência de Bonn parece significar que o Governo alemão está certo da presença de Martin Bormann no Brasil, embora, nos ultimos meses, nenhuma informação tenha sido recebida de molde a apoiar esta suposição. De qualquer maneira, tanto nos círculos ligados ao Ministério da Justiça como á Polícia Federal declaram ignorar a presença do antigo dirigente nazi em território brasileiro.

Presidente do Conselho

Por motivo do 35.º aniversário da posse do sr. prof. dr. Oliveira Salazar como Chefe do Governo, foram recebidos hoje, no Palácio de S. Bento e na residência do Presidente do Conselho, muitos telegramas, cartões e cartas de felicitações, provenientes de todos os pontos do País.

Esta manhã, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou com o ministro da Saúde e Assistência e com o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

32 PÁGINAS HOJE
DA MULHER E DA CRIANÇA

OS ESTADOS UNIDOS E O VIETNAM

Estamos prontos a discutir e a negociar

por ARTHUR GOLDBERG

Embaixador norte-americano na O. N. U.

(Serviço combinado «Newsweek»-«Diário de Lisboa»)

Em quase dois anos nas Nações Unidas, a minha mais constante preocupação tem sido procurar uma paz negociada, justa e honrosa, no Vietnam. A nossa falta de êxito constituiu, para mim, o maior desa-

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

UM MORTO E TRÊS FERIDOS

Uma camioneta carregada de areia e conduzida pelo sr. João de Faria Marques, de 24 anos, morador no lugar de Senra, freguesia de Lamaçãis, perto de Braga, partiu a direcção. Derrubou um muro e precipitou-se num campo onde se voltou. No acidente morreu o ajudante do motorista, sr. Agostinho da Silva Moreira, de 26 anos, de Soutelo. Duas mulheres que tinham pedido boleia, as sr.as Maria da Glória da Silva, de 50 anos, e Aurora Pereira Dias, de 26, ficaram feridas e foram internadas no Hospital de S. Marcos.

MAIS UMA VÍTIMA

Aquela cena de ciumes, trágica, registada há dias em Campo de Ourique, em que um apaixonado repelido, o operário Manuel Maria Lourenço, se deu a morte depois de ter alvejado a que ele requestava, a irmã e o namorado desta, registou mais uma vítima de morte. No Hospital de São José faleceu agora o serralheiro sr. António de Jesus Mendes, de 28 anos, que acompanhava as duas raparigas, sendo o namorado de uma delas. Morreu com um tiro no baço. No mesmo hospital continuam internadas as duas irmãs.

O ELÉCTRICO E A CAMIONETA

Em Almirante Reis, ontem, á tarde, um carro eléctrico, guiado pelo guarda-freio sr. Manuel Dantas Fernandes, colidiu com a rectaguarda de uma camioneta de passageiros, conduzida pelo motorista sr. José Maria Simões, morador em Almargem do Bispo. Feridos ficaram apenas dois passageiros do eléctrico, que foram projectados no solo, ambos sem gravidade, o sr. António Teixeira Torga, agente artístico, e o pequeno Carlos Manuel Faria Veloso, de 4 anos

MOTORETA CONTRA AUTOMÓVEL

Perto de Porto de Mós, o motoretista sr. Francisco Jerónimo, negociante de gado, de 38 anos, casado, morador no lugar do Prazer de Aljubarrota, foi chocar violentamente com um automóvel. Teve morte imediata. O carro era conduzido pelo advogado de Santarém dr. José Crespo, de 61 anos, que era acompanhado de sua esposa D. Alice Pinto Gomes Crespo. Ambos ficaram feridos com os estilhaços do pára-brisas.

JUSTIÇA

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, foi julgado á revelia o pintor de automóveis, Leopoldo Alberto Abrantes, de 32 anos, de Pinhel, que em 15 de Agosto do ano passado, utilizando um automóvel que lhe não pertencia, depois de conduzir um seu irmão ao Hospital de Santa Maria, teve um desastre na Amadora, foi embater noutro veículo e causou a morte do sr. Carlos Alberto Barradas Moreira. Foi condenado a 2 anos e meio de prisão maior e cem contos de indemnização á família da vítima, além dos impostos de justiça e multas.

MULETA-ARMA

Em S. Miguel da Acha, á saída de um café, travaram-se de razões os srs. Armindo Gomes, José Leitão da Velha e João Matos com o sr. João Branco, inválido, que anda num triciclo e utiliza muletas. A altercação degenerou, em dada altura; mas passara e os três homens seguiam já o seu caminho. Mas o sr. João Branco é de reacções demoradas e, ao passar depois pelos três amigos, com o triciclo em grande velocidade, atirou-se ao grupo, utilizando a muleta como varapau. Feriu o sr. Armindo Gomes e atirou-o a terra, tendo os outros dois fugido.

A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

Na Lixa do Alvão, perto de Vila Real, estava o pequeno José Joaquim Miranda, de 3 anos, filho do sr. José António Fernandes e da sr.ª Teresa de Jesus Fernandes. Estava a criança ao pé dos pais, mas veio um táxi conduzido pelo sr Hermínio João Borges, de 25 anos, de Vila Real, que colheu a criança e a matou logo. E a noite caiu para sempre no coração dos pais.

Começou a vigorar a tarifa de 1$00 nas carreiras de autocarros em que era de $50

Conforme ontem pormenorizadamente anunciámos, começou hoje a ser cobrado o preço de 1$00 em todas as carreiras de autocarros em que vigorava a tarifa de $50 — e que eram as seguintes, nos dois sentidos: Cais do Sodré-Restauradores, Restauradores-Marquês do Pombal, Restauradores-P. do Comércio, Cais do Sodré-Praça da Figueira, Cais do Sodré-Martim Moniz, Praça do Comércio-Praça da Figueira e Resturadores-Estação Sul e Sueste.

Clifford Robertson segue hoje para Madrid

O actor Clifford Robertson, que esteve a gozar uns dias de descanso numa praia algarvia, segue, hoje, num avião da Ibéria, para Madrid.

VIDA SOCIAL

ALMIRANTE SARMENTO RODRIGUES

Convidado a participar nas reuniões do Instituto dos Estudos Políticos de Liechtenstein, seguiu esta manhã para Munich, por via aérea, o antigo ministro, sr. almirante Sarmento Rodrigues.

Assicurazioni Generali

AGÊNCIA GERAL EM PORTUGAL

Mudança de Endereço

COMUNICA-SE que os escritórios desta Agência Geral em Lisboa passaram, desde 1 do corrente, da Praça dos Restauradores, 47, para a **RUA RODRIGUES SAMPAIO, N.º 6-3.º** com o telefone 50 50 6

Instituído um prémio escolar com o nome do eng.º Arantes e Oliveira

Uma portaria do ministro da Educação Nacional, hoje publicada, aprova o regulamento de um prémio denominado «Eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira», destinado a galardoar o aluno que em cada ano concluir o curso com mais elevada classificação numa das seguintes escolas: Instituto Superior Técnico, Faculdade de Engenharia, Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa (curso de Arquitectura) e Escola Superior de Belas-Artes do Porto (curso de Arquitectura).

A designação da escola a que pertencerá atribuir o prémio em cada ano será feita por rotação e segundo a ordem por que as escolas são acima indicadas.

Quando houver dois ou mais alunos com igual classificação, receberá o Prémio o que de entre eles for escolhido pelo conselho escolar.

O prémio será constituído pelo rendimento anual da importância de 35 162$70, entregue pelos funcionários do Ministério das Obras Públicas, os quais por esta «pretendem fique assinalada através do tempo a admiração que lhes merece o ministro eng.º Eduardo de Arantes e Oliveira».

A referida importância será convertida em certificado de renda perpétua, assentado á Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes.

No fim de cada ano escolar, a direcção da escola a que couber a atribuição do prémio comunicará o nome do aluno contemplado á Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, que desse nome dará conhecimento á secretaria-geral do Ministério das Obras Públicas.

Um pregoeiro para um «Rolls-Royce»

No armazém da Rua do Jardim do Tabaco começou esta tarde o leilão periódico da Alfândega de Lisboa. Entre as muitas mercadorias que foram á praça, contam-se dois camiões «Poden», sete automóveis de várias marcas, motociclos, motoretas, pneus, barcos, redes de pesca, cascos, camas de ferro, rações de animais, sulfureto de sódio, roupas, colchas, rádios transistorizados, fogo de artifício (!), livros, tabaco e bebidas.

A banalidade da operação foi sacudida, como ontem noticiámos, pela presença de um «Rolls-Royce» de trinta anos, pertencente em tempos a um súbdito inglês. Mecânicos, sucateiros, automobilistas de competição e simples particulares compareceram no Armazém de Leilões, uns e outros ansiosos pela voz do pregoeiro. A nobreza, mesmo só mecânica, faz-se pagar.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, S.A.R.L., requereu a concessão da mina de sal-gema denominada FARFAM (Reg. n.º 7) situada na freguesia de Loulé (S. Clemente), concelho de Loulé, distrito de Faro, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 3-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 3 de Julho de 1967.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

O «Diário de Lisboa» ao serviço dos seus leitores

(Continuação da página anterior)

tecimentos, é essa uma tarefa ingrata de que muitos leitores nem sempre dão conta na devida altura, mas que, afinal, são eles próprios a estimular quando incitam, pela sua preferência crescente, a manter um equilíbrio na selecção e apresentação sóbria das notícias, ou no cuidado do comentário possível.

O «Diário de Lisboa» considera bem empregados todos os esforços para ir ao encontro desse interesse do leitor e, mais, para procurar fornecer-lhe uma visão dos factos autêntica, alargando cada vez mais as suas fontes de informação, por forma a poder estabelecer o termo que se ajusta á própria realidade.

No que se refere á informação do estrangeiro, bem como á análise objectiva do que se passa lá fora, firmou há dois anos o nosso jornal um contrato que lhe permitiu obter a cooperação permanente do grande órgão da Imprensa europeia que é «Le Monde», cujos prestigiosos colaboradores, quer no campo meramente jornalístico, quer em tantos outros domínios da política, da ciência, da literatura e da arte, têm contribuído valiosamente para uma obra de informação qualitativa, que tanto nos preocupamos por fornecer ao nosso público.

Faltava-nos, porém, para completar o quadro de objectividade que constitui norma desta casa, uma fonte digna de crédito do lado anglo-saxónico. Depois de muitas diligências, chegou a oportunidade de a obter, de modo a podermos assegurar, por uma organização da mais elevada categoria internacional, a colaboração de que carecíamos. É-nos, por isso, muito grato anunciar hoje aos nossos prezados leitores mais esta importante melhoria de interesse para o público, que é, ao mesmo tempo, um acontecimento no panorama da Imprensa portuguesa: o contrato que firmamos agora para utilização, em regime de rigoroso exclusivo, dos serviços da famosa revista «Newsweek», com toda a vasta rede de informação que lhe permite antecipar o conhecimento de muitos factos de repercussão mundial, e com todo o seu amplo elenco de colaboradores altamente qualificados, entre os quais figuram os mais notáveis jornalistas, bem como autorizadas personalidades representativas de todos os sectores da vida do nosso tempo. Excluído apenas o nome conhecido de Walter Lipmann, que, por preocupações deontológicas certamente compreensíveis, em virtude de ser há muito divulgado por outro nosso prezado colega, todos os colaboradores que «Newsweek» recruta, nos mais variados campos — políticos, diplomáticos, escritores, médicos, investigadores, etc. — passam a colaborar simultaneamente no «Diário de Lisboa».

Conhecida a importância que esta organização representa no campo da informação internacional, revelando, tantas vezes, verdadeiros segredos das chancelarias ou dando em primeira mão notícias e comentários do maior alcance sobre a evolução do que se passa no Mundo, estamos certos de que a notícia que hoje damos aos nossos leitores será bem compreendida em todo o alcance do esforço deste jornal, para servir cada vez melhor, na linha ascencional de um processo de renovação progressiva, que procura corresponder, aliás, ao aumento crescente do público que lê o «Diário de Lisboa».

A crise interna nos Bombeiros Voluntários da Covilhã

COVILHÃ, 5 — Desde há muito que se arrasta na corporação dos Bombeiros Voluntários desta cidade, assinalada publicamente pelas demissões sucessivas do 1.º comandante, sr. João Garcia, e do 2.º comandante, sr. Américo Torrão, e pela nomeação, em assembleia geral, de uma comissão administrativa.

Esta é composta pelos srs. eng.º Vicente da Costa Borges Terenas, presidente do Município; dr. Rui Pontífice de Sousa, João António Nina Duarte, José Alberto Seco de Oliveira e Júlio Morão.

Dada a categoria destas entidades, é de esperar que a referida crise seja resolvida e que a benemérita corporação entre numa fase de desenvolvimento que bem necessário se torna neste concelho, que tem 27 freguesias e 70 000 habitantes.

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, S.A.R.L., requereu a concessão da mina de sal-gema denominada PEDRAGOSA (Reg. n.º 10) situada na freguesia de Loulé (S. Clemente), concelho de Loulé, distrito de Faro, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 3-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 3 de Julho de 1967.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, S.A.R.L., requereu a concessão da mina de sal-gema denominada QUINTA DE BETUNES (Reg. n.º 9) situada na freguesia de Loulé (S. Clemente), concelho de Loulé, distrito de Faro, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 3-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 3 de Julho de 1967.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos

Rua António Enes, 7 — Lisboa 1

ÉDITOS DE CONCESSÃO

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18 713 de 1 de Agosto de 1930, que CLONA — Mineira de Sais Alcalinos, S.A.R.L., requereu a concessão da mina de sal-gema denominada QUINTA DE BETUNES (Reg. n.º 9) situada na freguesia de Loulé (S. Clemente), concelho de Loulé, distrito de Faro, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 3-7-1963 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações nesta Direcção-Geral dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste édito no «Diário do Governo».

Repartição de Minas, 3 de Julho de 1967.

O Engenheiro Chefe da Repartição,
Alcino da Silva Gomes

Os digestivos

— Tem o costume de fazer pedidos?

● *O sr. José Mateus tem 39 anos e é motorista. Muito descontraído e sorridente, diz:*

— Já tenho feito muitos pedidos. É preciso pedir para se arranjar emprego ou para nos melhorarem a situação, senão ninguém se lembra de nós. Tenho uma filha mas por ela nunca pedi ainda para os exames. Mas já o fiz para outras pessoas da minha família.

● *Ouvimos depois o sr. João Gomes, de 28 anos, empregado do comércio:*

— Muitas vezes, para conseguir emprego, mas só para mim, pois nunca pedi nada para os outros. Até para nós é difícil conseguir-se o que se quer, quanto mais para os outros... Quando tiver filhos, é natural que o faça por eles. É preciso, pois não podemos estar á espera que se lembrem de quem pouco vale nas categorias sociais.

● *Por fim, o sr. António Cruz Rosa, empregado corporativo:*

— Já fiz alguns pedidos, durante a minha vida, mas só para mim. Felizmente, toda a minha família se governa bem e não precisa que eu interceda por qualquer um deles. Enfim, cá me arranjo também, pois o que interessa é trabalhar com consciência e cumprir para nos compensarem.

Lançamento de foguetes e bombas de arremesso

Do sr. general Fernando Oliveira, comandante-geral da P. S. P., recebemos o esclarecimento que gostosamente publicamos a seguir:

«O jornal de que V. é mui digno director inseriu, no seu numero de 15 do mês findo, em «Nota do Dia» e sob a epígrafe «Incómoda Tradição», uma local em que se tecem pertinentes considerações sobre o uso do lançamento de morteiros, foguetes e bombas de arremesso.

Sobre o assunto tenho a honra de prestar os seguintes esclarecimentos:

a) — Nos termos da legislação actualmente em vigor é proibido tanto o fabrico como o lançamento de artefactos pirotécnicos designados por «morteiros»;

b) — Encontra-se condicionado o lançamento de foguetes e simples bombas de arremesso, sendo *em elevado numero*, todos os anos, os indivíduos autuados por transgressão, tanto pelo lançamento de foguetes sem a competente licença como pelo de bombas de arremesso dentro de povoações;

c) — Por outro lado procura-se, através das diversas fiscalizações ás oficinas de pirotecnia, manter o fabrico dentro das condições legais, visando especialmente que não sejam excedidos os pesos de substância explosiva para cada tipo autorizado;

d) — Dentro dos condicionalismos actuais não se mostra viável qualquer outra medida que não seja o diligenciar, quase dentro do impossível, por uma mais apertada vigilância».

Gravemente ferido

um motoretista que embateu numa furgoneta

ÉVORA, 5 — Próximo do Casal da Ajuda, imediações de Arraiolos, uma motorizada conduzida pelo sr. Manuel Flamino Pacheco, de 61 anos, casado, guarda-florestal, residente naquela localidade, embateu violentamente numa furgoneta que levava ao volante o sr. José da Silva Perdigão. Da colisão resultaram ferimentos muito graves para o motorestista, que recebeu os primeiros socorros no hospital de Arraiolos e foi mais tarde transferido para o de Évora.

Prosseguem as reuniões

da «Comissão luso-espanhola para regular o aproveitamento dos rios internacionais nas suas zonas fronteiriças»

Continuam, em Lisboa, as reuniões da «Comissão Luso-Espanhola para regular o aproveitamento dos rios internacionais nas suas zonas fronteiriças», para apreciar o projecto de Convénio luso-espanhol para regular o aproveitamento hidráulico dos troços internacionais dos rios Minho, Lima, Tejo, Guadiana e seus afluentes. Hoje, no Ritz, o presidente da delegação portuguesa, o director-geral dos Negócios Económicos, obsequiou os componentes da delegação espanhola e os demais participantes nas reuniões, com um almoço.

EM TRÊS LINHAS

Foi prorrogado até Março do próximo ano o prazo estabelecido para a conclusão do Hotel Jupiter, na Praia da Rocha.

///

Naturalizou-se português o cidadão alemão Hans Adelsberger, que adoptou o nome de João.

///

Foram regulados a produção, fabrico, armazenagem e comércio dos géneros destinados á alimentação dos gados e animais de capoeira.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Há na Praça do Império, do lado nascente, um chafariz situado perto de uma esplanada e defronte do Museu dos Coches. Na placa fronteira existe uma paragem de autocarros. Ora, acontece que aquele local, onde está o referido chafariz, se encontra sempre em péssimas condições de asseio. A água cai fácilmente do chafariz e transforma em lodo e lamaçal esse recanto da zona de Belém, muito frequentada por nacionais e estrangeiros. Não seria possivel remediar este mal para bem dos que por ali passam? Talvez o chafariz não seja necessário nem como ornamento nem como bebedouro e, a sê-lo, então não seria conveniente reformá-lo de forma a não deitar água para o chão?**

TERMINAM HOJE AS I JORNADAS LUSO-BRASILEIRAS DE ODONTO-ESTOMATOLOGIA

Na Faculdade de Medicina, terminam hoje as I Jornadas luso-brasileiras de odonto-estomatologia, com o seguinte programa: ás 9 e 30 — conferência de Clauco Santos — «Odentífico em Saúde Pública — Estudo analítico»; na *Sala A* — piso 3: ás 10 e 40 — Risoval Rodrigues — «Fisiologia mecânica da digestão»; ás 11 — Ariovaldo Vulcano — «Alguns aspectos sobre o órgão de Jacobson»; ás 11 e 20 — Lydia Bronstein — «Encaixes na prótese parcial móvel»; ás 11 e 40 — Wallace Palhares — «Mesa clínica. Anatomia dental: contribuição para o seu ensino»; ás 12 — Aristeo Leite — «Problema do ensino odontológico».

Na *Sala B* — piso 5: ás 10 e 40 — Geraldo Halteld — «Selecção dos metalóides para uso em Odontologia»; ás 11 — Bianchi Homero Dario — «Seis casos de sifilis bucal»; ás 11 e 20 — Charles de Lyra — «Material didáctico para o ensino das restaurações a amalgama»; ás 11 e 40 — Waldemar Cantisano — «Estudo anátomo-clínico da câmara pulpar do 1.º molar permanente»; e ás 12 — J. Alves Santos — «Do ponto de contacto sob o ponto de vista anátomo-clínico».

De tarde, ás 15 — conferência: José Alvarez — «Conceitos e normas para a formação de pessoal docente em Odontologia»; e ás 16 — sessão de encerramento, com um discurso do secretário-geral das Jornadas, dr. António A. Nunes da Silva e um discurso do coordenador-geral das Jornadas no Brasil, prof. Alfredo Borges Lopes Cardoso.

Às 17 — partida dos autocarros e caravana automóvel — defronte do Hospital de Santa Maria — com destino a Cascais, onde será oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol e Câmara Municipal de Cascais um «garden-party» nos jardins do Palácio de Castro Guimarães, ás 18 horas.

União Europeia de Radiodifusão

Seguiu esta manhã para a Turquia, por via aérea, o sr. eng.º Manuel Bivar, director-técnico da Emissora Nacional e administrador da R. T. P., que vai assistir á reunião da União Europeia de Radiodifusão, que este ano se efectua em Istambul.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Reune-se amanhã, ás 14 e 30, a Classe de Ciências da Academia de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Amorim Ferreira, para leitura do parecer sobre um prémio académico e ouvir uma comunicação do sr. dr. Georges Ebyszewski, intitulada «Descoberta de vertebrados fósseis no Miocénico de Amor (Leiria)».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): mala de viagem, uma camisola, um chapéu de palha, um porta-moedas com dinheiro e outro com documentos da sr.ª D. Aurora Correia Coelho, um tampão e um aro de roda de automóvel, um alfinete, uma máquina fotográfica, uma carteira com documentos da sr.ª D. Brígida Maria Lutas, os bilhetes de identidade dos srs. Carlos António dos Santos Rodrigues e José Manuel Martins, parte de um fogão de gás, uma sombrinha, um saco de plástico com uma camisola, um embrulho com roupa e uma nota do Banco de Portugal.

Operação «stop» em Évora

ÉVORA, 5 — As autoridades policiais eborenses realizaram uma operação «stop», com os seguintes resultados:

Veículos fiscalizados: 1575; transgressões accionadas, 25, sendo 18 por falta de livrete de circulação, uma por não se fazer acompanhar de carta de condução e outras por não possuir cartão de ciclista, falta de chapa de identificação do proprietário, etc.

Recepção na Feira de S. João

Num pavilhão de exposição na Feira de S. João, a Junta Nacional do Vinho e o Instituto Português de Conservas de Peixe ofereceram um jantar volante ás autoridades eborenses e aos representantes dos órgãos da Informação acreditados nesta cidade.

Os convidados foram recebidos e cumprimentados pelos srs. dr. Cotta Dias, presidente da Junta Nacional do Vinho, e eng.º Hélio Paulino Pereira, director do Instituto Português de Conservas de Peixe.

Estiveram presentes os srs. governador civil, presidentes da Câmara, da Junta Distrital e da Comissão Municipal de Turismo, vereação municipal, arcebispo de Évora, representante do comandante da Região e muitas outras entidades.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Antigos estudantes

(figuras de relevo no País) vêm recordar a mocidade nas reuniões dos seus cursos

Reunem-se aqui no dia 11 os componentes do curso médico da récita do 5.º ano de 1917, rom a peça «À Sombra do Esculápio». Fez parte deste curso, o sr. prof. dr. Maximino Correia, antigo reitor da Universidade, que foi quem agora dirigiu convite aos condiscípulos para se rednirem nesta cidade e comemorarem as «Bodas de ouro» da formatura.

A concentração faz-se no pátio da Universidade ás 10 horas; ás 10 e 30, na capela será celebrada missa por alma dos antigos professores e condiscípulos, seguindo-se os cumprimentos ao magnífico Reitor e depois um almoço de confraternização, num restaurante da Baixa, oferecido aos condiscípulos pelo sr. prof. dr. Maximino Correia a quem devem ser enviadas as inscrições para a Avenida Dr. Marnoco e Sousa, 39 — Coimbra.

*

No dia 15 é a reunião do curso jurídico de 1922-1927, cujos componentes comemoram o 40.º aniversário da formatura. Deste curso, fazem parte, além de outros, os srs. prof. dr. Fernando Pires de Lima, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e antigo ministro da Educação Nacional; dr. José de Oliveira Neves, advogado e antigo secretário-geral da Universidade; cónego dr. António Henrique de Figueiredo, do Patriarcado de Lisboa; drs. Joaquim de Sousa Cordeiro, adido comercial á Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro; Belchior Cardoso Costa, advogado em Vila da Feira e antigo deputado; Adolfo Larinho Cardoso, notário na Marinha Grande; José da Silva Ramos, advogado e presidente da Camara Municipal de Vila do Conde; António Rodrigues, notário nesta cidade; João da Cruz Sampaio e Manuel António Pinto, conservadores do Registo Civil em Chaves e em Matosinhos, respectivamente; Francisco de Melo Cardoso Moniz, advogado em São Pedro do Sul; Carlos Cal Brandão, António Marques Batoque e Alfredo da Silva Gomes, advogados, respectivamente, no Porto, em Lisboa e em Coimbra; Alberto Gomes Leite Martins e Julio Amarelo, conservadores do Registo Predial em Moçambique e Aveiro, respectivamente.

Recital de canto

Amanhã, ás 21 e 30, no Teatro de Gil Vicente, a Delegação da Juventude Musical Portuguesa apresenta a conhecida cantora conimbricense Maria Fernanda Rovira, num recital em que interpretará obras de Mozart, Verdi, Puccini, Falla, Sousa Santos, Lopes Graça, Filipe Pires, Luís de Freitas Branco, etc.

A distinta artista será acompanhada pela pianista Maria do Carmo Gomes, profesora do Conservatório Regional de Coimbra, do qual Maria Fernanda Rovira é directora.

Abastecimento de leite

Na sede da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, na Avenida Fernão de Magalhães, começou hoje a funcionar o posto de abastecimento de leite á cidade.

A Camara Municipal, na sua ultima reunião, deliberou enviar, diáriamente, um fiscal dos Serviços de Fiscalização do Leite, para exercer a sua actividade naquele posto, que está dotado da mais moderna aparelhagem, garantindo as melhores condições higiénico-sanitárias, quer na recepção quer na entrega do leite para consumo.

Um «globetrotter» alemão chegou a Moçambique depois de acidentada travessia

LOURENÇO MARQUES, 5 — (L.) — Depois de ter sido espoliado no Congo, chegou a esta cidade um estranho «globetrotter» alemão, misto de aventureiro e de filósofo, cujo desejo de conhecer a África o tem trazido nos sobressaltos de uma autêntica odisseia.

Chama-se Hans Joachim Sturm. A palavra Sturm, em português, significa tempestade... Tratar-se-á apenas de uma curiosa coincidência o facto de ter tal nome um indivíduo dotado de tão arrebatado temperamento?

Declarou que tem sido escritor e que durante a ultima guerra combateu na frente Leste.

Sturm, que se expressa perfeitamente em francês e inglês, além de conhecer rudimentos de outros idiomas e dialectos aprendidos durante a sua viagem, disse:

— Estou aborrecido com o assalto de que fui vítima no Congo. Até as autoridades colaboraram no furto! Levaram-me tudo! Lá me ficaram com um caixote grande onde tinha roupas, livros, apontamentos, máquinas fotográficas e dinheiro».

Sturm esclareceu ainda que os seus planos consistem em provar determinadas teorias sobre o canibalismo e sobre determinados pontos históricos que até hoje têm sido uma incógnita, para o que precisa de conhecer em profundidade os usos e costumes das populações nativas de África.

Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados

Na Ordem dos Advogados, efectua-se amanhã mais uma sessão promovida pelo Instituto da Conferência para estudo do novo Código Civil. Será orador o sr. dr. Almiro Marques (o qual iniciou a sua exposição na sessão anterior), que falará sobre os contratos em geral.

Vida política

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar trabalhou, esta manhã, com o sr. coronel José Alberty Correia, governador de Timor, e recebeu o sr. prof. Veiga Simão, reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Principiam na próxima semana, no Monumental, os ensaios da peça «A flor de cactus», com Laura Alves na protagonista.*
- *Ingressou na Companhia de Vasco Morgado a artista Lily Neves.*
- *A actriz Maria Laurent foi convidada a desempenhar importante papel numa próxima produção nacional.*
- *O novo teatro de Bragança deve ser inaugurado ainda este ano.*
- *O grupo do Teatro Experimental de Cascais principiou a ensaiar a peça «Leocádia».*
- *Encontra-se internado numa casa de saude o maestro Fernando Carvalho.*
- *É da responsabilidade do artista Mário Alberto a montagem da nova revista do Teatro A B C.*

ROMA

«Candidatos para a eternidade»

Baseado num dos últimos e mais conceituados romances de James Hadley Chase, mestre da chamada literatura policial, e dos livros do melhor «humor negro», o grande realizador alemão Alfred Vohrer concebeu um filme inédito, pleno de interesse e expectativa, a que deu o sugestivo título «Candidatos para a Eternidade», e que com tanto êxito se exibe no cinema Roma.

Apresentado em versão inglesa, «Candidato para a Eternidade» resulta uma aventura sensacional, onde se envolvem a Scotland Yard e um grupo de indivíduos pouco escrupulosos, que pagam com a vida o seu demasiado excesso de confiança em si próprios e a sua incalculável ganância de se apoderarem fácilmente daquilo que lhes não pertence. Hildegard Knef, Gotz George e Carl Lange são três nomes que impõem um desempenho especial nesta odisseia em que não faltam suspeitos, assassinos e tipos demasiado egoistas...

O filme «A Ponte» na «sessão clássica» do Império

O Império apresenta hoje, em «sessão clássica», ás 19 horas, o filme alemão «A Ponte». Bernhard Wicki, conhecido como vedeta de vários filmes e também como autor de documentários de grande mérito, lançou aqui a sua primeira realização de responsabilidade, e fê-lo de maneira a congregar os elogios da crítica de todos os países.

Quanto aos intérpretes, assombra ver a realidade que imprimem aos personagens, o que significa a segurança da direcção. Pois o filme «A Ponte», premiado em Hollywood, e nos festivais de Mar del Plata, Berlim, Gork e Valladolid, além de muitas outras distinções, tornou-se o filme mais premiado do seu ano.

MONUMENTAL

de CASCAIS

Domingo, 9 de Julho
ás 17 e 30 horas

GRANDIOSA CORRIDA

CAVALEIROS
Luís Miguel da VEIGA
Afonso Maldonado CORTES

ESPADAS
Amadeu dos ANJOS
El PIREO

FORCADOS
Amadores de ÉVORA
de João Nunes Patinhas

TOIROS DE
Maria Manuela Andrade Salgueiro
Ernesto Castro

PREÇOS: Sol desde 30$00; Sol-Sombra desde 60$00; Sombra desde 90$00

BILHETES A VENDA: Em Lisboa, na Agência ABEP (Restauradores). Em CASCAIS, na Rua Regimento 19 de Infantaria, n.º 18, tel. 28 10 07; na Agência ABC (Café Brisa); e nas bilheteiras da Praça, no dia do espectáculo.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

ESTÚDIO 444

O filme «Contos suecos» em pleno triunfo

Não foi só Ingmar Bergman a vingar no cinema sueco. Outros realizadores, outras tendências, outros estilos, dão qualidade internacional áquele país nórdico, de ideias e reacções tão diferentes das nossas. «Contos Suecos» traz-nos pela primeira vez a assinatura de Tage Danielson.

E traz-nos também a colaboração de alguns dos maiores artistas teatrais da Suécia (o próprio autor do argumento destes contos vive a personagem central). Loucura, realidade e farsa misturaram-se neste filme com inegável talento.

«Contos Suecos», há mais de um mês em triunfal exibição na moderna sala do Estudio 444, é, acima de tudo, uma admirável e ousada caricatura. A história nasce de uma série de situações burlescas, onde se glosa, com insuperável senso de humor, a sociedade dos nossos dias... Filme para ver e rever, inédito, estranho e, por vezes perturbador, «Contos Suecos» tem como principais intérpretes Monica Zetterlund, Birgitta Anderson, Hans Alfredson, Lars Ekborg e Lissi Alandb.

AVIS

«Hotel da malandrice»...

Eu, Peppino de Filippo, na «flor» da idade da reforma, casado, pai ilustre de um casal que me dá cabo dos miolos, e proprietário do hotel mais original do mundo, o célebre «Hotel da malandrice», sito temporàriamente no edifício do cinema Avis, convido os lisboetas — na esperança de obter alguns lucros... — a «frequentarem» o meu estabelecimento, durante as férias que agora principiam, dando-vos a conhecer algumas das muitas vantagens que ponho á vossa disposição:

1.º) — A presença, como convidados de honra, de Walter Chiari, Graziella Granata, Rig Egian, Ingrid Schoeller e Evi Marandi — todos muito simpáticos e foliões, que fazem do meu descanso um autêntico inferno...

2.º) — O meu hotel tem boas «vistas», boas «comidas» e bons alojamentos. Há, sem aumento de preços, atracções de dia e de noite, há surpresas a cada momento e a cada canto, e há sempre a possibilidade de um imprevisto que torne as férias verdadeiramente inesquecíveis...

3.º) — Os hóspedes terão, em technicscope e technicolor, uma visão muito especial do procurado «descanso», sem pagar por isso qualquer imposto sobres-

(Continua na 6.ª página)

PARA INAUGURAÇÃO DE UMA SENSACIONAL

ÉPOCA DE VERÃO

ROMA APRESENTA AMANHÃ ÀS 21,45

UM ÊXITO QUE VOLTA NA HORA PRÓPRIA

O DRAMA APAIXONANTE DO POVO DE ISRAEL

OTTO PREMINGER apresenta

PAUL NEWMAN / EVA MARIE SAINT

RALPH RICHARDSON / PETER LAWFORD

LEE J. COBB / SAL MINEO / JOHN DEREK

JILL HAWORTH

AGORA A PREÇOS NORMAIS

SUPER PANAVISION 70
TECHNICOLOR

ADULTOS

EXODUS

Argumento de DALTON TRUMBO baseado no romance de LEON URIS
Música de ERNEST GOLD ——— Um filme UNITED ARTISTS
Prod. e realiz. de OTTO PREMINGER

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

apresenta amanhã, às 21,30 em:

CINEMA DE FESTIVAL

REGRESSO AO PASSADO

(I WAS HAPPY HERE)

CONCHA DE OIRO NO FESTIVAL DE SAN SEBASTIAN ★ PRÉMIO O. C. I. C.

SARAH MILES

CYRIL CUSACK

com
Julian Glover
Sean Caffrey em Colin

Música composta por..... JOHN ADDISON
Argumento de EDNA O'BRIEN • DESMOND DAVIS
Baseado numa história de ..... EDNA O'BRIEN
Produção de ..... ROY MILLICHIP
Realização de ..... DESMOND DAVIS

Maiores de 17 anos

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SÉTIMA ARTE — Recordo-me. Vi no «Digest», há anos. Um «best seller». Não sei quantos milhões de exemplares. Os tormentos que sofre um pai para casar a filha. Por se separar dela. Por lhe pagar a boda. Um grandíssimo sarilho! Mas tudo muito nas calmas, percebem, tudo muito familiar, 250 convidados para a recepção, a rapariga queria um casamento íntimo, mas acaba por se conformar, enfim é comó outro que diz «Já não estamos na era campesina...»

Foi assim «o pai da noiva».

Eu já sabia, mas algumas pessoas pensaram que havia rancho melhorado, pois entre «noite de cinema» e «Sétima Arte» parece haver alguma destrinça. Se «Sétima Arte» só existe na TV mensalmente, isso parece dizer que se vai ver alguma coisa que vale a pena.

Senão, vejam que até meteu comentário! Uma coisa confusa, informe, onde inicialmente me pareceu pretender-se fazer a defesa do «star system» e depois se acaba por cozinhar á pressa um resumo do artigo de René Gilson no «Paris-Match», com uma mancheia de pobres lugares-comuns sobre Spencer Tracy...

Quem esperava o tal «rancho melhorado» sofreu mais uma desilusão, quero dizer, mais uma a juntar a tantas. Não pode considerar-se substancial a distancia entre esta «Sétima Arte» e as outras «Noites de Cinema». E se a preocupação da R. T. P. foi, como se disse, homenagear Spencer Tracy, não há duvida que a Televisão agiu como verdadeiro «amigo da onça»...

Género «fita sem problemas», «o Pai da Noiva» apresenta, por um lado, um humorismo todo sem querer na tradução das legendas, como por exemplo aquela frase da Liz Taylor quando se vai casar: «Bem, deixa-me ir para o matadouro...» Apresenta, por outro lado, um aspecto intensamente cultural, propagandístico da riqueza e do bem-estar da burguesia americana. Isso torna-se evidente no bombardeamento de arroz a que os noivos se submetem.

Mas não há direito de usar muita severidade em relação a um filme onde houve a possibilidade de admirar a Liz Taylor na radiancia das suas primaveras pré-cleopátricas...

Sim. Mas «Sétima Arte», nunca. Combinado? — M. C.

HOJE PODE VER..

● **Às 22 e 5: Noite de teatro**

Em «Noite de teatro», a R. T. P. apresenta hoje a peça intitulada «Não se ouvem passos em casa», original de Rosemary Timperle, numa tradução e adaptação de Botelho da Silva, com cenários de Hernâni Lopes, e realização de Vítor Manuel.

A interpretação está a cargo dos artistas Carmem Dolores, Paulo Renato, Beatriz de Almeida, Rui de Carvalho, Maria Schultz, António Sarmento, António Marques, Cândido Lacerda e Alexandre Vieira.

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção, Reparação e Estação de Serviço, visite «SERVIÇO AUTORIZADO» desta conceituada marca.

GARAGEM SANTA LUZIA

Rua D. Estefania, 109-111

Telef. 48280

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta a venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 21.30 — 5.ª RÉCITA DA ÓPERA

«BOHÉME»

de Puccini

Com: ANA LAGOA, MARIA CRISTINA CASTRO, JOÃO ROSA, HUGO CASAES, MANUEL LEITÃO, CARLOS FONSECA, MÁRIO DE OLIVEIRA, JOÃO VELOSO, JORGE GUERREIRO.

Maestro Director: JOLY BRAGA SANTOS

Encenador: TOMAZ ALCAIDE

Para Maiores de 12 anos

A BILHETEIRA ABRE TODOS OS DIAS AS 13 HORAS

Durante o decorrer do espectaculo não e permitida a entrada na sala

Amanhã, dia 6, 2.ª Récita da ópera cómica de Leal Moreira

«VINGANÇA DA CIGANA»

que obteve grande êxito na estreia

Com: MARIA DO CÉU FIGUEIREDO, MARIA TERESA DE ALMEIDA, ELSA SAQUE e ANA LAGOA, ARMANDO GUERREIRO, CARLOS FONSECA, HUGO CASAES, JOÃO VELOSO, LUÍS FRANÇA e JOÃO PESSANHA

Maestro Director: FILIPE DE SOUSA

Encenador: ÁLVARO BENAMOR

Esta ópera repete-se nos dias 12, 17, 19 e 25 de Julho

PASSAM OS DIAS, MAS NÃO ENFRAQUECE O INTERESSE PELA

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ISSO QUER DIZER CLARAMENTE QUE O PARQUE DE RECREIO DE ENTRECAMPOS É O RECINTO FAVORITO DA POPULAÇÃO, AQUELE QUE MAIS ASPECTOS DE DIVERTIMENTO REÚNE E OFERECE

STANDS DE EXPOSIÇÕES — ATRACÇÕES DE TODOS OS GÉNEROS — RESTAURANTES — RETIROS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES ABERTURA ÀS 19 HORAS

LISBOA INTEIRA RENDEU-SE À MAIS ORIGINAL E DIVERTIDA HISTÓRIA DA TEMPORADA!

a comédia mais "canina" do ano!

Dean JONES

Suzanne PLESHETTE

Charlie RUGGLES

um filme WALT DISNEY

EXCLUSIVO SIC

UM BASTARDO NA ALTA RODA

Argumento ALBERT ALEY

Co-produc. WINSTON HIBLER

TECHNICOLOR®

Realizador NORMAN TOKAR

3.ª SEMANA! MUNDIAL

Maiores de 12 anos

VEM AÍ UM FILME INESQUECÍVEL

UMA OBRA DE EXCEPCIONAL RIQUEZA PLÁSTICA, UM FILME TREMENDAMENTE HUMANO, UM TEMA QUE EMPOLGARA TODOS AQUELES QUE PENSAM E SABEM PERDOAR...

EPITÁFIO

PARA AMIGOS E INIMIGOS

COM

NIKOS KOURKOULOS - GUNTHER STOLL

EMELY REUER - GIANNIS VOGLIS

realização de:

AWARD WINNING CZECHOSLOVAKIAN

JIRI SEQUENS

★ UM EXCLUSIVO RIVUS ★ PARA M/17 ★

EPITÁFIO, para todos os que, amigos e inimigos, tingiram com o seu sangue uma luta matizada de todos os ideais

IMPERIO

HOJE, às 21.30 - ESTREIA

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

saliente... E, se não houver dinheiro que chegue para qualquer «aflição» fortuita, cá estarei eu para abonar sem exigir os habituais extras...

O «Hotel da Malandrice», na sua primeira semana de exploração, foi para mim, um pretexto de constante alegria. Fartei-me de rir, estive com a casa cheia e nunca faltou animação. Agora vou reservar apartamentos para a segunda semana... A inscrição faz-se, como disse, no Avis. Não faltem. Tragam convosco boa disposição e o maior número possível de parentes com idade superior a 17 anos. Sim, porque isto de «malandrice» não se reserva á miudagem!..

AS PRIMEIRAS

«Pesadelo ao sol» no Monumental

O Monumental estreou ontem um programa notável, se considerarmos que compreende, além do filme de fundo — «Pesadelo ao sol» — um documentário longo: «Gil Vicente e o seu Teatro», produzido a cores pelo S. N. I. ara assinalar o quarto centenário da morte do genial criador do teatro moderno português.

O realizador, que teve como operador Aquilino Mendes — que confirma os seus créditos de artista e técnico — e como intérpretes alguns dos melhores actores da actualidade, só pecou pelo excesso. Se não tivesse alongado demasiadamente o texto e as imagens, evitando o mais possível tudo o que não fosse indispensável para recortar a figura de Gil Vicente e revelar o seu teatro, teria conseguido um documentário perfeito. Também não consideramos a voz do narrador a mais aconselhada.

«Gil Vicente e o seu Teatro» é, porém, uma óptima iniciativa para tornar conhecido dos portugueses o criador do nosso teatro moderno. E o nível artístico e técnico do documentário são excelentes — acentue-se.

O filme de fundo, que é exibido sem intervalo, é impressionante no aspecto da caça ao homem. Trata-se de uma produção cuidada, que Marc Lawrence dirigiu aproveitando bem as qualidades de um grupo de bons intérpretes, entre os quais se salientam John Derek, Ursula Andress, Aldo Ray, Arthur O'Connell e Sammy Davis, Jr., este num pequeno apontamento.

No conjunto, o programa estreado ontem no Monumental, que inclui ainda um jornal de actualidades deve considerar-se acima do normal. — *Visor 55*.

VIDA MUSICAL

A Orquestra Filarmónica de Lisboa depois de amanhã na Estufa Fria

Na série de concertos sinfónicos programados na temporada cultural de iniciativa do Município, a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz, dá a sua primeira audição de depois de amanhã, á noite, na Estufa Fria. É de salientar a presença do tenor Guilherme Kjölner, que interpretará a parte cantada da peça «Tríptico», da autoria daquele director-compositor.

A orquestra interpretará ainda «Oberon», abertura, de Weber; «Sinfonia incompleta», de Schubert; e «A Grande Páscoa Russa», abertura, de Rimsky-Korsakov.

Série de concertos em castelos e palácios de Portugal

A Pró-Arte, criada a sua rede de delegações em Portugal continental e insular, alargou a sua acção estabelecendo intercâmbio com artistas de países tradicionalmente amigos, e tomou agora a iniciativa de uma série de concertos em castelos e palácios, executados com instrumentos antigos.

O primeiro destes concertos efectua-se já no próximo domingo, ás 17 horas, no palácio ducal de Vila Viçosa.

Participa neste concerto o Quarteto de Instrumentos Antigos do Conservatório Nacional, formado pelos professores Maria Malafaia (cravo), Lídia de Carvalho (quintão), François Broos (viola de amor) e Isaura Pavia de Magalhães (viola de gamba).

Banda da G. N. R.

A Banda de Música da G. N. R., colaborando com a Câmara Municipal de Lisboa nas Festas de Verão, vai dar, nas ruínas do Convento do Carmo, uma série de três concertos nocturnos em 13, 20 e 27 do corrente.

Sob a direcção do seu chefe, tenente Silva Dionísio, serão executadas obras de autores clássicos, modernos e contemporâneos, sendo de assinalar o concerto luso-espanhol, em comemoração do centenário do nascimento de Enrique Granados e, ainda, duas primeiras audições do compositor norte-americano Alan Hovhaness.

Os pedidos de admissão deverão ser dirigidos para o Quartel do Carmo (telefone 36 86 51).

Recital de órgão na Sé Patriarcal

Está a despertar vivo interesse o recital de órgão que o Centro de Estudos Gregorianos promove no próximo sábado, ás 21 e 30, na Sé Patriarcal de Lisboa, para apresentação de duas alunas-organistas: D. Margarida Duarte de Almeida e Isabel Maria Serra Frei Ferrão.

O programa é constituído por «Preludio e Fuga em Lá Menor» e «Preludio e Fuga em Ré Maior», de J. S. Bach; «Coral n.º 2», de César Franck; «Ofertório» e «Trio», de Couperin; «Os Pastores», de Olivier Messiaen; e «Ladainhas», de Jean Alain.

Uma audição em Setubal

SETUBAL, 5 — A Academia de Musica e Belas-Artes Luísa Todi, efectua amanhã, no salão nobre dos Paços do Concelho, para encerramento do ano lectivo de 1966-1967, uma audição, na qual tomam parte alunos das classes de Canto Coral, Piano e Violino, dos professores Idalino Cabecinha, Natividade Lopes da Silva, Maria Amália Carmona e Ema Lisboa Dias.

Será apresentado, pela primeira vez, o Coro Juvenil da Academia Luísa Todi, de quarenta elementos, bem como o Coro Misto de Adultos que já tem actuado em vários recitais.

O Trio de Santa Cecília fará os acompanhamentos.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «Epitáfio para amigos e inimigos».
Produção — Grega.
Realização — Jirisequens.
Intérpretes — Niko Kourkoulos, Gunther Stoll e Emely Reur.
Género — Dramático.
Distribuição — Rivus.
Processo — Normal, preto e branco.
Classificação — 17 anos.

A PEÇA «A MORDAÇA» de Alfonso Sastre hoje, no Monumental

O grupo cénico da Companhia Nacional de Navegação representa hoje, ás 21 e 30, no Teatro Monumental, a peça «A Mordaça», de Alfonso Sastre, com encenação de Manuel Lereno. O espectáculo é dedicado aos clientes e funcionários daquela empresa.

NO POLITEAMA EM ÊXITO SENSACIONAL: «OS IMPLACÁVEIS»

No cartaz do Politeama figura, como já ninguém ignora, outro êxito sensacional: — «Os Implacáveis». Em realidade, trata-se de uma obra que, a par de merecer os maiores louvores da crítica, vem precedida desta recomendação: que o espectador a veja e julgue, depois, se o seu altíssimo valor corresponde ou não á verdade de constituir uma realização de excepcional envergadura, pela fluência de

motivos de poderoso interesse e de cruciante dramatismo. Admitida esta certeza, porque tudo na sua contextura concorre para a justificar, acabará por reconhecer sentir-se em presença de um filme que reveste o mérito de evidenciar um passo decisivo para a superior qualificação de todas as facetas que definem, em toda a sua justa dimensão plástica, o género «western». Bem ficcionada para arrebatar o público, a sequência de «Os Implacáveis» impõe-se pelo brilho do desempenho de Gordon Scott, Joseph Cotten e James Mitchum e pelo vigor de uma realização de Albert Band, que nunca faz a mais leve concessão aos nervos, á medida que moldam, com brutal realismo, o drama de um punhado de vidas de pistolas no coldre em talhar o seu destino através de uma densa teia de ódios, que as transformam em lobos de si próprios.

Tarde de alegria para a pequenada no cinema Tivoli na festa de «O Cortiço»

No Tivoli a festa de domingo, ás 18 e 15, da Escola «O Cortiço», Avenida Guerra Junqueiro, 10, 1.º, é uma tarde de radiante alegria para os pequeninos, uma festa de felicidade. Aurora Constança, escritora de categoria, com uma vida inteira ardentemente dedicada ao ensino das crianças, através da sua ternura animada por uma grande força de persuasão, é autora da encantadora peça em dois actos e trinta bailados intitulada *Ilusões Doiradas numa Nuvem Branca*, simples, graciosa, que as crianças vão interpretar com o encantamento e a *finesse* própria da idade delas. Alegria e sentido estético, que são os animadores do ensino no «Cortiço». Com beleza e galanteria serão interpretados, entre outros, os bailados *Rolinhos de Nuvens, Laranjinha e Miosote, Pescadores das Galochas Encarnadas, Peixes Azuis, Flor de Lótus, Violinos, Chaves de Ouro, Garça Real, Flores de Mirto, Madressilva, Mercadores, Camareiros, Homens do Monte, Lebrezinha Brava, Cavaleiro da Pluma Verde*. É uma sucessão maravilhosa de quadros, realizados sobre musicas de compositores célebres como Beethoven, Mozart, Mendelssohn, Debussy, Chopin, Bella Bartok, Tchikovsky, Schumann.

A professora de dança Isabel Affonseca dirige os ensaios, imprimindo-lhes novidade.

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Foi convidado a voltar ao Japão o conhecido agrupamento musical «Trio Odemira».
* Parte, dentro de dias, para Benidorm, a cançonetista Paula Ribas
* Vai apresentar-se em vários espectáculos na província o «show» «Já é uma hora», de que fazem parte, entre outros, os artistas Armando Cortez, Francisco Nicholson, Max, Tina Maria e Manuela Maria.
* Deve deslocar-se em breve ao Ultramar a cançonetista Mafalda Sofia
* Deve estrear-se dentro de dias no restaurante típico «Abril em Portugal» a cantadeira Maria Valejo
* Deixou de pertencer ao elenco do «Solar da Hermínia» o cantador Alfredo Duarte Junior.
* É inaugurado dentro de dias o restaurante típico de Filipe Pinto «O forcado».

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

TECIDOS TROPICAL
DOS MELHORES FABRICANTES
INGLESES
PREÇOS DE CONCORRÊNCIA
Avenida 5 de Outubro, 56 — LISBOA

É necessário concluir a estrada Lisboa-Sintra

por VASCO CALLIXTO

Sintra, a formosa vila palaciana de tão nobres e fidalgas tradições, rodeada duma paisagem de grande beleza e fascínio que muito justamente se considera um dos mais atraentes cartazes do turismo nacional, há muito que enferma por falta de vias de comunicação próprias da nossa época, principalmente no que respeita á sua ligação com a capital. Os tempos evoluíram, o parque automóvel aumentou consideràvelmente, o movimento turístico «cresceu» e ultrapassámos o milhão de visitantes, mas Sintra, sob o ponto de vista rodoviário — como sob muitos outros aspectos — continua a não ser bafejada pela sorte. Surgiram bem perto duas modernas estradas (a auto-estrada do Estádio e a marginal Lisboa-Cascais); as obras de remodelação da estrada Lisboa-Sintra estão paralisadas há quase dez anos!

Bem andou, pois, a Câmara Municipal de Sintra — como recentemente foi noticiado — em solicitar á Junta Autónoma de Estradas a conclusão da principal via de acesso a Sintra no mais curto prazo. Quem espera, desespera, e o Município sintrense já espera há longo tempo por uma obra de indiscutível interesse para o seu desenvolvimento e para o seu progresso turístico. Sem estradas — cujas características se coadunem com a intensidade do tráfego dos nossos dias — não pode haver turismo. E o turismo, convirá que os poderes públicos o não esqueçam, é a indústria mais próspera que se pode trabalhar em Sintra, visto não faltar matéria-prima de primeiríssima qualidade.

Quando o turismo ainda não tinha sido «inventado», talvez Sintra, por razões óbvias, não se preocupasse tanto com as suas vias de comunicação. Atravessando campos e matas e orlada de frondosas árvores mandadas plantar por Pina Manique, a estrada de Sintra, pedregosa e difícil de trilhar, seguia, em princípios do século XIX, de Palhavã até Benfica e daí ao alto da Porcalhota, onde surgia o primeiro cruzamento de certa importância. Aí se bifurcavam duas estradas reais, seguindo a da direita para Mafra e a da esquerda para Sintra, esta através dos campos a sul da Porcalhota de Cima, até ao sítio da Mina Velha (alto de Queluz), descendo á Ponte Pedrinha para voltar a subir e ir ao encontro da ribeira do Papel, oferecendo pronunciadas rampas por alturas de Rio de Mouro. Vencendo, por fim, como ainda actualmente sucede, a íngreme ladeira do Ramalhão, atingia-se, finalmente, Sintra.

O coche e a mala-posta seguiram anos a fio este percurso. Porém, em 1870, a estrada real de Lisboa á vila palaciana passou a ter traçado comum com a estrada real de Mafra até ao sítio da Ponte de Carenque, uma vez que se construiu o pequeno troço de ligação entre aquele lugar e a parte alta de Queluz. O desvio de Rio de Mouro, construído para se fugir ás difíceis rampas, é contemporâneo daquele troço. Sofrendo inevitáveis transformações, relativamente ao pavimento, que do empedrado passou ao macadame e, mais tarde, ao alcatrão, assim se conservou a estrada de Sintra até há cerca de vinte anos.

O aumento da circulação automóvel, que se intensificou, principalmente depois da guerra, veio, porém, demonstrar que a velha estrada dos anos trinta e quarenta já não podia de forma alguma satisfazer as necessidades do tráfego que por ela se processava. Sintra precisava de uma estrada inteiramente nova, de características modernas, que oferecesse comodidade e segurança na ligação com a capital. E essa estrada, ou melhor,

(Continua na 19.ª página)

Empregados de escritório

A direcção da Federação Regional dos Sindicatos dos Empregados de Escritório do Sul e Ilhas Adjacentes desloca-se no próximo sábado a Portalegre para efectuar uma reunião com a direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Empregados de Escritório daquele distrito.

Serão apreciados diversos assuntos de interesse para os empregados de escritório do distrito, nomeadamente a actualização dos estatutos, a revisão do contrato colectivo de trabalho distrital actualmente em vigor e a possibilidade de se organizarem cursos de formação e aperfeiçoamento profissional.

O 43.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Estarreja

ESTARREJA, 5 — Decorrerão nos próximos dias 13, 15 e 16, as festas comemorativas do 43.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Estarreja.

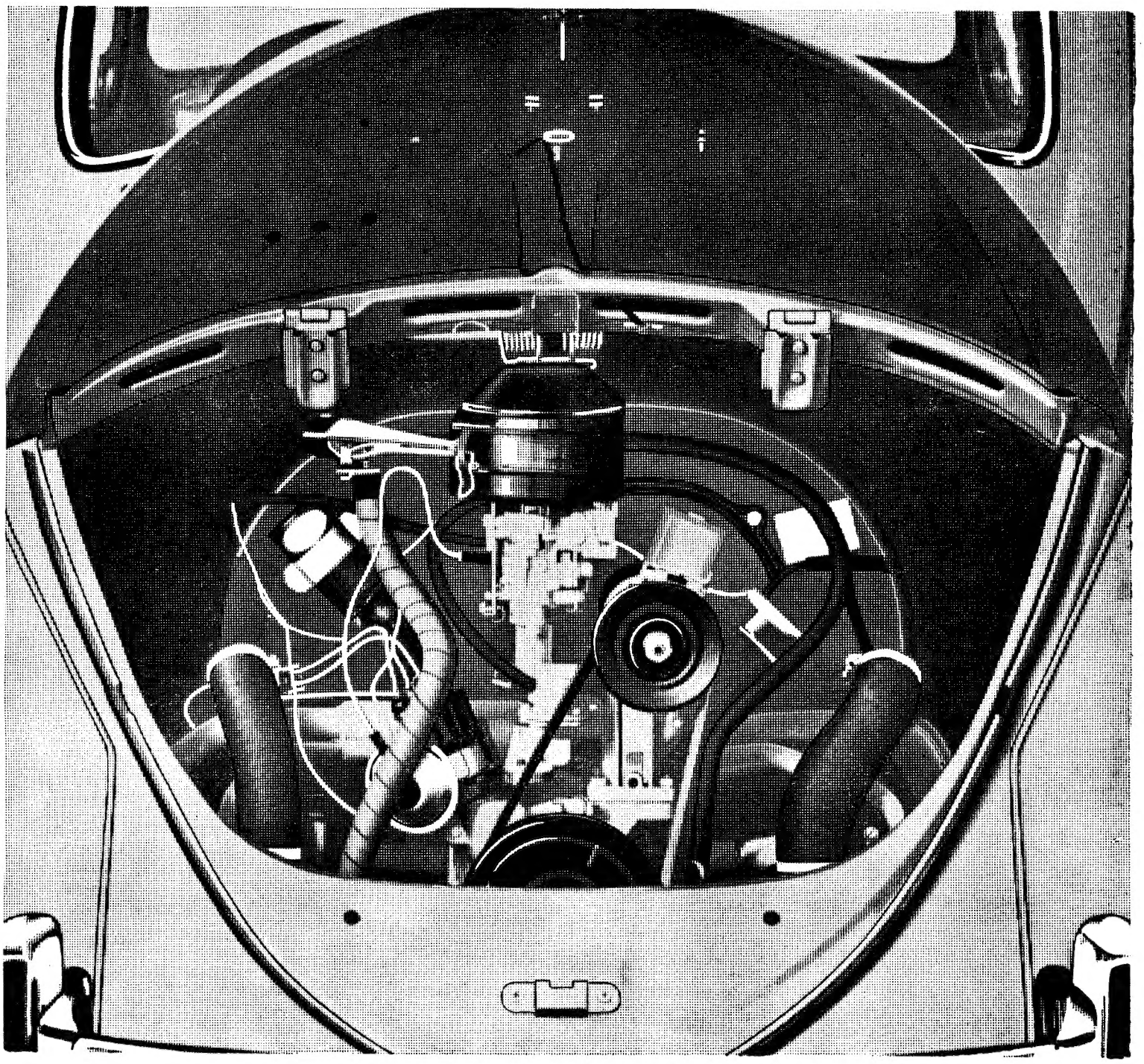
Num gesto que mereceu geral aplauso e simpatia, o dia 16 será dedicado especialmente aos emigrantes e ausentes da comarca (concelhos de Estarreja e da Murtosa), através das suas famílias, pelo generoso carinho e valioso contributo que têm dispensado á construção da sede-quartel dos bombeiros. Será descerrada uma lápida de homenagem e gratidão, em cerimónia presidida pelo governador civil de Aveiro.

O programa geral prevê romagem ao cemitério, missa, desfile dos bombeiros, concertos, quermesse, bailes populares e festival folclórico.

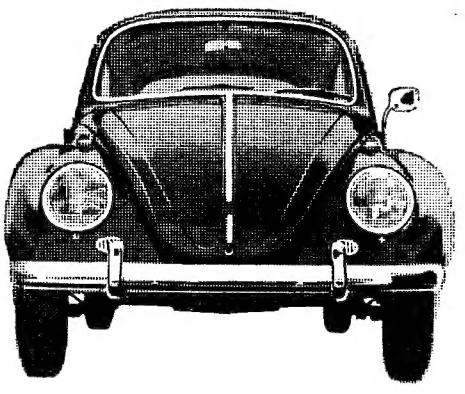
No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE.

Cooperativismo mundial

No prosseguimento do programa comemorativo do 45.º Dia Mundial da Cooperação, será hoje exibido, ás 21 e 30, na sede do Liberdade Atlético Clube, de Campolide, com comentários de Faustino Cordeiro, responsável pelo departamento técnico e cooperativo da Unicoope, o filme «Maré Enchente», excelente documento cinematográfico canadiano, que nos conta as experiências cooperativas levadas a efeito nas províncias marítimas do Canadá. Trata-se de uma interessante tentativa coroada de êxito, que o Governo canadiano apoiou, em que as populações mostraram compreender que só unindo-se económicamente poderiam sobreviver.



O VOLKSWAGEN nunca pára...
para arrefecer o motor!



Quando está frio, o VOLKSWAGEN arranca logo. Quando está calor e mesmo depois de muitas horas de marcha, V. não precisa de parar, para arrefecimento do motor. O motor do VOLKSWAGEN é arrefecido por ar, não tem radiador, tubagens, bomba de água, etc. que possa entupir ou rebentar. E podemos garantir-lhe que o ar não se estraga!

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S. A. R. L.
Avenida da Liberdade, 12—Telefones 36 67 51/7 - 37 01 71/5

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AV. PADRE MANUEL DA NÓBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, A. DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

OS ESTADOS UNIDOS E O VIETNAM

(Continuação da 1.ª página)

pontamento nesses dois anos. Mas não podemos permitir que o desapontamento se transforme em desânimo.

Os nossos esforços na O. N. U. têm sido de três espécies. Primeiro, levámos a cabo uma diplomacia paciente. Ao longo destes dois anos estive em contacto permanente com o secretário-geral, U Thant, a propósito do Vietnam. Em Julho de 1965, dias depois da minha nomeação, entreguei-lhe uma carta do presidente Johnson, encorajando-o a renovar os seus esforços de pacificação. Foi a primeira de muitas trocas de correspondência deste tipo. Mais recentemente, no passado dia 14 de Março, quando o secretário-geral fez uma significativa proposta para um cessar-fogo seguido de conversações, apoiámos novamente, em princípio, a sua iniciativa. É pena que os nossos adversários não tivessem feito o mesmo.

Em segundo lugar, procurámos suscitar uma intervenção formal da O. N. U. Em Janeiro de 1966 pedimos ao Conselho de Segurança que se ocupasse do Vietnam. Depois de extenso debate, o Conselho incluiu o problema na agenda. Mas tem sido impedido de actuar pela oposição de alguns dos seus membros, nomeadamente a U. R. S. S. e a França. Embora estes opositores ofereçam alguns argumentos processuais, na realidade parecem não estar prontos a unir esforços no sentido de uma solução negociada. Temos esperanças de que tais atitudes venham a modificar-se. Entretanto, a inclusão do problema na agenda do Conselho de Segurança fornece um ponto de referência que poderá ser muito útil de futuro.

Sublinhando objectivos limitados

Em terceiro lugar, as Nações Unidas continuam a servir de «forum» para debates e proposta públicas sobre o Vietnam. Alguns países membros têm, claro, utilizado os debates para atacar a política vietnamiana dos Estados Unidos. Outros têm apoiado a nossa posição. Nas nossas próprias declarações procurámos evitar qualquer polémica e concentrámo-nos em esforços construtivos.

Para tal fim temos sempre sublinhado os objectivos estritamente limitados porque lutamos no Vietnam.

Não estamos empenhados numa «guerra santa» contra o Comunismo. Não tentamos criar um império ou uma esfera de influência americana na Ásia. Não procuramos impor — nem deixaremos que seja imposta ao povo do Vietnam — uma solução militar ou uma rendição incondicional, mas antes uma solução negociada ao nível político, baseada em dois pontos:

1) — Que o povo do Vietnam disponha do mesmo direito de autodeterminação — o mesmo direito de escolher o seu próprio futuro, livre de violências ou interferências externas, que a Carta das Nações Unidas determina para todos os povos;

2) — Que a reunificação de todo o Vietnam seja decidida por livre escolha dos povos do Norte e do Sul, sem interferência etxerna. Estamos absolutamente preparados para aceitar os resultados dessa escolha.

O ingrediente que falta

Os chefes de Hanói fizeram saber, por várias vezes, que as discussões de paz podiam começar no dia em que cessassem os bombardeamentos ao Vietnam do Norte. Mas temos tentado, em vão, apurar uma indicação clara de como eles retribuiriam o termo dos bombardeamentos, que segurança seria dada de que nenhum dos lados retiraria qualquer vantagem militar do abandono da escalada e, finalmente, se o seu objectivo viria a ser um acordo negociado honroso, não a mera rendição de um dos lados.

O elemento essencial que falta — acho eu — não é apenas uma solução para o problema do bombardeamento, mas algo de mais basilar: uma vontade expressa dos chefes do Vietnam do Norte, e de quem os apoia em maior escala, de considerar que os objectivos estritamente limitados a que a O. N. U. adere possam ser compatíveis com os seus próprios interesses vitais, e também o desejo de explorar essa situação.

Até agora a O. N. U. não obteve mais êxito do que qualquer outro órgão no esforço de entabular as necessárias discussões. Mas não excluímos a possibilidade de um ulterior empenhamento da O. N. U. no problema do Vietnam. O senador Mansfield fez há pouco tempo uma proposta construtiva nesse sentido, e estudamos neste momento, com todo o cuidado, as suas ideias.

Desde longa data que tornámos claro o facto de estarmos prontos a discutir e a negociar sobre o Vietnam nas Nações Unidas, na conferência de Genebra, na conferência da Ásia ou em qualquer outro «forum» apropriado. Seja este ou aquele o local de futuras negociações, continuamos a crer que todos os países membros da O. N. U. têm responsabilidades no problema da paz; e, quanto maior for o poder de determinado país membro, maior será a sua responsabilidade.

ARTHUR GOLDBERG

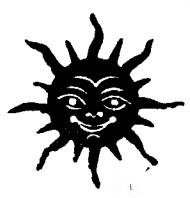
Exclusivo
«Newsweck» - «Diário de Lisboa»

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 10 do corrente e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á à venda, em hasta pública, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos-de-Ferro — Lisboa), nos dias úteis, até ao dia 7, das 10 ás 17 horas.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas



Em Férias

LEIA O

Diario de Lisboa

«O JORNAL QUE FORMA E INFORMA O PÚBLICO»

ACEITAM-SE ASSINATURAS

PARA UM MINIMO DE OITO DIAS

(NÃO SE ENVIAM RECIBOS A COBRANÇA)

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

AS EXPOSIÇÕES ESCOLARES DE ACTIVIDADES PLÁSTICAS FORAM REGULAMENTADAS

Foram aprovadas superiormente as normais gerais regulamentares das exposições de actividades plásticas escolares, compreendidas no ambito da Mocidade Portuguesa, em consequência da reestruturação efectuada pelo Ministério da Educação Nacional.

Essas normas são as seguintes:

● *FINALIDADES* — As Exposições de Actividades Plásticas têm em vista possibilitar aos participantes estímulos para o trabalho criador; permitir a divulgação do poder criador infantil e juvenil e incrementar a educação pela arte em Portugal. Os participantes têm a liberdade de escolher os assuntos e os materiais, formatos e dimensões utilizados.

A escolha das produções não é feita sobre a técnica ou riqueza de materiais empregados, mas sim sobre os que reunem melhores características — expressivas e firmes — e evidenciem melhor a psicologia e a sensibilidade infantis e juvenis, tendo em atenção os escalões de idades.

● *ORGANIZAÇÃO* — A organização do Salão Nacional de Actividades Plásticas cabe inteiramente á Direcção de Serviços de Educação Artística, sendo o respectivo director de Serviços o presidente do juri.

● *JURI* — O juri do Salão Nacional de Actividades Plásticas é constituído por cinco elementos: presidente do juri; e quatro vogais (a designar)

Estes quatro vogais serão escolhidos entre os artistas ou professores locais de reconhecida competência pedagógica e artística. Ao director da exposição que é o director dos Serviços de Edução Artística, compete verificar as condições em que os trabalhos são entregus, bem como a sua completa identficação. Poderá para esse efeito ser nomeado um vogal do juri. Como identificação do trabalho compreende-se a sua assinatura.

Cada concorrente acompanhrá o seu trabalho ou trabalhos de uma ficha individual (que lhe será distribuiída pelo Comissariado Nacional) do qual constem os elementos identificadores de cada obra, bem como o respectivo valor monetário que o expositor lhe atribui.

De cada ficha constarão os seguintes elementos: data, localidade e escola, nome, idade, numero de trabalhos, títulos, técnicas e preço.

Ao director da exposição cabe orçamentar todas as despesas com a organização da mesma, designadamente, transporte dos trabalhos, materiais, montagem e devolução, assim como todas as outras despesas, tendo para esse efeito de organizar um orçamento para ser proposto á apreciação superior do Comissariado Nacional

● *PRÉMIOS* — A fixação dos prémios e o respectivo valor são atribuições do director de exposição, tendo, no entanto, que ser postas á aprovação do Comissariado éacional. Os prémios podem ser de valor simbólico ou monetário, conforme as circunstancias. Serão atribuídos três (respectivamente, 1.º, 2.º e 3.º) em todas as modalidades de cada classe mas o juri pode não atribuir a totalidade ou parte dos prémios se não reconhecer os méritos necessários

● *VENDAS* — É permitida a venda de trabalhos expostos pelos preços referidos nos respectivos boletins, os quais devem ser sancionados pelo director da exposição, mas o Comissariado Nacional tem o direito de preferência na aquisição dos trabalhos incluídos na exposição, devendo pronunciar-se nesse sentido antes da abertura oficial do certame.

A entrega das obras adquiridas aguardará, porém, o termo da exposição em que se inclui, sendo de 30 dias o prazo estipulado para o seu levantamento.

Do valor dos trabalhos, será deduzida á percentagem de 20% que se destinará á Acção Social da Mocidade Portuguesa.

● *EXPOSITORES* — Os concorrentes ao Salão Nacional de Artes Plásticas são divididos em duas grandes classes: arte infantil, dos 3 aos 12 anos, inclusive; arte juvenil, dos 13 aos 19 anos, inclusive. É limitado ao máximo de quatro o numero de trabalhos do mesmo expositor em cada uma das modalidades.

● *MODALIDADES* — Na exposição aceitam-se as seguintes modalidades: desenho, pintura a ólei, têmpera, guache, aguarela, escultura, gravura, arquitectura, ceramica, maquetas, vidraria, marcenaria, serralharia artística, cinzelagem, fotografia, aviominiatura, naviominiatura, cartazes, jornais e jornais de árvore em trabalhos individuais ou cilectivos.

● *MOTIVOS* — O motivo inspirador dos trabalhos deve deixar-se á iniciativa do expositor, podendo este, no entanto, apoiar-se em temas de significado nacional, mas com originalidade sob os pontos de vista de idealização e execução. Na exposição apenas serão admitidos trabalhos inteiramente executados pelos expositores e não serão admitidos os que demonstrem intervenção alheia ou que estejam fora das possibilidades culturais ou técnicas dos concorrentes. Não se aceitam trabalhos apresentados em exposições anteriores.

Um inquérito útil sobre os tempos livres na escola

Na Escola Industrial Emídio Navarro, de Almada, fez-se uma sondagem aos alunos a respeito da maneira como gostariam de empregar os tempos livres na escola.

Este assunto, que é do maior interesse, deve ser divulgado, pois escolas não são sómente edifícios, mas centros de actividades culturais e de expressão espiritual de dignidade humana.

Eis os resultados do inquérito:

a) Os resultados, por ordem decrescente, são os seguintes: 1.º, Ouvir discos, 524 votos; 2.º, Ténis de mesa, 270 votos; 3.º, Basquetebol, 166 votos; 4.º, Salas de estudo, 148 votos; 5.º, Voleibol, 129 votos; 6.º, Artes decorativas, 98 votos; 7.º, Atletismo, 89 votos; 8.º, Técnica científica e biblioteca, 82 votos cada; 10.º, Iniciação musical, 76 votos; 11.º, Jornalismo, 63 votos; 12.º, Pintura, 58 votos; 13.º, Musica, 50 votos; 14.º, Damas, 38 votos; 15.º, Danças regionais, 37 votos; 16.º, Escultura, 33 votos; 17., Xadrez, 28 votos; 18.º, Arquitectura, 22 votos; 19.º, Orfeão, 22 votos.

Verifica-se que os temas mais votados (e de longe) são: ouvir discos e jogar ténis de mesa e basquetebol...

b) I — Foram distribuídos mil impressos, todos os que se tinham preparado. Significa que mais de um aluno em cada grupo de três foi sensibilizado pela sondagem, o que prova ter esta correspondido a interesses verdadeiros do aluno.

II — Foram registadas 718 folhas de respostas, numero significativo que ajuda a ter a opinião de cerca de um aluno em cada grupo de quatro.

III — Das 718 folhas devolvidas, 315 tinham falhas e erros. Pode concluir-se que a folha estava errada, pois a percentagem é elevada. Aliás, foi distribuída aos alunos sem a necessária investigação de verificação, pois eram limitadas as aspirações desta sondagem. Dado, contudo, o numero de respostas obtido, sintoma de interesse dos alunos — o que se não deve perder — parece de proceder mais cuidadosamente em futuras sondagens ou mesmo em inquéritos.

IV — Obtiveram-se 1994 votos, tendo-se perdido por deficiência 160, pois 718 folhas com 3 votos dariam 2154 votos.

V — Verificou-se maior numero de respostas de raparigas (301) do que de rapazes (157) nos cursos diurnos. Dos cursos nocturnos registaram-se 158 respostas, sendo 106 do Curso de Comércio e 52 dos industriais. Nos rapazes dos cursos diurnos 90 eram do C. G. C. e 67 dos industriais.

VI — Verifica-se que só foram votados os *items* propostos (19) não se registando propostas. Daí o poder considerar-se como satisfatório o tipo apresentado de questionário fechado.

c) Sem qualquer carácter científico procura-se dar uma interpretação aos resultados:

I — Para isso dividiu-se o questionário em cinco grupos de interesse, tendo-se a consciência do aleatório carácter desta divisão, pois não há correlação entre o numero de *items*.

Considerou-se o 1.º *item*, «musica e ritmo» de carácter predominantemente auditivo (1.º, 10.º, 13.º e 19.º lugares da votação) com um total de 661 que dá uma média de 165 votos; o 2.º *item* «desporto ao ar livre» (2.º, 3. , 5.º e 7.º lugares na votação) com um total de 654 e média de 163,5 votos; 3.º «jogos de sala» (2.º, 14.º e 17.º), total 336, média de 112; 4.º, «estudo» «4.º, 8.º e 9.º), total 292, média 97,3 e 5.º e ultimo «Ócio artístico cultural» (6.º, 11.º, 12.º, 15.º, 16. e 18.º), total 311, média 51.

Considerando que o aluno normalmente fora das aulas e de actividades discentes procura na escola uma actividade de ócio e não de aprendizagem, parece razoável a posição da rubrica «estudo» e concluir que:

1) — Os alunos pretendem actividades ao ar livre.

2) — Como é característico da actual juventude estão sensibilizados ao «auditivo» e ao «motor».

3) — Têm menos interesse por actividades sem movimento e onde se sentem menos livres.

4) — Que os grupos etários entre os 15 e os 18 anos são os mais sensíveis a estes inquéritos.

5) — Que não se notam diferenças apreciáveis entre os alunos da mesma idade dos cursos diurnos e nocturnos.

6) — Que os principais grupos de interesses para os tempos livres «ouvir discos», «desportos» e «estudo» estão práticamente distribuídos por rapazes e raparigas, pelos alunos diurnos e nocturnos.

7) — Que as alunas de Formação Feminina são sensíveis a actividades artísticas «espaciais».

8) — Que o mesmo não acontece aos alunos dos cursos industriais.

9) — Que estes, por sua vez, são os mais sensíveis a interesses científicos.

VIAGENS TURISTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C. P. tem á disposição dos turistas um folheto alusivo aos serviços que a EUROPABUS lhes pode proporcionar, na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões portuguesas, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peça um exemplar e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

Os exames do liceu e do ensino técnico

Prosseguiram hoje os exames escritos da 2.ª chamada do 2.º ciclo liceal e do ensino profissional. Publicamos, a seguir, os respectivos pontos liceais e os pontos do ensino técnico, estes acompanhados das respectivas soluções.

A 2.ª chamada do 2.º ciclo

Prova escrita de Francês

Le soir de leur arrivée à Yonville, où ils viennent se fixer, le médecin Charles Bovary et sa femme Emma vont dîner à l'auberge du «Lion d'Or». Pendant le repas, ils causent avec Léon, un jeune clerc de notaire.

— Ma femme ne s'occupe guère du jardinage, dit Charles; elle aime mieux, quoiqu'on lui recommande l'exercice, toujours rester dans sa chambre à lire.

— C'est comme moi, répliqua Léon: quelle meilleure chose, en effet, que d'être le soir au coin du feu avec un livre, pendant que le vent bat les carreaux, que la lampe brûle?...

— N'est-ce pas? dit-elle, en fixant sur lui ses grands yeux noirs tout ouverts.

— On ne songe à rien, continuait-il, les heures passent. On se promène immobile dans des pays que l'on croit voir, et votre pensée, s'enlaçant à la fiction, se joue dans les détails ou poursuit le contour des aventures. Elle se mêle aux personnages; il semble que c'est vous qui palpitez sous leurs costumes.

— C'est vrai! c'est vrai! disait-elle.

— Vous est-il arrivé parfois, reprit Léon, de rencontrer dans un livre une idée vague que l'on a eue, quelque image obscurcie qui revient de loin, et comme l'exposition entière de votre sentiment le plus délié?

— J'ai éprouvé cela, répondit-elle.

— C'est pourquoi, dit-il, j'aime surtout les poètes. Je trouve les vers plus tendres que la prose, et qu'ils font bien mieux pleurer.

— Cependant ils fatiguent à la longue, reprit Emma; et maintenant, au contraire, j'adore les histoires que se suivent tout d'une haleine, où l'on a peur. Jé déteste les héros communs et les sentiments tempérés, comme il y en a dans la nature.

— En effet, observa le clerc, ces ouvrages ne touchant pas le cœur, s'écartent, il me semble, du vrai but de l'Art. Il est si doux, parmi les désenchantements de la vie, de pouvoir se reporter en idée sur de nobles caractères, des affections pures et des tableaux de bonheur. Quant à moi, vivant ici, loin du monde, c'est ma seule distraction; mais Yonville offre si peu de ressources!

Gustave Flaubert, Madame Bovary, II, chap. II

I

Questionnaire A

Expliquez le sens des expressions suivantes:

a) «On se promène imobile...» (lignes 9-10);
b) «...les histoires qui se suivent tout d'une haleine...» (ligne 22);
c) «...loin du monde...» (ligne 29).

Questionnaire B

Répondez aux questions suivantes:

a) Quelle affinité de caractère y avait-il entre Emma Bovary et le jeune clerc?
b) Pensez-vous qu'il soit possible *qu'on ne songe à rien* quand on lit? Expliquez bien votre réponse.
c) Pourquoi Léon aimait-il surtout les poètes?
d) Et Emma, était-elle du même avis? Pourquoi?
e) D'après ce morceau, pensez-vous qu'Emma Bovary (comme Léon, d'ailleurs) était contente de sa vie? Justifiez votre réponse.

II

Rendez en français:

a) Um livro sofrível ilumina uma casa como o melhor lustre de cristal de Veneza fazendo jorrar electricidade. E alimenta o espírito como um açafate de pão alimenta o corpo.

b) Não basta saber ler e escrever duas regrinhas, é preciso que haja que ler. Um espírito bem formado é um insatisfeito devorador de livros.

c) Não se trata apenas aqui de livros antigos, cheios de prestígio e exemplo, mas de livros novos, correspondentes à nossa sede do século XX, aos nossos anseios, habilitando cada qual a tomar parte na solução dos problemas que afligem a Humanidade.

Aquilino Ribeiro, «Aboboras no Telhado», cap. XIII (Adaptado)

III

Pour Emma Bovary et pour le clerc de notaire, la lecture était surtout une distraction, une fuite à la réalité; pour notre Aquilino, les livres servent à nourrir l'esprit, à nous rendre meilleurs.

Et vous? Qu'est-ce que vous en pensez? Aimez-vous vraiment la lecture? Quels sont vos livres préférés? Quand vous choisissez un livre, à quoi pensez-vous? À vous distraire? À vous instruire?

Dans une petite composition (à quelle vous donnerez un titre), vous allez répondre très sincèrement à ces questions.

IV

Traduisez le texte depuis le début *(«Ma femme ne s'occupe guère du jardinage...»)* jusqu'à *«...ses grands yeux noirs tout ouvertes»* (lignes 1-8).

Prova escrita de Matemática

Leia com atenção os enunciados. Indique todos os cálculos que tiver de efectuar.

I

1 — *a*) Divida

$$\frac{3}{xy} - \frac{x^2+y^2+xy}{x^2y^2}$$

por

$$\frac{y-x}{2xy}, \text{ com } x \neq y.$$

Apresente o resultado sob a forma de fracção irredutível.

b) Determine, sob a forma de fracção com denominador racional, o valor da expressão

$$\frac{xy}{y-x}$$

para $x = \left(\frac{1}{\sqrt{2}}\right)^{-3}$ e $y=1$

c) Se representarmos gràficamente a função $y=x+1$, relativamente a um sistema de eixos coordenados rectangulares, quais são as coordenadas do ponto em que o gráfico da função intersecta o eixo das abcissas?

2 — *a*) Ponha em equação — mas não resolva — o problema seguinte: «Quando lhe perguntaram qual era a sua idade, uma senhora respondeu, um tanto enigmàticamente: — para atingir os 100 anos terei de viver, ainda, o dobro dos anos que vivi até há 4 anos! Quantos anos tem essa senhora?»

b) Resolva a equação em **x**
$x^2 - a(x-b) = b^2$

3 — *a*) Numa progressão aritmética de 7 termos, o último é igual ao dobro da razão e a soma de todos eles é 21. Determine um termo geral da sucessão.

b) Deduza a fórmula que lhe permite calcular o termo de ordem *n* de uma progressão *geométrica* a partir do termo de ordem *k*.

II

1 — Na figura 1, está representado um rectângulo [ABCD] inscrito numa circunferência de centro O e cujo raio tem de comprimento 4 centímetros.

Os pontos E e F são os pontos médios dos lados $\overline{BC}$ e $\overline{CD}$; a amplitude do arco menor CD é 120º.

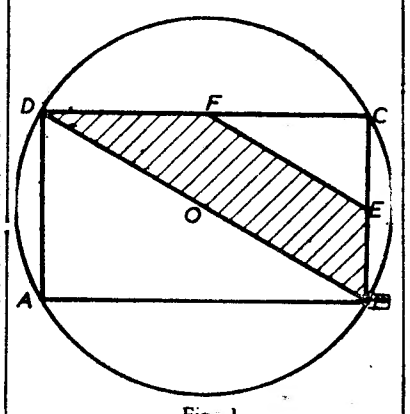


Fig. 1

a) Que relação de grandeza existe entre os arcos menores AB e CD? Justifique.

b) Os triângulos [ABD] e [CFE] são semelhantes. Justifique esta afirmação.

c) Determine a razão das áreas dos dois triângulos [ABD] e [CFE].

d) Calcule a área do quadrilátero [BEFD].

c) Indique, por palavras suas ou com um desenho apropriado, o lugar geométrico dos pontos do plano da figura que satisfazem a seguinte condição: «distam mais de 2 centímetros da recta definida pelos pontos O e E e distam menos de 4 centímetros do ponto O».

2 — Na figura 2, o trapézio [ABCD] é rectângulo em A e D e a recta MD é perpendicular ao plano desse trapézio, ao qual não pertence o ponto M.

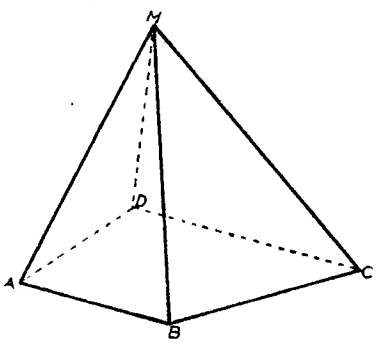


Fig. 2

a) Qual é a posição que a recta AB ocupa em relação ao plano determinado pelos pontos M, D e C? Justifique.

b) A recta AB é perpendicular á recta AM. Justifique.

3 — O raio de uma esfera e o raio da base de um cone de revolução têm o mesmo comprimento. A área da superfície esférica que limita a esfera é dupla da área da superfície lateral do cone.

Determine a razão dos volumes do cone e da esfera.

(Sugestão: Designando por *r* o raio da esfera, exprima em *r* a geratriz e a altura do cone.)

As provas escritas do ensino profissional

Cursos de formação comercial

CIÊNCIAS FÍSICO-NATURAIS

Imagine o examinando que vai dar um passeio pelas ruas da localidade da sua Escola, procurando explicar o que vê de acordo com o que estudou em Ciências Físico-Naturais.

I

Comece por supor que a sua casa se situa no fundo dum vale e, ao sair, observou que a água se eleva, em repuxo, de um poço que estava a ser aberto no quintal.

a) Explique o facto (com a ajuda de um esquema, se quiser) e enuncie o princípio em que baseia a sua explicação.

b) Que nome toma, neste caso, o poço?

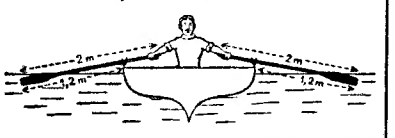
c) Que outras aplicações conhece do princípio mencionado na alínea *a*)?

II

Ao atravessar o jardim municipal, reparou num colega seu que remava no lago.

a) Que tipo de alavanca é o remo de um barco? Justifique a resposta.

b) Se o seu colega empregar em cada remo a força de 6 kg para deslocar o barco sobre a água, qual será a resistência total que se opõe ao deslocamento do barco? (Recorra aos dados da figura e apresente os cálculos).

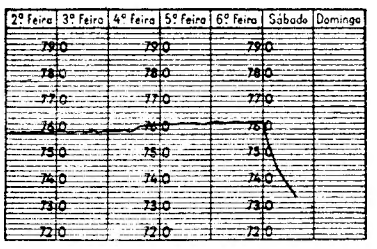


c) Que aparelho utilizaria para determinar a densidade da água do lago?

d) Se a densidade determinada com aquele aparelho fosse 1,05, se o barco e os remos pesassem 34 kg e o seu colega 50 kg, qual seria o volume de água deslocada pelo barco?

III

Numa casa de instrumentos de medida, o aluno descobriu um barómetro registador de Richard.



A figura ao lado apresenta o gráfico obtido até ao momento em que o estudante o observa.

a) Que grandeza mede o referido aparelho?

b) Analisando o gráfico, que pode concluir, embora precàriamente, acerca do estado do tempo? (Refira-se ao tempo que esteve durante a semana e ao tempo que prevê para domingo).

c) Cite os nomes de outros tipos de aparelhos que medem a mesma grandeza, e diga quais as diferentes unidades em que podem estar graduados.

IV

Na esquina de uma rua observou que um ciclista ao descrever a curva se inclinava para dentro.

a) A que leis recorre para justificar o procedimento do ciclista?

b) Enuncie-as.

c) Cite algumas aplicações que conheça das referidas leis.

V

Em certa altura do percurso, reparou que tinha as lentes dos óculos embaciadas. Ao limpá-las verificou que a sua espessura aumentava do centro para os bordos.

a) Que nomes dá ás lentes com estas características?

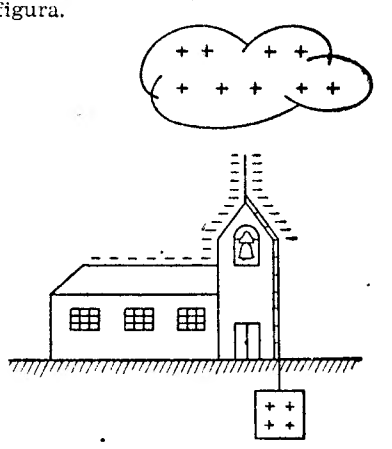
b) Determine geomètricamente, a imagem de um objecto linear *AB* colocado em frente de uma lente deste tipo.

c) Que nome tem o fenómeno luminoso em questão?

d) Enuncie as leis que o regem.

VI

Ao avistar a igreja matriz notou que ela tinha uma haste metálica no cimo da torre, como mostra a figura.



a) Que nome dá a essa haste metálica e a que se destina?

b) Como explica que ao avizinhar-se uma nuvem carregada positivamente apareçam cargas eléctricas negativas no cimo da igreja?

c) Que entende por «poder das pontas»?

VII

Prosseguindo no seu passeio, o estudante viu numa oficina de serralharia duas enormes garrafas de ferro: uma de oxigénio e outra de acetileno.

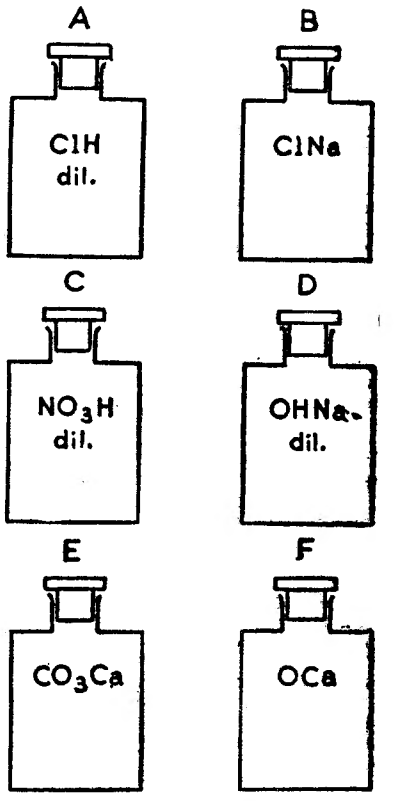
a) Quais os reagentes necessários á preparação laboratorial do oxigénio?

b) Apresente a equação química que traduz o fenómeno.

c) Indique algumas propriedades químicas e aplicações do oxigénio.

VIII

Resolveu, depois, entrar numa drogaria onde, numa das prateleiras, se alinhavam os seguintes frascos:



a) Escreva por debaixo de cada frasco o nome da substância que ele contém, bem como a função química a que pertence.

b) Fazendo reagir parte do conteúdo do frasco *F* com água, que produto obtém? (Apresente a respectiva equação química).

c) Fazendo reagir parte dos conteudos dos frascos *A* e *E*, que substancias obtém? (Mencione também a equação química respectiva)

d) Se pretender obter 290 gr de *B*, que quantidade de *A* e *D* terá de gastar?

(Pesos atómicos: *H* — 1; *O* — 16; *Cl* 35; *Na* — 23).

IX

Ainda dentro da drogaria o es-

(Continua na página seguinte)

ADMISSÃO INSTITUTOS?
Então não demore, adquira os pontos da
COLECÇÃO INSTITUTO
SÉRIE PUBLICADA
MATEMATICA FISICO-QUIMICAS
À venda nas livrarias ou directamente na
EDITORIAL DIVUL
R. Conde Redondo, 56 1 Esq. Telef 536380

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para
ADMISSÃO INSTITUTOS | INDUSTRIAL COMERCIAL
INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56 - 1.º Esq. — Telef. 536380

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

(Continuação da página anterior)

tudante lembrou-se do maçarico oxiacetilénico que vira, antes, na oficina de serralharia.

a) Qual será a fórmula de constituição do acetileno?

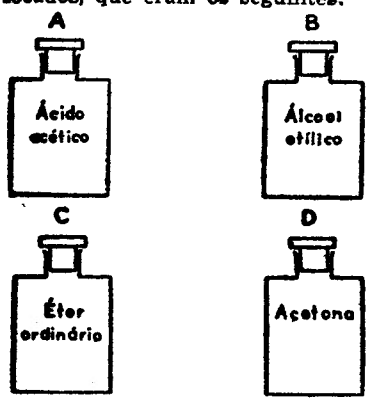
b) Que reagentes necessita para a preparação do acetileno?

c) Escreva a equação química que traduz essa preparação.

d) A combustão do acetileno é uma reacção fortemente «exotérmica», motivo por que ele é empregado no maçarico. Que entende por reacção exotérmica?

X

Noutra prateleira o estudante leu os rótulos dos frascos nela colocados, que eram os seguintes:



a) Escreva debaixo de cada frasco a fórmula de constituição do composto que ele contém

b) Como obtém o éter ordinário? (Apresente a equação química que traduz o fenómeno).

c) Quais são as principais aplicações do éter ordinário?

d) Se fizer reagir a substancia do frasco *A* com a do frasco *B*, que produtos obtém? (Mencione também a respectiva equação química).

XI

A saída da drogaria deparou com uma placa de mármore anunciando o consultório de um cardiologista.

a) Qual é a função do coração no aparelho circulatório do homem?

b) Como se chamam as quatro cavidades daquele órgão?

c) Acerca do mármore, indique a espécie de rochas em que o inclui.

SOLUÇÃO

I

a) O poço foi aberto num local que se encontra a um nível inferior ao da superfície livre da toalha de água atingida pelo poço, e, como a água tende a subir á altura daquela superfície, forma um repuxo natural.

A propriedade que explica o fenómeno observado é a seguinte:

Quando um líquido está contido num sistema de vasos comunicantes, as superfícies livres estão todas no mesmo plano horizontal.

b) Poço artesiano.

c) Distribuição de água pelas habitações, indicadores de nível, comportas, etc.

II

a) É uma alavanca inter-resistente. Porque tem o ponto de aplicação da resistência entre o fulcro e o ponto de aplicação da potência.

Com efeito, o fulcro é o ponto em que o remo se apoia na água, o ponto de aplicação da resistência é o ponto em que o remo está ligado ao barco e o ponto de aplicação da potência é o ponto em que o remador exerce a sua força.

b) Sabemos, pela condição de equilíbrio das alavancas, que

$$\frac{P}{R}=\frac{b_R}{b_P}$$

e como $P=6\text{ kg}+6\text{ kg}=12\text{ kg}$

$b_P=2\text{ m}$ e $b_R=1{,}2\text{ m}$

será $\frac{12}{R}=\frac{1{,}2}{2}$

ou $R=\frac{12\times 2}{1{,}2}$

$=20\text{ kg}$

c) Um densímetro .

d) Pelas condições de equilíbrio dos corpos flutuantes será

$I=84\text{ kg}$

e portanto

$$V=\frac{84}{1{,}05}$$

$=80\text{ dm}^3$

$=80\text{ litros}$

III

a) A pressão atmosférica.

b) Como a pressão atmosférica se manteve durante a semana com o valor de cerca de 760 mm de mercúrio, com uma ligeira tendência para subir (atingiu 764 mm na sexta-feira), podia prever-se tempo variável com pequena tendência para bom tempo. A partir do sábado houve uma queda brusca de pressão que poderá indicar, embora precàriamente, chuva ou até tempestade.

c) Os barómetros de Torricelli, de Fortin e o aneróide de Vidi.

Além disso, podemos considerar também os altímetros.

Os barómetros estão graduados em milímetros de mercúrio e os altímetros em metros, embora, como se sabe, a pressão atmosférica se possa exprimir também em milibares, atmosferas, etc.

IV

a) «Às leis da força centrígufa».

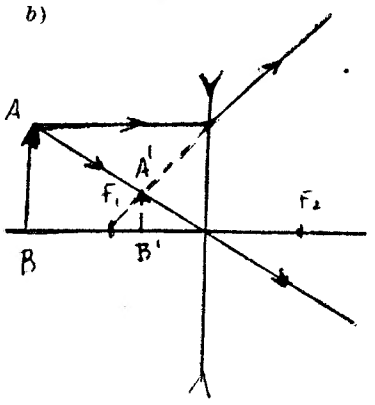
b) Ver compêndio.

c) O centrifugador, as secadeiras centrífugas, as desnatadeiras centrífugas, o regulador de força centrífuga de Watt, etc.

V

a) Divergentes

b)



c) Refracção da luz.

d) Ver compêndio.

VI

a) Pára-raios.

Destina-se a proteger os edifícios dos efeitos destruidores do raio.

b) A vizinhança da nuvem electriza, por influência, a igreja, provocando o aparecimento de duas electrizações diferentes; electricidade de sinal contrário (negativa) na parte mais próxima da nuvem (cimo da igreja) e electricidade do mesmo sinal (positiva) na parte mais afastada.

c) É a propriedade que a electricidade tem de se escapar pelas pontas, impedindo, deste modo, que os condutores em que existem pontas conservem a carga.

VII

a) Clorato de potássio, e, como catalizador, o dióxido de manganésio.

b) $2\,KClO_3 \longrightarrow 3\,O_2 + 2\,KCl$

c) É incombustivel, mas é comburente.

O enxofre e o carbono por combustão no seio do oxigénio dão os respectivos dióxidos.

Aplica-se na respiração artificial, nos maçaricos oxídrico e oxiacetilénico, etc.

VIII

a)

A ⟶ ácido cloridrico — ácido
B ⟶ cloreto de sódio — sal
C ⟶ ácido nítrico — ácido
D ⟶ hidróxido de sódio — base
E ⟶ carbonato de cálcio — sal
F ⟶ óxido de cálcio — óxido

b) Hidróxido de cálcio (cal apagada).

$$CaO + H_2O \longrightarrow Ca(OH)_2$$

c) Cloreto de cálcio, anidrido carbónico e água.

$$2\,HCl + CaCO_3 \longrightarrow CaCl_2 + CO_2 + H_2O$$

d) $HCl + NaOH \longrightarrow NaCl + H_2O$

m (ClH) ⟶ 1+35=36
m(NaCl) ⟶ 23+35=58
m (NaOH) ⟶ 23+16+1=40

36 g (HCl) —— 58 g (NaCl)
x g (HCl) —— 290 g (NaCl)

$$x=\frac{290\times 36}{58}$$

$x=180\text{ g}$

40 g (NaOH) —— 58 g (NaCl)
y g (NaOH) —— 290 g (NaCl)

$$y=\frac{40\times 290}{58}$$

$y=200\text{ g}$

Gastar-se-á 180 g de HCl e 200 g de NaOH.

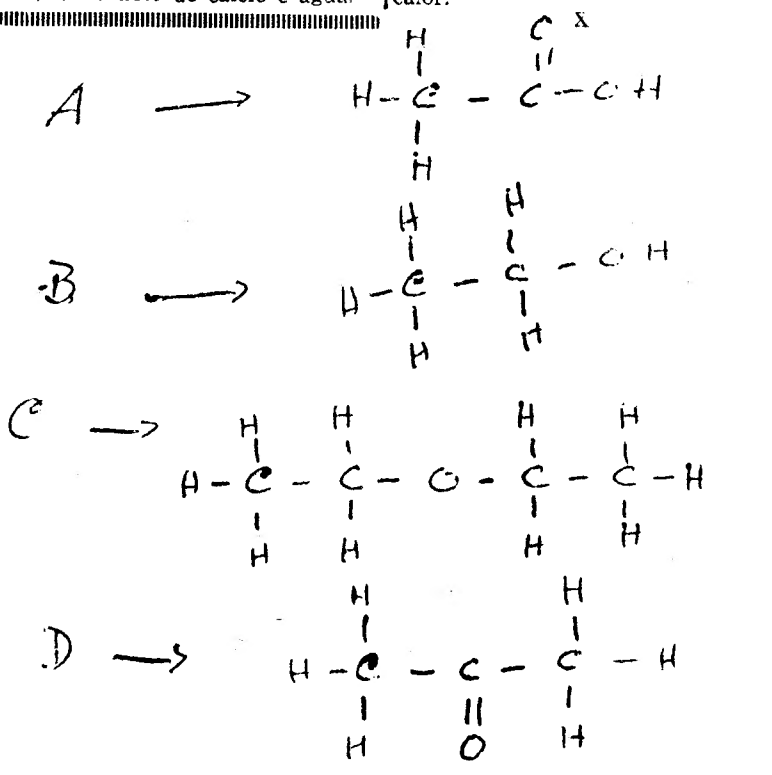
IX

a) H−C≡C−H

b) Carboneto de cálcio e água.

c) $CaC_2 + 2\,H_2O \longrightarrow Ca(OH)_2 + C_2H_2$

d) É toda a reacção que liberta calor.



a)

b) Por desidratação do etanol, em certas condições de temperatura, etc.

$H_2SO_4 + C_2H_5OH \longrightarrow C_2H_5HSO_4 + H_2O$

$C_2H_5HSO_4 + C_2H_5OH \longrightarrow H_2SO_4 + (C_2H_5)_2O$

c) É um óptimo dissolvente e emprega-se no fabrico do colódio, pólvoras sem fumo, etc.

Já foi também empregado como anestésico.

d) Acetato de etilo e água.

$$CH_3COOH + C_2H_5OH \longrightarrow CH_3COOC_2H_5 + H_2O$$

XI

a) É o orgão propulsor cujo funcionamento permite que a circulação se faça com regularidade em todo o organismo

b) Auriculas — as duas superiores; ventrículos — as duas inferiores.

c) Metamórficas.

COMENTÁRIO — O ponto apresentado, embora nos pareça acessível, ou mesmo bastante fácil, merece alguns reparos não só quanto á sua forma, como quanto ao seu conteúdo.

O primeiro diz respeito á desnecessária extensão que apresenta, pois estamos certos que para responder em termos aceitáveis as questões apresentadas, o tempo destinado á prova era insuficiente.

Por outro lado, a limitação do espaço destinado á resposta a cada uma das questões deve exigir cuidados especiais, pois que, por si só, pode ser tomada como uma indicação dos termos em que a resposta deve ser dada.

Parece-nos preferível que, de futuro, e a continuar-se com pontos da extensão do que foi apresentado, se deve fornecer o texto do ponto isolado e folhas separadas para a resolução.

Além disso, não me parece de aceitar a designação de «princípio» dada ao enunciado pedido em I — a), nem os termos em que é feita a pergunta IV — a).

Em V — c) a pergunta está em suspenso, sem antecedente válido, talvez pelo modo como é apresentada, e, em III — c), pelo modo como está redigida, ficámos com a ideia de que não se pede a indicação dos outros modelos de barómetros... o que muito surpreenderia.

Para finalizar, e embora a parte de Química esteja bastante sobrecarregada, insiste-se mais uma vez em pedir, em VIII — d), os pesos dos dois produtos da reacção, obrigando os examinandos a uma repetição de cálculos, sem verdadeira utilidade.

Em conclusão: ponto fácil, que, se não fora a extensão, teria por certo agradado á maioria dos examinandos.

AS CRIANÇAS E OS MUSEUS — 3

COMO UTILIZAR COM EFICÁCIA UM MEIO DE ENSINO

Tudo o que se escreveu anteriormente faz prever o que o educador pode esperar de um museu. Em primeiro lugar, é o contacto insubstituível com objectos únicos. Insiste-se sobre a noção de que os museus são feitos, de princípio, para conservar e para expor o que já não se pode ver senão ali, ou já não se pode ver mais, muito ou pouco numa extensão assaz limitada em volta dos locais onde se desenrola habitualmente uma existência. E o professor não deve pensar em conduzir as crianças a um museu com outro fim.

Em particular, é preciso absolutamente proibir este hábito que consiste em visitar um museu com um grupo de crianças «para elas o conhecerem». Vimos a directora de uma escola fazer desfilar centenas de jovens raparigas diante de um tubarão embalsamado; o tempo era limitado, e o espaço também, pelo que cada grupo de cerca de cinquenta alunas dispunha sómente de 4 a 5 minutos. Os professores recebiam á entrada da sala uma folha dactilografada que liam de passagem entre ruídos e conversas. Muitas vezes os responsáveis levam o seu grupo de alunos a um museu porque... chove. As crianças distraem-se, mas não levam nenhuma recordação perdurável.

Um educador não deverá jamais aventurar-se com as crianças num museu que não conhece. A visita não pode ser senão demasiadamente longa, desconexa e inútil. Logo que aí não exista serviço educativo, o educador é muitas vezes desencorajado pelo aspecto rebarbativo que oferecem ainda os museus. Mas com um pouco de boa vontade de uma e doutra partes, é sempre possível tirar proveito das riquezas não importa em que museu.

Talvez isto seja muito difícil em certos museus administrados por homens muito conhecedores da sua ciência, mas que não tenham nenhum conhecimento sobre a ciência pedagógica. O educador que queira aproveitar para seus fins tal colecção de um desses museus não hesita certamente para alcançar o fim desejado. Cremos que, na maior parte dos museus da província, o acolhimento será muitas vezes mais compreensivo. O encontro do educador e do conservador faz-se aí mais fácilmente; e muitas vezes o primeiro encontrará no segundo um auxiliar benevolente.

Estabelecido o contacto, não restará mais do que fazer admitir as petições. De início objectivos limitados, mas precisos: alguns objectos que ilustrem o tema ou o assunto escolhido. As condições mais favoráveis seriam obter que eles fossem colocados sobre uma mesa em volta da qual as crianças se pudessem sentar; poucas crianças, evidentemente, umas quinze seria um bom número. Os objectos seriam observados de todos os lados e comentados por um colaborador do museu ou pelo professor. As crianças tomariam notas ou fariam desenhos. Um grande número de museus modestos possui objectos de arte ou de história que, a um título qualquer, tem um grande valor. Muitos são frágeis. Mas se o são, cópias de menos valor poderão, em alguns casos, ser colocadas nas mãos das crianças.

Estas apresentações serão curtas. As crianças poderão em seguida ir ver nas vitrinas o resto da colecção, ou vadiar em pequenos grupos durante alguns instantes pelas outras salas do museu.

Entre nós foram especialmente os professores de desenho do ensino técnico profissional quem utilizou os museus como salas de aulas no ensino secundário: D. Maria Clementina Carneiro de Moura, D. Regina Santos, Miguel Barrias, Calvet de Magalhães, Jorge Valadas, Maria Silva, Fernando Louro de Almeida, Maria Amélia Mesquita, etc. (1). A primeira ordem superior para se darem aulas normais de desenho profissional nos museus, não visitas de estudo, conferências ou documentação ocasional, equipando-se estes com mobiliário escolar para o efeito, concretizou-se no museu Grão Vasco, de Viseu, segundo orientação do prof. Calvet de Magalhães, em 11 de Fevereiro de 1950.

No ensino superior e no ensino primário já anteriormente se verificara essa orientação.

Naturalmente, onde existe um serviço educativo, a utilização do museu torna-se muitas vezes mais fácil. Os programas de actividade devem ser muito cuidadosamente preparados para se desenvolverem nas melhores condições. Não abordámos a questão dos programas e métodos adoptados. Discute-se sobre a oportunidade de temas limi-

(Continua na 23.ª página)

Cursos de formação industrial

Prova escrita de Ciências Físico-Químicas

Não tardam a chegar as férias e, com elas, a beleza reconfortante das nossas praias e campos.

Só um esforço mais! Depois, talvez um passeio a qualquer cidade

(Continua na 15.ª página)

EXTERNATO NUN'ÁLVARES
PRIMÁRIO E LICEAL — DIURNO E NOCTURNO
1.º, 2.º E 3.º CICLOS
Praça João do Rio, 2 (ao Areeiro) —— Telef. 722161

O Benfica defrontará o Glentoran (Irlanda do Norte) na primeira eliminatória da Taça dos Campeões Europeus

● Fredrikstadt (Noruega), adversário da Académica ou do Vitória de Setúbal na Taça dos Vencedores de Taças

GENEBRA, 5 — F. P., A. N. I. e R.) — Resultado do sorteio dos 16.os de final da Taça dos Campeões Europeus de Futebol:

Skeid Oslo (Noruega)-Sparta Praga (Checoslováquia); Besiktas (Turquia)-Rapid Viena (Áustria); Manchester United (Inglaterra)-Floriana (Malta); Gornik Zabrze (Polónia)-Djurgarden Stockholm (Suécia); Ajax Amsterdam (Holanda)-Real Madrid (Espanha); Olympiakos (Chipre)-Sarajevo (Jugoslávia); Glentoran Belfast (Irlanda do Norte)-BENFICA (Portugal); Eintracht Brunswick (Alemanha Oeste)-Dynamo Tirana (Albania); Vasas Budapest (Hungria) FC Dundalk Dublin (Irlanda); Botev Plovdiv (Bulgária)-Rapid Bucarest (Roménia); FC Valur Reykjavik (Islandia)-Jeunesse Esch (Luxemburgo); Celtic Glasgow (Escócia)-Dynamo Kiev (U. R. S. S.); FC Karl-Marx Stadt (Alemanha Este)-Anderlecht (Bélgica); Bale (Suíça)-Hvidovre Copenhague (Dinamarca); Olympiakos Piree (Grécia)-Juventus Turin (Itália); e Saint Etienne (França)-Kuopilo Palloseura (Finlandia).

Taça dos Vencedores de Taças

Portugal (clube ainda não conhecido)-Fredristad (Noruega); Berdeen (Escócia)-KR Reyjavik (Islandia); Altay Izmir (Turquia)-Standard de Liege (Bélgica); Vasa Gyoer (Hungria)-Appollon Limassol (Chipre); Valence (Espanha-Crusaders Belfast (Irlanda do Norte); Shamrock Robers Dublin (Irlanda)-Cardiff City (País de Gales); Polónia (clube ainda não conhecido)-Hik Helsinki (Finlandia); AC Milan (Itália)-Bulgária (clube ainda desconhecido); Torpedo Moscou (U. R. S. S.)-Motor Zwickau (Alemanha Oriental); Hibernian La Valette (Malta)-Nac Breda (Holanda); Áustria (clube ainda não conhecido)-Roménia (clube ainda desconhecido; SV Hambourg (Alemanha Ocidental)-Grécia (clube ainda não conhecido); Aris Bonnevie (Luxemburgo)-Olympic Lyon (Franca); Hajduk Split (Jugoslávia)-Tottenham Hotsurs (Inglaterra); e Lausanne (Suíça)-Sparta Trnava (Checoslováquia).

Concurso para catedrático no Instituto Superior Técnico

No Instituto Superior Técnico, prosseguiram hoje as provas para professor catedrático de Química Analítica do sr. eng.º Fausto da Silva, tendo sido arguentes na discussão do «curriculum vitae» os profs. Pinto Coelho e Humberto de Almeida. As provas terminam amanhã com a discussão da tese «Aplicação da equação de Hammet ás reacções de complexação», sendo arguentes os profs. Carvalho Barreira e Jerosh Herold. Em seguida reúne o júri, presidido pelo reitor da Universidade Técnica, prof. Herculano de Carvalho, para deliberar.

MANIFESTAÇÕES CONTRA OS E. U. A. NA SUÉCIA E NA NORUEGA

PARIS, 5 — (F. P.) — O dia da independência norte-americana foi assinalado na Noruega e na Suécia por manifestações contra os Estados Unidos.

Ontem, em Oslo, cerca de 800 pessoas desfilaram com cartazes onde se liam estribilhos como «alto ao imperialismo americano». Contramanifestantes pró-americanos opuseram-se e a Polícia teve de intervir por quatro vezes para impedir desordens. Foram presas oito pessoas.

Na Suécia, verificaram-se demonstrações interamericanas em Norrkoeping, porto situado a 150 quilómetros ao sul de Estocolmo, e na própria capital.

Em Estocolmo os manifestantes concentraram-se nas proximidades da Embaixada dos Estados Unidos cujo acesso era vedado por importantes forças da Polícia.

CONFERÊNCIA EM ESTOCOLMO ACERCA DO VIETNAM

ESTOCOLMO, 5 — (R.) — Inicia-se amanhã em Estocolmo uma conferência que se prolongará por três dias e na qual se espera que sejam aprovadas resoluções condenando o papel dos Estados Unidos no Vietnam.

Assistirão á conferência cerca de 400 delegados de organizações de todo o Mundo, com o fim declarado de «explorar as formas de influenciar o publico e os Governos de forma a agirem mais enérgicamente para pôr fim á guerra».

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo, excepto na faixa costeira, a norte do Cabo da Roca, onde estava muito nublado e havia neblina, e o vento era fraco.

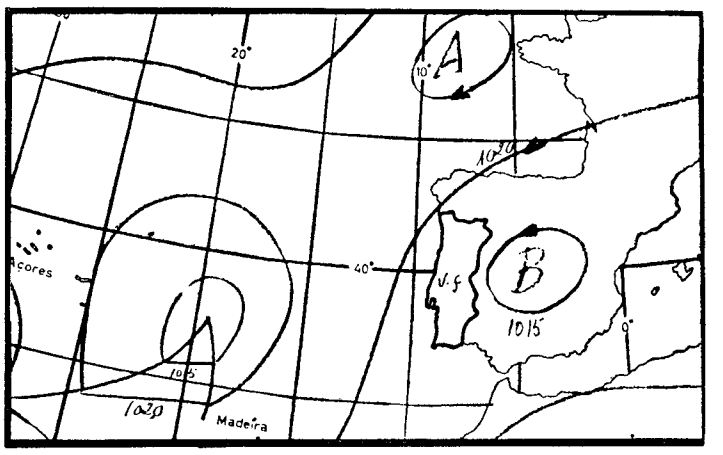
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua e Elvas, 30°,6; mínima: Penhas da Saúde, 9°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Faro, 22°; Funchal, 20°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 19°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,5; na água do mar, 16°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 26°,1; mínima, 13°,7. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 24°,5; mínima, 17°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
Isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 6 — Uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a norte da península e da depressão de origem térmica influenciará o estado do tempo no continente.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Na faixa costeira a norte do cabo da Roca, períodos de céu muito nublado, em especial durante a madrugada e manhã; nas outras regiões, céu geralmente limpo; em todo o território, vento fraco ou moderado, predominando de noroeste.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 17 — Ocaso ás 21 e 05*

MARES

PREIA-MAR: Dia 5 — As 2 e 30 (3,4 m); 14 e 52 (3,6 m). **Dia 6** — Às 3 e 15 (3,5 m); 15 e 36 (3,7 m). **Dia 7** — Às 3 e 55 (3,6 m); 16 e 15 (3,9 m).

BAIXA-MAR: Dia 5 — As 8 e 10 (1,3 m); 20 e 40 (1,3 m). **Dia 6** — Às 8 e 50 (1,2 m); 21 e 20 (1,2 m). **Dia 7** — Às 9 e 30 (1,1 m); 22 h. (1 m).

FASES DA LUA

Dia 7 — Dia 14 — Dia 21 — Dia 29

TRAZ SAÚDE NA GARRAFA

Carbo Sidral

REFRESCO DE MAÇÃ

Refrigerantes
Coroa Imperial, Lda.
Caneças

COM A PURÍSSIMA ÁGUA DO CASAL DA TORRE - CANEÇAS

F. RAMADA

AÇOS E INDÚSTRIAS, S. A. R. L.

encerra os seus estabelecimentos comerciais e fabris em

OVAR e PORTO

AOS SÁBADOS

ATÉ 31 DE AGOSTO

GRANDE INCÊNDIO NUMA SEARA DE TRIGO PRÓXIMO DE ÉVORA

ÉVORA, 5 — Pouco depois das 13 horas declarou-se violento incêndio numa seara de trigo da Herdade dos Alpendres, propriedade do engenheiro e criador de gado sr. Joaquim Murteira Grade, na freguesia de Nossa Senhora de Machede, junto dos limites desta cidade.

Para o local do incêndio, que se apresentou, de início, com proporções assustadoras, saíram imediatamente os prontos-socorros dos Bombeiros Voluntários de Évora, com todo o pessoal e material disponíveis.

O fogo, que foi originado por uma ceifeira-debulhadora, propagou-se a uma vasta área, de vários hectares, mas logo começou a decrescer, graças aos esforços dos bombeiros de Évora e da ajuda prestada pela população de Machede, incluindo numerosos trabalhadores das propriedades vizinhas.

A EVOLUÇÃO DO MUNDO EM 16 NÚMEROS MIL DO «DIÁRIO DE LISBOA»

O «Diário de Lisboa» publica hoje o seu numero 16 000. Desde que surgiu, até hoje, o nosso jornal procurou expressar o fluir das ideias e dos acontecimentos, interpretar os homens e os factos, informar e servir, portanto, os seus leitores. Cada milhar de numeros, abrangendo um periodo ligeiramente superior a três anos, representa um elo da cadeia dos acontecimentos constitutivos da evolução do mundo em que vivemos.

Assim, um numero mil do «Diário de Lisboa» significa não só mais uma fase da vida e da evolução do nosso jornal, mas também um marco expressivo da marcha do Mundo.

Dai o não querermos deixar passar, sem o assinalar devidamente, a publicação do nosso numero de hoje — o dezasseis mil.

E fazêmo-lo dando aos nossos leitores, como complemento dos factos e comentários do mundo de hoje, uma síntese dos acontecimentos que, em cada numero mil do «Diário de Lisboa», poderão recordar, os elos da cadeia dos acontecimentos dos ultimos 50 anos.

N.º 1000 — (11 de Julho de 1924) — O novo embaixador de Inglaterra, «sir» Lancelot Carnegie apresentou credenciais ao Presidente da República, dr. Teixeira Gomes, ao mesmo tempo que o general Norton de Matos, em Londres, as apresentava a Jorge V. Estas embaixadas tinham sido suprimidas em 1833.

★ Mussolini ofereceu-se como medianeiro nas divergências anglo-francesas. — A condenação do general Berenguer foi mal recebida pelo Exército espanhol

N.º 2000 — (17 de Outubro de 1927) — Reuniu-se a comissão executiva da União Liberal Republicana, constituída pelo eng.º Cunha Leal, dr. Raul Portela, capitão Botelho Moniz, dr. Ribeiro Lopes, dr. Silva Ramos, comandante Vasconcelos e Sá, dr. Ultra Machado e almirante Cabeçadas. — Chegou a Lisboa o monoplano «Heinkel - 1220», que no dia seguinte largaria para a travessia do Atlântico.

★ Em Espanha, em plena ditadura de Primo de Rivera, abriu a Assembleia Nacional Consultiva.

N.º 3000 — (21 de Janeiro de 1931) — Uma nota oficiosa do Governo, presidido pelo general Domingos de Oliveira, dizia: «A ditadura repele, absolutamente, qualquer ideia de entendimento para a formação de ministérios chamados de Transição e para o regresso ao sistema removido pelo Exército e pela Armada em 28 de Maio de 1926, e dominará severamente pelas armas qualquer tentativa revolucionária». — O tribunal de Londres confirmou a sentença que condenara a casa Waterlow a pagar ao Banco de Portugal uma indemnização de 430 000 libras, por efeito da impressão de notas do Angola e Metrópole. — Carlos Bleck e Humberto Cruz chegaram a Luanda, no «Jorge Castilho», oito dias depois de terem levantado voo de Lisboa. — Foram colocadas as estátuas inferiores do monumento ao Marquês de Pombal, em Lisboa.

N.º 4000 — (2 de Janeiro de 1934) — O dr. Teotónio Pereira, então subsecretário das Corporações, anunciou a organização dos sindicatos nacionais, depois da dissolução das antigas associações de classe.

★ Lerroux, chefe do Governo (a República em Espanha ia para o III ano) apresentou em Conselho um projeto da amnistia da autoria de Gil Robles e do monárquico Goicoechea. — O correspondente do «Diário de Lisboa» em Madrid escrevia: «A democracia, entalada entre o fascismo e o bolchevismo, parece irremediàvelmente condenada».

N.º 5000 — 18 de Outubro de 1936) — Com a Espanha em plena guerra civil (com a cidade de Toledo já ocupada pelas forças de Franco e o general Mijas á frente de uma comissão de defesa de Madrid), a Inglaterra substituiu os planos de paz por um «intenso armamento» e Churchill preconizou nos Comuns que «a França e a Inglaterra têm de falar a linguagem dos fortes».

★ Em Portugal foram promulgados os decretos que criaram as comissões reguladoras do comércio do arroz e do bacalhau e instituiam os respectivos grémios. — Nos bancos da Terra Nova afundou-se o lugre «Palmirinha» do praça do Porto.

N.º 6000 — (5 de Agosto de 1939) — O «gauleiter» nacional-socialista alemão de Dantzig, Forster, recebeu uma nota da Polónia em que se afirmava: «A paciência tem limites. Não consentiremos a violação dos nossos direitos» — A Alemanha realizou grandes manobras militares, com dois milhões de homens em armas, entre os quais estava Hitler. A esquadra inglesa efectuava manobras navais em Portland, com a presença do almirante Darlan, chefe do Estado-Maior naval francês.

★ O Presidente Carmona encontrava-se em Lourenço Marques, no decurso da sua viagem ao Ultramar

N.º 7000 — (20 de Maio de 1942) — Foram lançadas sobre Inglaterra as primeiras bombas incendiárias dos alemães. — Churchill, num vibrante discurso nos Comuns, aludindo veladamente ao futuro desembarque, afirmava: «A Grã-Bretanha não estará nunca cansada de lutar. A hora avizinha-se». (A guerra demoraria, ainda, mais três anos).

★ Em Lisboa trocavam-se diplomatas e cidadãos dos países do «Eixo» e norte-americanos: um navio sueco procedia a essa tarefa, em que colaboravam as autoridades portuguesas

N.º 8000 — (5 de Março de 1945) — Os exércitos aliados entraram em Colónia. A batalha da Renânia está concluída. O comunicado russo anunciava a queda de Breslau. (A guerra acabaria na Europa em 7 de Maio e na Asia a 1 de Setembro).

★ No Conselho de Ministros o dr. Oliveira Salazar comunicou que os Estados Unidos haviam apresentado desculpas pelo facto de um avião americano haver, por equivoco bombardeado Macau

N.º 9000 — (17 de Dezembro de 1947) — Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra expôs nos Comuns as consequências do malogro da conferência dos quatro «Grandes» em Londres: «A Grã-Bretanha não pode concordar com os pedidos da Rússia quanto a reparações arrancadas á produção corrente da Alemanha». — Uma comissão de dezoito nações aprovou, em Genebra, a convenção dos direitos do homem.

N.º 10 000 — (1 de Outubro de 1950) — O general Mac Arthur dirigiu um ultimato aos norte-coreanos, intimando-os a capitular. A mensagem, transmitida a Trigve Lie, secretário-geral da O.N.U. começava pelas seguintes palavras: «Ao comandante supremo das forças norte-coreanas — A derrota rápida e total e a destruição completa das suas forças armadas e do seu potencial de guerra são agora inevitáveis».

N.º 11 000 — (18 de Julho de 1953) — O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, disse numa alocução pela rádio que «o crescente ressentimento» dos povos dos países dominados pelos sovietes era uma ameaça para a paz mundial, assim como uma ameaça para a própria União Soviética». — Na Coreia, as forças comunistas estavam em retirada perante uma ofensiva aliada na frente central — segundo se anunciava de Seul. — Nas capitais europeias especulava-se sobre as consequências da destituição do marechal Beria.

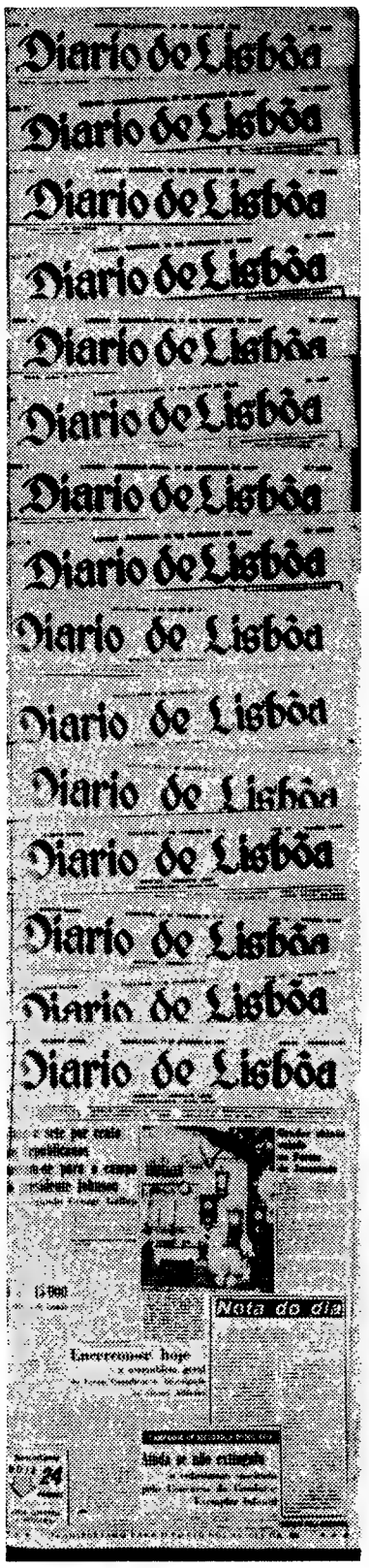
N.º 12 000 — (3 de Maio de 1956) — O Governo dos Estados Unidos entregou á Junta de Energia Nuclear do nosso País uma biblioteca constituída por documentos, livros e relatórios referentes aos estudos efectuados na América naquela especialidade. — O Conselho do Atlântico, em que Portugal estava representado pelo prof. Paulo Cunha, reuniu-se em Paris, após importantes conversações sobre problemas da política mundial.

N.º 13 000 — (17 de Fevereiro de 1959) — Sob a presidência do novo chefe do Governo, Fidel Castro, terminou esta madrugada a sessão do gabinete, que trabalhou toda a noite, decidindo reduzir os salários dos ministros a cinquenta por cento. — Em Durbank, Califórnia, a pele de um cadáver enxertada no corpo de um homem terrivelmente queimado, ajudou a salvar-lhe a vida.

★ No Hospital de Marinha, onde se encontrava internado, Gago Coutinho completou 90 nos, tendo sido ali visitado pelo Chefe do Estado, almirante Américo Thomaz.

N.º 14 000 — (4 de Dezembro de 1961) — A intenção da O. N.

(Continua na 23.ª página)



O ministro da Marinha regressou hoje de Angola e declarou trazer as melhores impressões

Regressou esta manhã a Lisboa no avião da TAP, o sr almirante Fernando de Quintanilha, ministro da Marinha, que visitou as forças da Armada na província de Angola durante dez dias e permaneceu um dia em São Tomé.

No aeroporto, aguardavam-no diversas individualidades, entre as quais os srs. brigadeiro Rafael Alves, em representação do ministro da Defesa; comandante Leal Coelho, pelo ministro do Ultramar; dr. Amaro da Costa, em representação do secretário de Estado da Indústria; almirantes Armando de Roboredo, Lopes Alves, Laurindo dos Santos, Henrique Tenreiro, Ramalho Rosa, Joaquim Teixeira, Jerónimo Jorge, Cardoso de Oliveira, Sarmento Rodrigues e Castro e Silva; comodoros Ferreira de Almeida, Manuel Crespo e Paulino Pereira, bem como muitos oficiais superiores da Armada. Em representação da TAP esteve presente o administrador sr. comandante Soares de Melo.

Numa breve declaração após a chegada, o ministro da Marinha afirmou:

— Toda a Imprensa de Angola se referiu largamente á visita que acabo de realizar áquela província, acompanhado do subchefe do E. M. A., sr. comodoro Almeida Graça, e do meu ajudante, sr comandante Cruz Júnior.

«Por sua vez, não deixou de salientar as palavras que então proferi nos vários postos dos fuzileiros e nos estabelecimentos e unidades da Armada, bem como em aquartelamentos de unidades do Exército, relativamente perto da região conhecida por «terras do fim do mundo». A Imprensa metropolitana foi posta ao corrente de tudo quanto se passou, pelo que nova referência seria uma repetição. Não vejo, assim, motivo para quaisquer declarações.

«Ao despedir-me de Angola, salientei o quanto me entusiasmou tudo que presenciei e que mais directamente estava ligado á minha missão e ainda o extraordinário desenvolvimento e progresso que notei em toda a província. Foram gentilíssimas as autoridades e entidades com quem contactei, devendo salientar a notável acção desenvolvida pelo sr. governador-geral, que tão porfiadamente está empenhando no engrandecimento e na prosperidade da rica e querida província que lhe está confiada.»

A acção da mulher no Ultramar

Conversando, depois, com alguns oficiais, o ministro advogou a necessidade de se criar uma medalha que galardoasse o esforço da mulher portuguesa no Ultramar.

E afirmou:

— Vi mulheres de oficiais e de funcionários públicos civis, as quais com dedicação e abandono de todas as comodidades, se entregam totalmente á cooperação com alevantado espírito de sacrifício. São mães e esposas. Algumas exercem o professorado, dando um notável exemplo de desmedido esforço, sobretudo na hora presente. E por lá andam, pelas terras do fim do mundo, alheadas do viver tranquilo. Abnegadas virtudes impuseram-lhes uma inquebrantável força.»

Novo curso de Estudos Ultramarinos

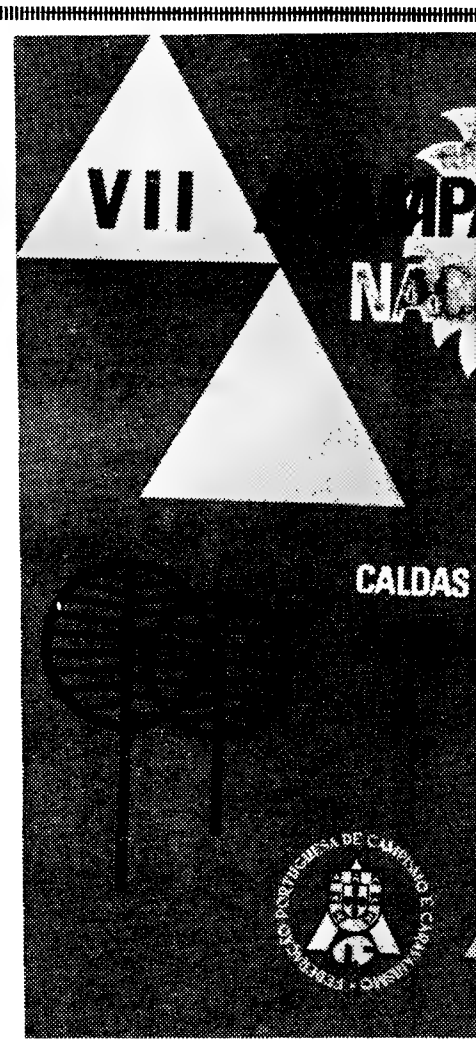
Começou hoje, na Escola Nacional de Estudos Ultramarinos, da Mocidade Portuguesa, da qual é agora director o sr. dr. António Joaquim da Fonseca, o X Curso de Estudos Ultramarinos, que funciona em regime de internato, com alunos vindos de todos os distritos de Portugal continental, insular e ultramarino.

No curso são ministradas noções de administração civil (englobando o ensino e a saude), a cargo do sr. dr. César Coelho; etnologia, sob a orientação do sr. dr. Eduardo Santos; conceitos de política ultramarina, pelos srs. drs. Dá Mesquita e Eduardo Santos; economia e fomento (incluindo o que respeita a povoamento), a cargo do sr. dr. Pereira Guimarães; história e missionologia (focando os princípios mais importantes e os factos que mais influenciaram a nossa presença no Ultramar), pelo sr. dr. Alberto Ascenção; e, monografias de todas as províncias ultramarinas, a cargo de personalidades publicas de projecção na vida ultramarina, especialmente convidadas.

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

PARA NAMORO CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIRÓS — 56



O cartaz que anuncia o ac

O 7.º ACAMPAMENTO SERÁ ESTE ANO NAS CALDA COM O PATROCÍNIO DO «DI

De dois em dois anos, organiza a Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo o seu acampamento. Este ano tem a particularidade de abranger as duas modalidades incluídas no ambito federativo, o que se verifica pela primeira vez.

O «Diário de Lisboa», que sempre dedicou a estas manifestações de «ar livre» o melhor carinho, porque compreende as vantagens que daí advém nos aspectos social e económico patrocina este ano esta grande iniciativa.

A vitalidade do movimento campista e das suas organiza'ões esteve

NOS CAFÉS
PORTUGAL e BRASILEIRA
DO ROSSIO

TODAS AS
COZIDO PO

ha
gola

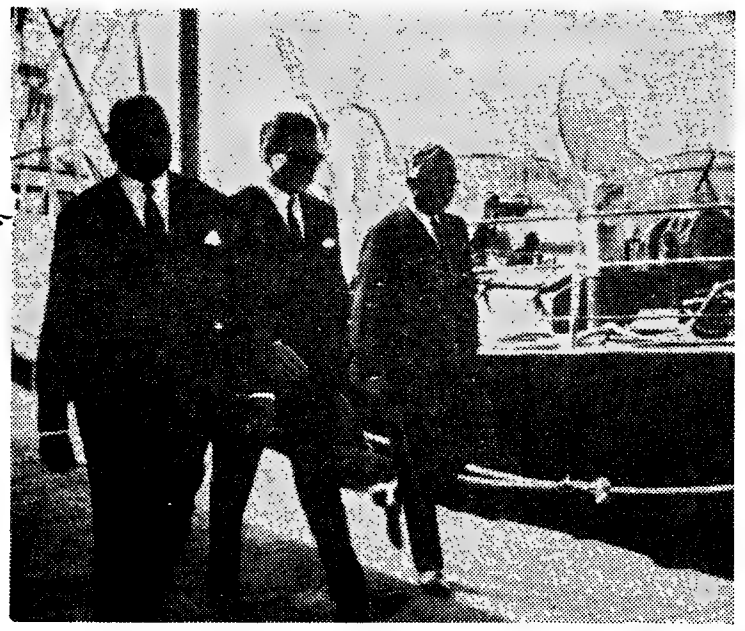
ões

s e en-
, deven-
o desen-
or-geral,
á empe-
to e na
ida pro-
a.»

er

alguns
u a ne-
medalha
da mu
r.

is e de
as quais
de todas
m total-
levanta-
ão mães
n o pro-
el exem-
sobretu-
r lá an-
o mun-
anquilo.
useram-
orça.»



O régulo de Zandamela (á esquerda) durante a visita

O régulo de Zandamela (distrito de Inhambane) visitou a Docapesca

A Docapesca de Pedrouços recebeu, esta manhã, nas suas modernas instalações, um visitante ilustre de Moçambique: o régulo Felisberto Joaquim Machatine, vogal do Conselho Legislativo daquela província, regressado há pouco de Genebra, onde participou da delegação portuguesa á Conferência Internacional do Trabalho (6-29 de Junho).

É um homem delicado, escolhendo bem as palavras e manifestando vivo interesse por tudo quanto observa. Acompanharam-no na visita os srs. dr. Oliveira e Costa, secretário-geral adjunto da Junta Central da Casa dos Pescadores; e Fernando Pacheco, chefe dos Serviços de Assistência da mesma Junta, e, ainda, o sr. Castro Rodrigues, adjunto do secretário-geral da Docapesca.

O sr. Felisberto Machatine, que se desloca pela quarta vez á Europa, é régulo há vinte e dois anos, presidindo aos destinos de quase vinte mil súbditos na região de Zandamela, distrito de Inhambane. Esclareceu o seguinte:

— *Sucedi como régulo a meu irmão, que sucedera a meu pai. Tinha vinte e oito anos nessa altura. Sabe que fui enfermeiro? É verdade: do quadro dos Serviços de Saúde de Moçambique. Ainda hoje, numa falta, não tenho dúvidas em retomar por momentos a profissão.*

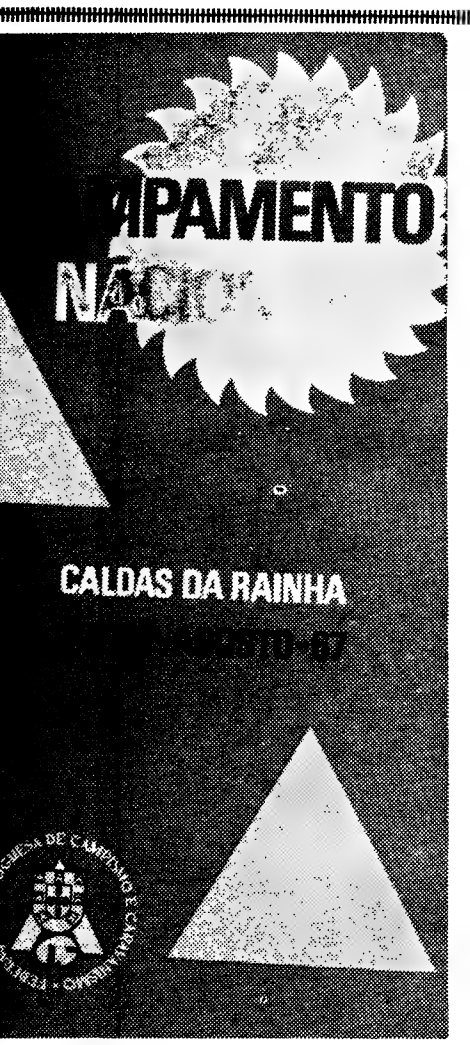
A sua visita á Docapesca, e bem assim ao Bairro dos Pescadores e ao Centro Assistencial da Caparica, para onde partiu de seguida, deve-se a uma grande curiosidade pela vida industrial e social da Metrópole.

— *Não, o meu povo não é de pescadores. Estamos a vinte quilómetros do litoral. Plantamos mandioca, milho e feijão. Também temos caju, mafurra (uma oleaginosa africana), citrinos, ananás, machambas de adaptação para o algodão e o arroz.*

A participação na Conferência Internacional do Trabalho? Significativa. As populações autóctones apoiam o fomento provincial. Em Genebra interveio um outro delegado moçambicano, o sr. Armando Pedroso de Lima, igualmente vogal do Conselho Legislativo e vereador do Município de Lourenço Marques.

Esta tarde, pelas 16 horas, o sr Felisberto Machatine irá ao Ministério do Ultramar, onde será recebido pelo ministro Silva Cunha em audiência especial.

— *Tenho o maior desejo de falar com o sr. ministro* — disse.



que anuncia o acampamento

AMENTO NACIONAL
NAS CALDAS DA RAINHA
NIO DO «DIÁRIO DE LISBOA»

rganiza
e Cam-
acam-
parti-
uas mo-
bito fe-
ela pri-

e sem-
stações
no, por-
ns que
ocial e
no esta

to cam-
esteve

bem patente na Nauticampo I, facto que mereceu publicos elogios da Direcção-Geral dos Desportos e da direcção daquele importante certame.

Estamos por isso certos de que, mais uma vez, o 7.º Acampamento Nacional será uma grande manifestação da capacidade organizadora dos campistas portugueses.

De 29 de Julho a 6 de Agosto, na acolhedora Mata Rainha D. Leonor, nas Caldas da Rainha, terá lugar esta concentração campista, cuja êxito está antecipadamente assegurado. Publicaremos amanhã o programa do acampamento.

TODAS AS QUINTAS FEIRAS
COZIDO PORTUGUÊS RICO

Nova campanha de prevenção e luta contra os incêndios florestais

Colaborando na oportuna campanha lançada pela Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, na luta contra os fogos florestais, a Junta Nacional dos Resinosos resolveu incrementar as noções que sobre o assunto vêm sendo ministradas aos profissionais de resinagem que frequentam, de Março a Outubro, os Cursos de Aperfeiçoamento Técnico da mão-de-obra resineira.

A par dos conhecimentos teóricos e práticos relacionados com a resinagem e outros tipos de exploração do pinhal, os técnicos daquele organismo procuram alertar os trabalhadores florestais e outros utentes das matas de resinosos quanto ás atitudes de prevenção e de combate a tomar relativamente ao grande flagelo do fogo.

Qualquer pessoa que pretenda ser esclarecida sobre estas questões poderá contactar com as brigadas técnicas da Junta Nacional dos Resinosos, a seguir designadas:

Nos distritos de Viana do Castelo, Braga e Porto: I e III Brigadas Técnicas — Regente agrícola José Manuel Belard Silvano — Praça da Liberdade, 128, 3.º (Sala 21) Porto.

Nos distritos de Vila Real e Bragança: II Brigada Técnica — Regente agrícola Miguel José Monteiro de Albuquerque — Rua de Santo António, 56, r/c., Vila Real.

Nos distritos de Aveiro e Coimbra: Regente agrícola Rui da Cunha Duarte Coelho — Bairro Silva Rosas, 3, Coimbra; regente agrícola Manuel Oliveira Ferreira e Silva — Rua Gonçalo Velho, 12, 1.º, esq., Figueira da Foz; I Brigada Técnica — Regente agrícola Herculano José Quintela Henriques — Rua Dr João Antunes, 10, Condeixa.

Nos distritos de Viseu e parte da Guarda: IV Brigada Técnica — Regente agrícola Cristiano Frederico Portela Krusse Gomes — Rua João de Deus, Viseu.

No distrito de Leiria: VII Brigada Técnica — Regente agrícola Augusto da Silva Lima — Travessa da Tipografia, 13, Leiria.

Nos distritos de Castelo Branco e parte da Guarda: VI Brigada Técnica — Regente agrícola António Jacinto Feneja — Avenida Infante de Sagres, Castelo Branco

No distrito de Santarém (parte) VIII Brigada Técnica — Regente agrícola José da Silva Brogueira Cachado — Avenida António Maria Baptista, 19-B, r/c., esq., Santarém.

No distrito de Lisboa e toda a região a sul do Tejo: Sede da Junta Nacional dos Resinosos e IX Brigada Técnica — Regente agrícola Francisco da Silva Santos — Herdade da Amieira, Coruche.

Nos concelhos de Abrantes, Mação, Gavião, Sardoal, Tomar, Ferreira do Zêzere, Vila do Rei, Sertã, Alvaiazere, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande: X Brigada Técnica — Regente agrícola Januário Tomás Duarte Ferreira — Avenida Dr. Solano de Abreu, s/n.º, r/c., Abrantes.

NOVOS VOGAIS DO CONSELHO ULTRAMARINO

Foram remetidas para o «Diário do Governo» portarias, assinadas pelo ministro do Ultramar, a nomear vogais efectivo e substituto do Conselho Ultramarino, respectivamente, os srs. drs. Manuel da Cruz Alvura e João Duarte Baptista Pinheira.

O sr. dr Cruz Alvura, que brevemente completa trinta anos de serviço na sua carreira administrativa do Ultramar, vai ocupar a vaga correspondente a um dos lugares de livre nomeação do ministro de entre altos funcionários do Ministério É presentemente director-geral da Administração Política e Civil e secretário-geral daquele departamento governativo, tendo antes exercido funções nas províncias da Guiné e de Angola, nesta como governador de Malanje e de Huíla e secretário-geral do governo-geral.

O sr. dr. Duarte Pinheira, que tem uma longa carreira nos quadros de saude e da administração do Ultramar, prestou serviço nas províncias de S. Tomé e Príncipe, de Moçambique e de Angola, nesta como governador de Cabinda e do Moxico, director dos Serviços de Saude e Higiene e secretário provincial de Saude, Trabalho, Previdência e Assistência, cargo que acumulou com o de secretário provincial de Educação. Exerceu, também, outras comissões de serviço, tanto no País como no estrangeiro.

Um parecer da Procuradoria-Geral sobre acidentes de viação

A Procuradoria-Geral da República emitiu o seguinte parecer num processo que lhe foi presente:

«*O Estado não assume qualquer responsabilidade pelos danos sofridos, em consequência de acidente de viação, pelo veículo de um seu funcionário que nele se deslocava em serviço; e também não é responsável pelos prejuízos materiais resultantes do facto de o mesmo veículo ter sido apreendido, por falta de seguro de passageiros transportados, ainda que estes sejam funcionários que se desloquem também em serviço*»

LURLEEN WALLACE

A governadora do Alabama deu entrada num hospital

HOUSTON (Texas), 3 — (R.) — A governadora do Alabama, Lurleen Wallace, deu ontem entrada num hospital desta cidade, a fim de ser submetida a um tratamento a uma doença cancerosa.

Sorrindo abertamente e acompanhada pelo marido, o antigo governador de Alabama, George Wallace, Lurleen disse a jornalistas que lhe perguntaram como se sentia: «Sinto-me óptima»

Ao ser-lhe perguntado se estava nervosa, replicou: «Não de forma alguma»

A sr.ª Wallace foi operada a um cancro há mais de um ano

AUMENTARAM AS EXPORTAÇÕES PORTUGUESAS DE RESINOSOS

MAS OS PREÇOS CONTINUARAM A DESCER DEVIDO À CONCORRÊNCIA CHINESA E AMERICANA

A produção provável de resinosos em Portugal, na campanha há pouco concluída foi estimada pela Junta Nacional dos Resinosos em 89 000 toneladas de resina limpa, a que deverão corresponder cerca de 71 500 toneladas de pez e 16 500 de aguarrás.

Em 1966, aumentou o volume da nossa exportação de pez, com 70 566 toneladas, contra 66 615 toneladas, do ano anterior (+ 6 %).

Houve nítido recuo nas exportações para a República Federal Alemã, o nosso melhor cliente, e que nos comprou menos 6000 toneladas; também os quantitativos diminuiram para a Austrália, Áustria, Holanda e Japão; em contrapartida porém, aumentou a nossa contribuição para o Brasil, Bélgica, Filipinas, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, Marrocos, Africa do Sul, Suécia, Suíça e para alguns países do Leste Europeu, como a Checoslováquia e Hungria.

No entanto, os preços não foram os mais favoráveis: depois dum máximo atingido em Abril de 1965, com o valor de 5925$/tton., para o pez WW nacional, não mais os preços deixaram de descer, embora lentamente, até final de 1966.

Nesses 16 meses os preços médios baixaram do nível acima indicado, para 5273$/ton. em Dezembro último, o que representa uma descida de 11 %, aproximadamente.

Como causas principais desta baixa de preços, pode-se apontar a concorrência chinesa e americana, esta última na parte que diz respeito ao pez de talóleo

Quanto ao mercado interno, o consumo de pez mantém-se estacionário, aproximando-se das 3000 toneladas anuais. Na distribuição por indústrias, cerca de um terço vai para as colas, seguindo-se as tintas e vernizes que figuram com 23 %. Por distritos, os mais representativos são, por ordem decrescente: Lisboa, Leiria, Porto e Santarém

Também as cotações de aguarrás desceram gradualmente no ano de 1966. De Janeiro a Dezembro os preços médios mensais apresentam uma variação negativa de 12 %.

A exportação portuguesa atingiu, no ano passado, 11 395 toneladas, valor ligeiramente superior ao de 1965, que foi de 11 270 toneladas.

Exportou-se mais para a República Federal Alemã Bélgica França, Itália e Ultramar Português; em contrapartida houve outros países, como a Espanha e a Suíça, que nos compraram menos aguarrás

Portugal consumiu no último ano 5075 toneladas de aguarrás, número sensivelmente igual ao de 1964, e superior em cerca de 8 %, ao de 1965

Quanto á distribuição por distritos, a maior percentagem cabe ao de Lisboa com 52 %, e ao do Porto, com 35 %

ALMOÇO NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado e sua esposa ofereceram hoje, no Palácio Nacional de Belém, um almoço a um último grupo de governadores civis do continente.

Além do ministro do Interior e esposa, foram convivas os chefes dos distritos de Coimbra, Beja, Leiria, Castelo Branco, Viseu e Santarém, acompanhados das respectivas esposas.

Da Presidência da República estavam presentes o secretário-geral, o ajudante de campo, e esposas, e o oficial ás ordens do sr. almiante Américo Thomaz, bem como o oficial da G. N. R. de guarda ao palácio.

Couto
PASTA MEDICINAL
Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.
Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CARRO EM CHAMAS durante manifestações antichinesas em Rangoon, capital da Birmânia

Não se exclui a hipótese de as tropas israelitas atravessarem o Canal de Suez

TEL-AVIV, 5 — (A.N.I.) — Dois caças «Mig 19», da Força Aérea egípcia, sobrevoaram a baixa altitude tropas israelitas, na região a leste do Canal de Suez, e um deles foi abatido.

O aparecimento destes aviões vem dar fundamento ás notícias, que correm em altos círculos israelitas, de que a U. R. S. S. está a manter uma ponte aérea e a organizar comboios de navios no transporte para o Egipto de caças a jacto, tanques, armas pesadas, mísseis terra-terra e aparelhagem de radar, habitualmente utilizada para guiar mísseis — comentam, em Tel-Aviv, os observadores políticos

Nos círculos israelitas salienta-se que as notícias parecem estar a concretizar-se e a situação é classificada de «sinistra». No entanto, informadores de Tel-Aviv, comentam que o Egípto deve precisar de cerca de um ano para reconstruir o Exército e a Força Aérea desmantelados pelos israelitas

«Uma possibilidade a considerar» —prosseguem os mesmos círculos— «É que o Egipto deseje manter em foco a fronteira do Suez com hostilidades de carácter esporádico».

Ainda nos mesmos círculos, não se exclui a hipótese de as tropas israelitas atravessarem o canal, mas conclui-se que esta decisão não parece, de momento muito provável.

DESMENTIDO EGIPCIO

CAIRO, 5. — (A. N I.). — Um informador militar desmentiu as notícias divulgadas por Israel, segundo as quais um «Mig 19» egípcio teria sido abatido ao sobrevoar tropas inimigas na margem oriental do Canal de Suez.

Uma centena de chineses assassinados na Birmânia

HONG KONG, 5 — (F. P.) — A China decidiu enviar aviões civis á Birmânia, para permitir aos cidadãos chineses feridos durante as recentes manifestações antichinesas de Rangoon serem tratados na China — anunciou, ontem, Rádio Pequim.

Esta decisão foi levada ao conhecimento do Governo birmanês por uma nota que lhe foi entregue ontem pela Embavada da China em Rangoon. Pequim pediu, por outro lado, que os representantes da Embaixada da China sejam autorizados a visitar os chineses feridos, e que sejam concedidos «vistos» de saída e de regresso aos feridos.

Desde 22 de Junho, cerca de uma centena de chineses foram assas-

(Continua na última página)

SATISFAÇÃO ISRAELITA PERANTE A VOTAÇÃO NAS NAÇÕES UNIDAS

JERUSALÉM, 5 — (F. P.) — Num primeiro comentário acerca da votação na Assembleia Geral da O. N. U., o informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros declarou-se, hoje, satisfeito com a circunstancia de as Nações Unidas não haverem aprovado resoluções que não contribuiriam para o estabelecimento da paz no Médio Oriente. Por outro lado, congratulou-se com o facto de a organização internacional ter salientado a necessidade de negociações para a paz israelo-árabe.

A TESE DA AGRESSÃO ISRAELITA NÃO FOI CONSIDERADA PROCEDENTE

NOVA YORK, 5 — (F. P.) — Israel foi avisada, a noite passada, pela O. N. U. de que a sua anexação de Jerusalém não seria tida por válida, mas o Estado judeu sai indemne de uma prova destinada a privá-lo das vantagens políticas da vitório militar sobre os Estados árabes e a estigmatizá-lo como autor da infracção mais grave á Carta das Nações Unidas: a agressão militar.

O beco sem saída em que findou a sessão extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas significa, na realidade, que a comunidade internacional não arranjou numero suficiente de votos para aprovar os motivos que incitaram a União Soviétia a ter a iniciativa da organização desta prova.

A tese de uma agressão israelita aos Estados árabes não foi considerada procedente — e era o motor da iniciativa.

Posto isto, não podia haver condenação e tampouco podia haver ordem de retirada pura e simples. A maioria dos dois terços foi recusada ao projecto chamado «neutralista» porque assentava num argumento inaceitável da parte de numero demasiado grande de Estados membros: a assimilação a crime internacional de uma acção militar israelita destinada a quebrar um arrocho montado pelos Estados árabes, sem duvida com o consentimento da U. R. S. S. para colocar o Estado judeu á sua mercê.

RECUSA ÁRABE EM RECONHECER ISRAEL

O projecto latino-americano, embora não perfilhando o empenho de Israel em entabular negociações directas com os países árabes, estabelecia uma concordancia no tempo entre a retirada das tropas israelitas e o entabulamento de um processo de pacificação negociada do Médio Oriente.

Convém lembrar que, por iniciativa, nomeadamente, da Roménia, se fizeram diligências para encontrar denominadores comuns nos projectos rivais e elaborar uma plataforma que poupasse á O. N. U. o dissabor de chegar a uma situação de carência. Tais esforços malograram-se. Parece que, entre outros obstáculos, esbarraram com oposição pelos países árabes a tudo quanto de perto ou de longe pudesse ser interpretado como reconhecimento da existência de Israel.

Resta, portanto, que a Assembleia Geral ficou impossibilitada de enunciar as ideias-mestras de uma solução pacífica das sequelas da crise palestiniana. Agora, a tarefa volta a ser da competência do Conselho de Segurança.

O CASO DE JERUSALÉM

NOVA YORK, 5 — (A. N. I.) — «A delegação israelita não participou na votação sobre as disposições tomadas em Jerusalém, porque essa moção, em nossa opinião, trata de um assunto que está fora da competência jurídica da Assembleia Geral» — declarou um informador da missão de Israel junto da O. N. U.

Na sessão da tarde de ontem fora, com efeito, posta á votação na Assembleia Geral das Nações Unidas uma moção em que as disposições legislativas tomadas em Israel para reunificar Jerusalém eram consideradas nulas.

A moção foi aprovada por 99 votos, com 20 abstenções.

BECO SEM SAÍDA NA O. N. U. — SEGUNDO OS ÁRABES

CAIRO, 5 — (R.) — O jornal «Al Ahram» afirma hoje que o facto de as Nações Unidas não terem conseguido adoptar o projecto de resolução dos países não-alinhados, exigindo a retirada das tropas israelitas dos territórios ocupados, colocou aquela organização mundial num beco sem saída.

ASILO POLÍTICO NA BÉLGICA PARA BIDAULT

BRUXELAS, 5 — (F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros informa: O Governo belga concordou em princípio em conceder o direito de asilo político a Georges Bidault, actualmente exilado no Brasil. O acordo acompanha-se de todas as reservas habituais relativas á proibição de exercer actividades políticas.

Da mesma fonte, garante-se que as autoridades francesas não vetaram a estadia daquele antigo ministro na Bélgica.

Georges Bidault fixaria residência neste país nos fins de Julho ou primeiros dias de Agosto.

NOVIDADES EM LIVROS DA EDITORA LIVROS DO BRASIL

A VIDA QUOTIDIANA
N.º 30 EM INGLATERRA NO COMEÇO DA ERA VITORIANA
por Jacques Chastenet
Col. A VIDA QUOTIDIANA — 40$00

VIVOS 20 %
N.º 121 por John Wyndham
Col. ARGONAUTA — 15$00

DEFESA SEM CONTROLE
N.º 241 por Michey Spillane
Col. VAMPIRO — 15$00

À venda nas Livrarias
Pedidos contra-reembolso — R. Caetanos, 22 — Lisboa

DIA A DIA

PRESENÇA AMERICANA

Segundo o antigo embaixador em Saigão, Cabot Lodge, personalidade influente do Partido Republicano, os americanos permanecerão no Vietnam do Sul vinte anos, ou mais. Para fundamentar essa afirmação, acrescentou que o mesmo acontece na Alemanha, há vinte e dois e na Coreia há dezassete anos, pois no primeiro destes países têm forças militares desde o fim da ultima guerra e no segundo desde 1950. O corolário político a tirar das sua revelação oferece grande interesse pelos motivos que a seguir indicamos. A confirmar-se o que disse, quis Lodge significar que os republicanos não modificarão a política asiática dos democráticos, se o seu candidato for eleito em 1968. Sendo assim, parece absurdo atribuir ao presidente Johnson ou ao Secretário da Defesa McNamara, a responsabilidade da presença americana no Vietnam. Os republicanos continuá-la-ão, reforçando-a mesmo. Os dirigentes de Hanoi baseiam as suas esperanças na mudança da política americana depois da eleição presidencial, da qual esperam que saia vitorioso o candidato republicano.

CABOT LODGE

As palavras de Cabot Lodge significam mais, que os Estados Unidos não receiam uma intervenção das grandes potências comunistas, China ou União Soviética, no Vietnam, e sem essa intervenção dificilmente o Vietnam do Norte e o Vietminh suportarão indefinidamente o rigor dos ataques aéreos em grande escala, como agora acontece. Finalmente do que disse se conclui que os Estados Unidos não se propõem abandonar a política global que têm seguido, a qual se traduz pela presença das suas tropas em diversos pontos do globo, desde que não recebam garantias seguras. Assentando a coexistência com a União Soviética na base de um compromisso em matéria de armamentos e numa partilha do mundo em esferas de influência, nessas condições dificilmente ela se concretizará. É certo que nos próximos vinte anos haverá muitas surpresas que por completo podem alterar as previsões de Cabot Lodge...

OS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO

(Continuação da 10.ª página)

ou recanto pitoresco do nosso lindo País.

A Física e a Química são também boa companhia, ainda quando nos divertimos.

Coroando o majestoso estuário do Tejo ergue-se, imponente, uma ponte que liga o Norte ao Sul do País na sua capital.

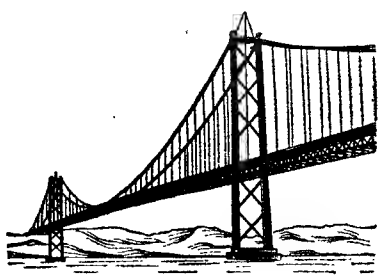


Fig. 1

a) Perto da ponte encontra-se ancorado um barco de turistas que, no momento, desloca 22 000 m³ de água. Sendo a densidade da água, no local, igual a 1,01 (água salgada), determine o peso total do navio e diga em que se baseou para resolver o problema. (Não enuncie o princípio de Arquimedes.)

b) Um escanfandrista mergulhou no rio a uma profundidade de 20 m. Que pressão suportou, devido à água? A densidade da água, no local, é, como se disse, igual a 1,01.

II

Um corpo metálico, de massa igual a 60 kg, caiu de um ponto situado 120 m acima do nível da água.

a) De que natureza é o movimento adquirido? Enuncie as leis deste movimento.

b) Calcule o trabalho desenvolvido pelo corpo, durante a queda.

III

Como sabe, o calor é uma grandeza mensurável. Entre as diferentes unidades de quantidade de calor conhece, certamente, a *pequena caloria*, também chamada *caloria-grama* ou, apenas, *caloria*.

a) Que entende por esta unidade?

b) Baseando-se na definição corrente de caloria, determine a quantidade de calor que é necessário fornecer a 2 litros de água, para que a sua temperatura se eleve de 20ºC a 60ºC.

Se não conseguir resolver o problema, a partir da definição de caloria, recorra a uma fórmula.

c) Complete as frases seguintes, preenchendo devidamente os espaços vazios:

A água tem a sua máxima densidade a .....ºC, ou seja a .... ºF.

Normalmente, á temperatura de .....ºC congela e a 212ºF.....

Porque dissemos «normalmente»?

Porque é que a pressão atmosférica tem grande influência nesta última mudança de estado e pouco influi na primeira?

IV

Nas alegres romarias do Minho vale a pena registar muito do que há para ver e ouvir.

a) O nosso aparelho fotográfico deu-nos uma imagem nítida, a 10 cm da objectiva, de uma pessoa com trajos regionais, situada a 3 m de distância.

Determine a distância focal da objectiva, em milímetros.

b) Enuncie as leis da refracção da luz.

c) A que se chama *altura de um som*? De que depende esta qualidade de som?

V

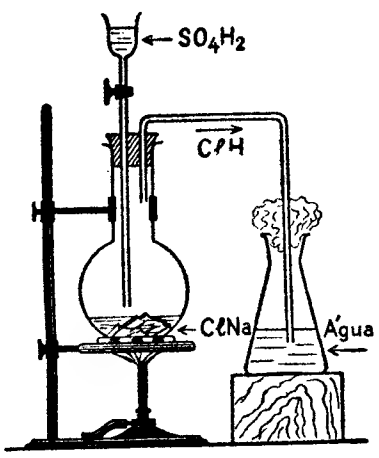


Fig. 2

Na fig. 2 representa-se a preparação laboratorial do ácido clorídrico, *ClH*.

a) O ácido obtido é líquido ou gasoso?

Diga como se chamam os sais derivados deste ácido e refira-se á importância do sal mencionado na fig. 2.

b) Escreva a equação química que traduz a referida preparação.

c) Se chegar uma vareta molhada em amónia, á extremidade do tubo por onde sai o ácido, que observa? Represente, por meio de uma equação química, o fenómeno observado.

d) Por que motivo recebemos o ácido em água, como se vê na figura? Como poderia verificar as propriedades ácidas da solução obtida?

VI

Para prepararmos o anidrido sulfuroso, SO_2, podemos utilizar um aparelho semelhante ao anterior.

a) Que substâncias poderia, então, empregar na preparação deste gás?

b) Refira-se a propriedades deste anidrido que sejam semelhantes ás do ácido clorídrico.

c) Determine a massa de enxofre existente em 12 g de anidrido sulfuroso ($S=32$, $O=16$).

Que relação tem a lei de Proust com a resolução deste problema?

d) Calcule o peso de cada litro de anidrido sulfuroso, nas condições normais de pressão e temperatura.

VII

(Só para os cursos de Serralheiro, Montador electricista, Electromecânico e Técnico de tecelagem)

A torre Eiffel pesa 9000 toneladas e assenta sobre os êmbolos enormes (30 m² cada um) de 16 prensas hidráulicas que permitem corrigir qualquer possível desvio na verticalidade da torre.

a) Que pressão suporta cada êmbolo?

b) Sabendo que o êmbolo menor de cada prensa tem uma superfície de 3 dm², calcule o esforço que é necessário exercer em cada um destes êmbolos, para elevar um pouco a torre?

VII

(Só para os cursos não indicados na pergunta anterior)

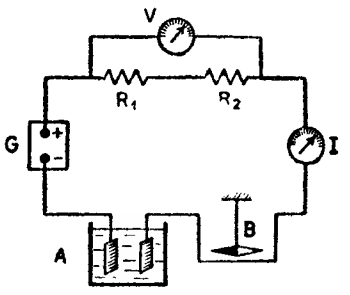


Fig. 3

Atenda á fig. 3.

a) Que fenómenos se podem observar em *A* e *B*?

b) Enuncie as leis que dizem respeito ao fenómeno que pode verificar-se no vaso *A*.

c) Se for $V=20$ volts, $R_1=3$ ohms e $I=2$ amperes, qual é o valor da resistência R_2?

SOLUÇÃO

I — *a*) $P=22\,000\times1{,}01=22\,220$ t.

Quando um corpo flutua, o seu peso é igual ao peso do volume de líquido deslocado.

b) $p=2000\times1{,}01=2020$ g/cm³

II — *a*) Movimento uniformemente acelerado.

A velocidade é directamente proporcional aos tempos (aceleração constante). Os espaços são directamente proporcionais aos quadrados dos tempos.

b) $W=60\times120=7200$ kgm

III — *a*) Quantidade de calor que é necessário fornecer a 1 g de água para elevar de 1ºC a sua temperatura.

b) $Q=2000\times(60-20)=2000\times40=80\,000$ cal.

c) ...4º... 39,2ºF.
...0ºC...ferve. A pressão normal.

Na solidificação a alteração de volume é pequena; portanto é pequena a pressão atmosférica a vencer.

IV — *a*) $\frac{1}{3000}+\frac{1}{100}=\frac{1}{f}$

$f+30\,f=3000 \qquad f=\frac{3000}{31}\cong97$ mm

b) O raio incidente, o raio refractado e a normal no ponto de incidência estão no mesmo plano.

Para os mesmos meios é constante o quociente dos senos dos ângulos de incidência e de refracção.

c) Qualidade que permite distinguir um som agudo de um som grave. Depende do número de vibrações por segundo do corpo sonoro.

V — *a*) ...gasoso.

Chamam-se cloretos. O cloreto de sódio (ClNa) é o sal das cozinhas, usado como condimento e na conservação dos alimentos.

b)

$$SO_4H_2+2\,ClNa \longrightarrow SO_4Na_2+2\,ClH$$

c) Formação de fumos brancos, de cloreto de amónio.

$$ClH+OHNH_4 \longrightarrow ClNH_4+OH_2$$

d) Porque é muito solúvel na água.

Avermelha a tintura azul de tornezol.

VI — *a*) Ácido sulfúrico e cobre, aquecidos.

b) E' um gás solúvel na água; a solução tem reacção ácida.

c) Fórmula molecular

$SO_2: 32+16\times2=64$ g

$$\frac{64}{32}=\frac{12}{x} \qquad x=\frac{12\times32}{64}=6\text{ g}$$

d)

$$64\text{ g} \longrightarrow 22{,}4\text{ l}$$
$$p \longrightarrow 1\text{ l}$$

$$p=\frac{64}{22{,}4}=2{,}8\text{ g/l}$$

VII — *a*)

$$p=\frac{9000}{30\times16}=\frac{9000}{480}=18{,}75\text{ t/m}^2$$

b) $f=18{,}75\times0{,}03=0{,}5625$ t, para equilibrar e superior, para elevar.

(Para cursos em que a Electricidade não é estudada á parte)

VII — *a*) Em A pode verificar-se electrólise; em B verifica-se desvio da agulha magnética.

b) O electrólito decompõe-se em duas partes (iões); uma dirige-se para o pólo negativo (catião), outra para o pólo positivo (anião).

A quantidade de electrólito decomposto é proporcional á quantidade de electricidade que atravessa o dispositivo, de forma que 96 500 coulombs decompõem 1 valência-grama.

c) $20=2\times(x+3)=2x+6$

$$x=\frac{20-6}{2}=7\text{ ohms}$$

COMENTARIO — O ponto abusa dos pedidos de enunciados de leis e definições. Chega-se a sugerir o recurso a uma fórmula para facilitar (?!) a solução dum problema!

A parte VII, reservada aos cursos em que a Electricidade não é estudada em separado, começa por ter uma figura pouco elucidativa e inclui a pergunta b) [.. mais enunciados!] que trata de matéria não incluida nos programas da disciplina!

Os nossos leitores e os exames

A propósito da publicação da carta de um nosso leitor, em que se fazia referência á prova de Organização Política e Administrativa da Nação, 1.ª chamada, e em que se afirmava que o «Compêndio» do dr. Martins Afonso está aprovado como livro unico, escreve-nos agora outro leitor a esclarecer que não há livro unico desta disciplina e, além do referido, existe pelo menos, um «Compêndio de Organização Política e Administrativa da Nação», da autoria de Estêvão Pinto e José da Silva, onde vem resolvida a pergunta que o autor da carta criticou, pergunta essa, aliás, que era pouco clara, como foi reconhecido quase unanimemente.

EXAMES PARA AMANHÃ

Ensino Liceal

6 de Julho — Quinta-feira

2.º ciclo — 2.ª chamada

Ciências Físico-Químicas — 9 horas (90 minutos)

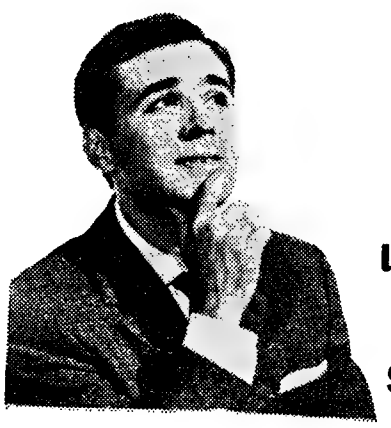
Desenho à vista — 11 horas (120 minutos)

Ensino Técnico

Curso de Formação Feminina e Formação Comercial

1.ª chamada

Português — 10 horas (90 minutos)



Seja um homem do seu tempo

Em peles sensíveis, a exigência de um barbear diário constitui muitas vezes enorme sacrifício. Hoje, com o "CRÈME À RASER D'euxlay" pode transformar-se em prazer esta necessidade diária da "toilette" masculina. "D'euxlay", como antisséptico que é, neutraliza todos os agentes tóxicos defendendo a epiderme e facilitando as reacções naturais das glândulas, preparando sempre a pele para um barbear perfeito.

CRÈME À RASER "D'euxlay"

À VENDA EM: Perfumarias, Drogarias, Farmácias, Tabacarias e Barbearias

BISNAGA 22$50 BOIÃO 27$50

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 117, R/C. • TELEF. 77 38 68 • LISBOA

CURSOS DE FÉRIAS

- Preparação intensiva p.ª exames de OUTUBRO
- Preparação preliminar p.ª o próximo ano lectivo

ENSINO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º Ciclos

ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

Núcleo de professores especializados

ESCOLA SAO VICENTE — R. do Paraiso, 28 — Tel. 865904

DECOR

AV. ÁLVARES CABRAL, 46

AS ÚLTIMAS NOVIDADES PARA DECORAÇÃO RECEBIDAS DIRECTAMENTE DE VÁRIOS PAÍSES NÓRDICOS

CORTINADOS • CANDEEIROS • LOUÇAS

O maior radiotelescópio móvel

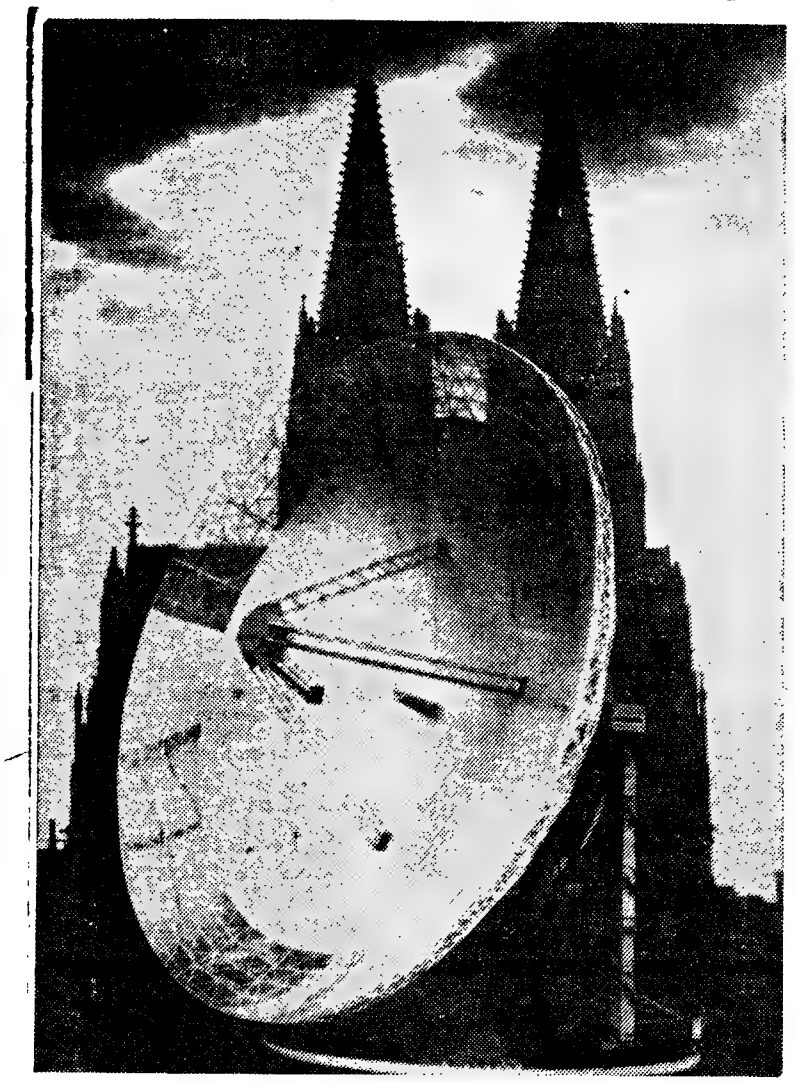
(a construir próximo de Bonn)

captará sinais de sistemas astrais a distâncias que se escrevem com 23 algarismos

BONN. — Nas proximidades desta cidade, um grupo de investigadores alemães começará, ainda no decurso do corrente ano, a construção do maior radiotelescópio móvel do mundo.

O espelho parabólico, a peça essencial da gigantesca aparelhagem destinada a captar ondas electromagnéticas provenientes do Universo, é maior do que um campo de futebol: o seu diâmetro é de 100 metros. Esta orelha gigantesca permitirá ouvir o que se passa a distâncias imagináveis: os astrónomos de Bonn indicam que se captarão ondas emitidas a oito biliões de anos-luz de distância.

Um ano-luz é a distância que a luz percorre num ano a uma velocidade de 300 000 km por segundo. Significa isto que com o novo rádiotelescópio se captarão sinais de sistemas astrais a distâncias que se escrevem com 23 algarismos.



O modelo do maior rádio-telescópio móvel do mundo numa montagem que permite avaliar as suas dimensões em comparação com a Catedral de Colónia. O espelho parabólico capta ondas electromagnéticas de distancias inconcebíveis. Espera-se que as medições previstas contribuam para esclarecer certos problemas da formação do Universo

Uma exactidão nunca antes atingida

A aparelhagem pesa 2800 toneladas e assenta em quatro esteios gigantescos cujos pés rolam num sistema de trilhos de 64 metros de diâmetro. Este novo instrumento de investigação radio-astronómica pode ser assestado em qualquer ponto do firmamento. Em Bonn isto uma exactidão nunca antes atingida por nenhum espelho parabólico do mundo. Os investigadores esperam que das medições resultem novos conhecimentos das leis da formação, da posição e do futuro do Universo. O «ouvido gigantesco» deve contribuir para a solução de alguns problemas altamente interessantes da moderna investigação da natureza.

Uma Fundação mais importante do que a Ford

Os recursos financeiros para a construção do novo grande observatório provêm da «Fundação Volkswagen», instituição particular sob a direcção de um curatório independente que considera sua missão promover novas investigações. A Fundação, que ocupa hoje, dentro do quadro do fomento das ciências na República Federal da Alemanha, um lugar mais importante do que a célebre «Ford Foundation» nos Estados Unidos, está muito especialmente empenhada em facilitar as investigações no domínio da rádio-astronomia, novo domínio da ciência existente apenas desde 1945. O radiotelescópio é financiado pela «Sociedade Max-Planck», organização que mantém, na República Federal da Alemanha, toda uma série de institutos de investigação em vários domínios das ciências histórico-filosóficas e das ciências naturais.

O rádio-telescópio começará a funcionar em fins de 1969

O novo Instituto Max-Planck de Rádio-Astronomia, com sede no Observatório da Universidade de Bonn, orientará os trabalhos de construção e, mais tarde, os trabalhos científicos do mais moderno instrumento de investigação do Universo. O Instituto acolherá, com muito prazer, estudantes e professores estrangeiros, pois, na opinião do seu director, o professor dr. Otto Hachenberg, «o novo instrumento deve estar á disposição de todos os especialistas internacionais». A construção e a montagem do espelho parabólico e do instrumentário técnico de alta frequência, foram confiados a um grupo de trabalho integrado por especialistas da Krupp e da M. A. N. O radiotelescópio começará a funcionar em fins de 1969.

ALUGA-SE

Moradias na praia do Carvoeiro, todas as comodidades. Resposta a este jornal ao n.º 184.

+

Maria Amélia Barahona de Almeida Bessa Campos Branco

FALECEU

Maria de Lourdes Fernandes Rodrigues Veloso, seu marido Carlos Veloso e filhos participam o falecimento de sua querida madrinha e que o seu funeral se realiza amanhã, 6, ás 10 horas, da Igreja de Santa Isabel para o cemitério dos Prazeres.

Agência Alves

Novas funções de oficiais de circulação aérea do Aeroporto de Lisboa

No gabinete do director-geral adjunto da Aeronáutica Civil, eng.º Themudo Barata, realizou-se o acto de posse de novas funções de um grupo de oficiais de circulação aérea, que há anos prestavam serviço no aeroporto de Lisboa, e que recentemente foram promovidos á classe imediata.

Dois desses funcionários, os srs. António Silveira Ávila de Melo e Ludgero Bernardino Dias, foram nomeados respectivamente chefe dos serviços de «contrôle» do aeroporto de Pedras Rubras, no Porto, e do aeporto de Faro, para onde seguem dentro de dias.

Os restantes oficiais de circulação aérea agora promovidos a postos imediatos são os srs. Luís de Oliveira, Alberto de Canha e Sá, José Carlos Abrantes Gouveia, Luís Afonso Tavares, José Cardoso Neves, José Faustino Rodrigues e Hugo Henriques Gomes.

Todos estes funcionários continuarão em serviço na torre de «contrôle» do aeroporto de Lisboa, sendo o ultimo nomeado para o centro de «contrôle» da navegação aérea do continente.

Ao acto assistiram colegas e funcionários superiores da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil e amigos.

CAMINHOS DE FERRO
EXCURSÕES 67

A C P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com a 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua da Prata, 291 2.º Dt.º (junto P Figueira) - Telefones 32 54 87 - 37 06 18

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TEL. 533755 — LISBOA

VENDE-SE

5.000 m² de terreno, já aprovado para construção, nas Areias de S. João, a 2 km de Albufeira, linda vista sobre o mar. Resposta a este jornal ao n.º 183.

SENHORA

Com 27 anos. Com frequência do 7.º ano e prática de dactilografia, procura colocação compatível com as suas aptidões. Resp. a este jornal ao n.º 182.

DOMINGO, 9 DE JULHO

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 9 de Julho ás serras da Gardunha e da Estrela, a C. P. põe á disposição do publico um comboio automotor Fiat de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário, 295$00.

Só transporte em caminho de ferro (ida e volta): Lisboa a Abrantes, 65$00; Lisboa a Castelo Branco, 105$00; Lisboa a Fundão, 130$00; Lisboa a Covilhã, 140$00.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas agências de viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa.

+

Dona Maria Luísa de Faria Bettencourt Luz

(VISCONDESSA DE CORUCHE)

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, ás 19 horas, na Igreja de Santo António do Estoril, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua Alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.
AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

+

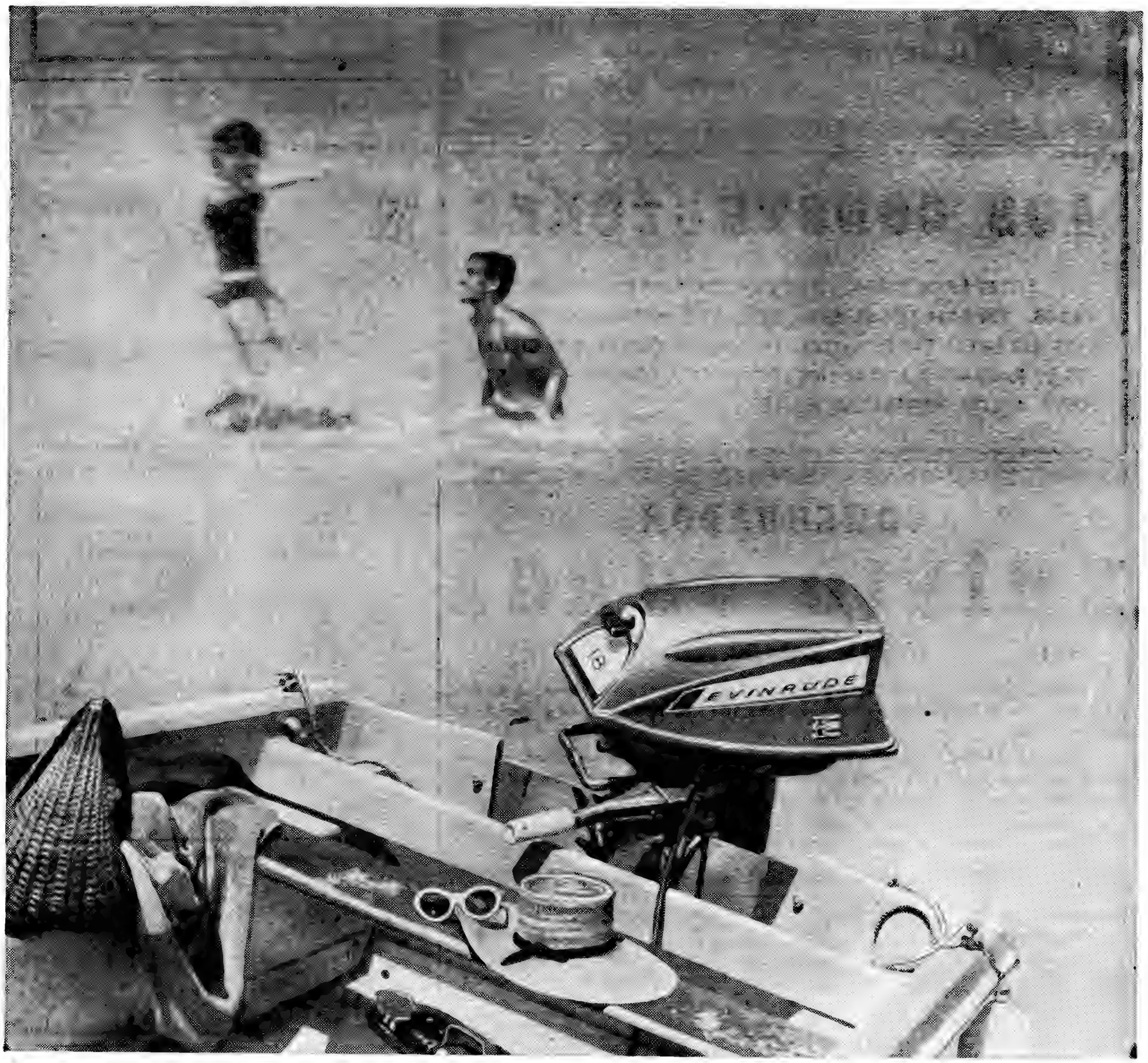
DR. JOSÉ ESPÍRITO SANTO RIBEIRO DA CUNHA

Sua família manda celebrar no próximo dia 6 do corrente, missa pelo seu eterno descanso, a qual se realiza na Igreja da Encarnação (ao Chiado), pelas 12.30 horas.

O que salta logo à vista em todos os desportos náuticos? Evinrude

Entusiastas do sol, da alegria e do mar — venham daí. Esta é a era do EVINRUDE, o novo dia da velocidade desenfreada sobre as ondas. Descubra novas aventuras na paisagem de novos horizontes. Coloque um EVINRUDE à popa do seu barco e aponte a proa na direcção que quiser. Não existem barreiras na vida do mar, nem os prazeres têm fim. Pesque, faça ski, cruzeiro e exploração submarina. VIVA. Mas faça tudo isso pleno de confiança. Porque EVINRUDE oferece tanta confiança como «performance». Deite para trás das costas os seus cuidados e parta com — EVINRUDE.

Modelos de 3HP a 100HP cada um com 2 anos de garantia. Não esqueça, EVINRUDE tem mais de 60 anos de experiência, muito mais do que qualquer outro fabricante de motores fora-de-borda. Visite já o seu revendedor EVINRUDE.
C. SANTOS: Div. Marit. Ind.
Av. D. Carlos I, 42
Telef. 667794 - Lisboa



O poder da experiência **EVINRUDE**

FRIGORÍFICOS

SEM FIADOR

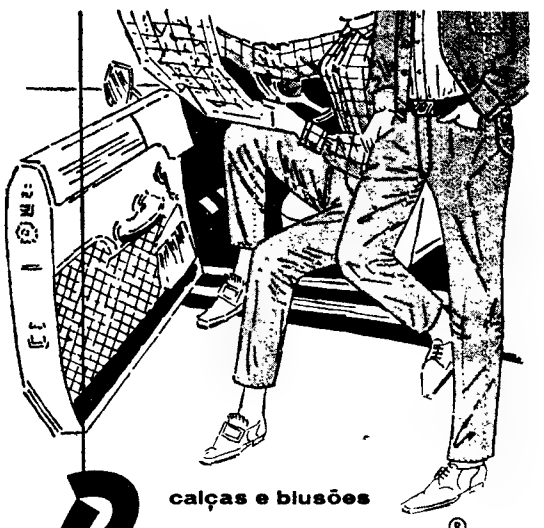
MODELO 130 LITROS=ENTRADA	390$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	120$00
MODELO 150 LITROS=ENTRADA	450$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	130$00
MODELO 170 LITROS=ENTRADA	550$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	180$00
MODELO 200 LITROS=ENTRADA	680$00
+20 PAGAMENTOS MENSAIS DE	195$00

5 ANOS DE GARANTIA

QUANTIDADE LIMITADA — ACEITAMOS INSCRIÇÕES
ENVIAMOS PARA A PROVÍNCIA

Artel

RUA CONDE REDONDO, 119-A
(A SANTA MARIA)
Telefone 43700



calças e blusões
Bonanza®
as autênticas BLUE JEANS
fabricadas sob licença
para as suas férias, caça ou pesca
qualidades NORMAL e SUPER
à venda nos bons estabelecimentos

AOS CONSTRUTORES

LOTES PARA PRÉDIOS DE 6 E 8 PISOS. COM PROJECTOS APROVADOS. EM BOM LOCAL PARA VENDA DE ANDARES OU DE PRÉDIOS, EM QUELUZ - OCIDENTAL. PREÇOS EM CONTA E FACILIDADES DE PAGAMENTO. BOM NEGÓCIO PARA A CONSTRUÇÃO. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 180.

PREFERIDO PELO DESPORTISTA

100% impermeável debaixo de água

relógio suiço
CAUNY

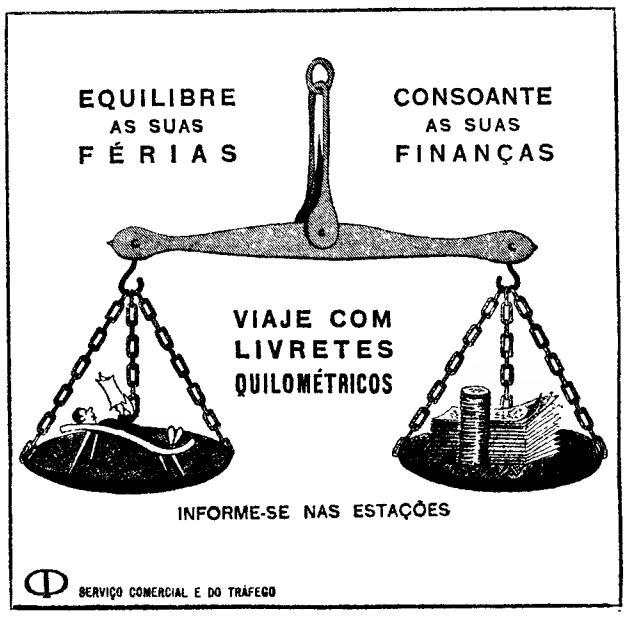
COMENDADOR
EMÍLIO BRAGA

MISSA DO 30. DIA

Rita Cândida de Soutello Gomes Braga participa que será celebrada missa, amanhã, dia 6, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, pelas 10.30 horas, sufragando a alma de seu saudoso marido.

Sendo impossível agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante o período da sua doença, o velaram e o acompanharam no funeral, vem por esta forma testemunhar o seu maior reconhecimento pelo carinho então dispensado.

A quem se dignar assistir a este piedoso acto, desde já fica o sentir de muita gratidão, expressa também por outras pessoas de família.



HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

Hospitais Civis de Lisboa

SERVIÇOS ECONÓMICOS

Concurso n.º 111
Para aquisição de um Compressor para Grupo Frigorífico

Recebem-se propostas até às 10 horas do dia 21 de Julho do corrente ano para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir aos Serviços Económicos do Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos em 28 de Junho de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) **Alexandre Pinheiro**

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

Travessia do Canal da Mancha

A C. P. informa que continua a ter á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros que se desloquem a Inglaterra e desejem levar o seu carro um serviço combinado para o transporte de automóveis nos barcos do Canal da Mancha

Peça informações e folheto no Serviço Comercial e do Tráfego (Santa Apolónia), nas secções de informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais de Caminhos de Ferro, em Lisboa, ou consulte a sua agência de viagens ou o seu Automóve. Clube.

Hospitais Civis de Lisboa

SERVIÇOS ECONÓMICOS

Concurso n.º 110
Para Material de Óptica

Recebem-se propostas até às 10 horas do dia 18 de Julho do corrente ano para o mencionado concurso.

Os concorrentes devem pedir aos Serviços Económicos do Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos em 26 de Junho de 1967

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) **Alexandre Pinheiro**

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TRIBUNAIS

Condenado a prisão correccional por falsificação numa escritura sobre a transacção de um prédio com um intermediário de vendas

No 9.º juizo correccional da Boa Hora, sob a presidência do juiz sr. dr. Sebastião de Barros e Sá Gomes, e sendo delegado do Ministério Publico o sr. dr. José Dias Bravo, respondeu o sr. José Nunes de Almeida Morgado, de 53 anos, solteiro, comerciante, natural de Maçainhas de Baixo (Guarda), morador em Lisboa, Ria de S. Julião, 80, 1.º, dir., arguido de falsificação da qual foi vítima o sr. António Rodrigues da Branca Lucas, comerciante, Rua D. Antão de Almada, 5, 2.º.

O Ministério Publico acusava ainda o réu de difamação contra o queixoso, através de uma carta aberta (mil exemplares, impressos) que endereçou aos estabelecimentos bancários, a diversas pessoas de categoria, espalhando-os pelos cinemas, nos carros eléctricos, nos estabelecimentos e na via publica, e nos quais era atingido o sr. Branca Lucas na sua honra, especialmente, no seu bom nome e no crédito comercial, no que foi gravemente afectado.

Esta segunda parte, porém, foi abrangida pela amnistia a que se refere o decreto n.º 47 702, de 15 de Maio findo, e assim, o arguido foi julgado apenas pela falsificação.

Segundo o despacho de pronuncia, o caso passou-se no decorrer de duas transacções entre o queixoso e o acusado, referentes a quinze lotes de terreno destinados a construção urbana em Idanha (Belas) e a um prédio a concluir na rua projectada á Avenida do Liceu, em Setubal. O pleito surgiu por causa de, numa das escrituras, haver sido alterado numa das cláusulas, por meio dum líquido próprio a cifra de 5000$00 para 11 750$00. Com base neste acto, o sr. Almeida Morgado intentou numa vara cível uma acção contra o queixoso, exigindo uma pesada indemnização que dizia respeito ao edifício em Setubal.

Na discussão da causa intervieram oito testemunhas de acusação e cinco de defesa. Nos debates tomaram parte, além do representante do Ministério Publico, os srs. drs. Sidónio Rito e Ernesto Pereira de Almeida, que representavam, respectivamente, os srs. António Rodrigues da Branca Lucas e José Nunes de Almeida Morgado.

Na sentença, o juiz, sr. dr. Sá Gomes, afirma que, comparando-se o que está narrado na acusação publica com as respostas do réu logo no início do julgamento, se fica em condições de afirmar que este reconhece a veracidade de tudo o que no despacho de pronuncia se relata, com a unica excepção de ele dizer que esse documento fora dado a ler ao assistente antes da outorgação e assinatura da escritura. Mais adiante, o magistrado acrescenta que essa circunstancia ou esse pormenor é indiferente no que pode dizer respeito á conclusão; e, depois de várias considerações, conclui que o tribunal «considera o réu autor do crime, note-se, é um crime de perigo e não de resultado»; e que nenhuma duvida pode haver de que, tendo feito o que ele próprio reconheceu ter feito, não pode deixar de ser considerado autor do crime. Portanto, julga-se procedente e provada a acusação. Assim, foi condenado em seis meses de prisão correccional, substituídos por igual tempo de multa a 40$00 por dia, outra multa, também por seis meses, a 30$00 diários, o que perfaz a multa total de 12 600$00, no imposto de justiça de 1000$00, mais 600$00 a contar para o Serviço Social do Ministério da Justiça, e na indemnização de 10 000$00 a favor do sr. António Rodrigues da Branca Lucas.

Condenado, com a pena suspensa, por falsa identidade e burlas

Presidindo ao tribunal o corregedor sr. dr. Saudade e Silva, foi julgado no 4.º juizo criminal da Boa Hora, Adelino da Conceição Soares, de 20 anos, solteiro, sem profissão, natural de Abrantes, o qual, no dia 14 de Abril do corrente ano, usando da falsa qualidade de tenente pára-quedista e sob o falso nome de Rodolfo José da Silva Almeida, hospedou-se numa pensão da Rua D. João V, onde permaneceu durante oito dias e não pagou a hospedagem, alegando não ter dinheiro. A partir do dia 21, então com o nome de Vasco Pereira da Silva Monteiro, e intitulando-se piloto-aviador, permaneceu por sete dias noutra pensão, de onde desapareceu também sem pagar. Depois, empregando o mesmo artifício fraudulento, mas, então, identificando-se como sendo Vítor Manuel Castro Ferreira Queimado, dizendo-se estudante de Direito, instalou-se num dos melhores hotéis da capital, e ali permaneceu durante três dias.

Quando foi preso, no dia 28, a Polícia apreendeu-lhe o seu bilhete de identidade, com o n.º 614 117, passado pelo Arquivo de Identificação, em 7 de Setembro de 1964, o qual, para esconder a sua verdadeira identidade, ele falsificou, acrescentando o nome de Rui e alterando a data. Assim, foi incriminado por burla e falsificação.

Depuseram um declarante e uma testemunha de defesa. Foi seu patrono o sr. dr. Grácio Ribeiro. Trata-se de uma vítima de questões de família, lançado ao ostracismo. Uma onda de piedade pairou no pretório. Provados os crimes, mas com elevadas atenuantes, o réu foi condenado na pena unica de 17 meses de prisão correccional, vinte dias de multa a 30$00 por dia, 2000$00 de imposto de justiça, 400$00 para o defensor oficioso, e nas respectivas indemnizações A pena ficou suspensa por três anos, sob a condição de, no prazo de dois meses, efectuar o pagamento das indemnizações.

Condenado à revelia um marinheiro norueguês, por violências e roubo

No 2.º juizo criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Bordalo Soares, respondeu á revelia Reidar Joahar Hadsen, de 38 anos, solteiro, marítimo, natural de Moss (Noruega), acusado de roubo e ofensas corporais voluntárias.

O réu, electricista do navio da mesma nacionalidade, «Borré», que, em 19 de Dezembro do ano findo, estava atracado á muralha da doca de Alcantara, na madrugada daquele dia, encontrando-se o réu no «bar-dancing» «Ritz-Club», da Rua da Glória e não tendo com ele dinheiro para pagar a despesa feita (6000$00), propôs ao gerente, sr. José Augusto, que o acompanhasse a bordo, o que sucedeu. Introduzindo-o no seu camarote, que fechou á chave e, agredindo-o a soco e a pontapé, e ainda com um martelo, atingiu-o na cabeça, causando-lhe lesões e doença por quinze dias. Ameaçou ainda matá-lo com um punhal que lhe mostrou. E, com tais violências, roubou-lhe a carteira com 250$00 e uma livro de cheques ao portador, sobre o Banco Português do Atlantico, no montante de 13 000$00.

O estrangeiro, defendido oficiosamente, pelo sr. dr. António de Sousa, foi condenado em 3 anos de prisão maior, 135 dias de multa a 30$00 por dia, 2000$00 de imposto de justiça e 2500$00 de indemnização ao queixoso.

FEIRAS E MERCADOS

A Feira de Évora

ÉVORA, 5 — Com desusado interesse, prossegue em Évora a secular Feira de São João, que abriu oficialmente em 23 de Junho ultimo e se encerrará em 9 do corrente.

As exposições de carácter patriótico, cultural, religioso, de floricultura e artezanal, que estão funcionando, respectivamente, nos celeiros da F.N.P.T. (á Rua de Cicioso), no Palácio de D. Manuel, no Museu Regional e no Celeiro Comum, têm registado extraordinário numero de visitantes, o que atesta o interesse que tem suscitado.

No próximo domingo, para encerramento do programa, haverá: de manhã, entrega dos prémios da Exposição-Concurso de Gados; ás 16 e 30, com a presença do ministro das Corporações e Previdência Social, inauguração de vários blocos habitacionais construídos pela Previdência Social; ás 18 horas, corrida de touros com o seguinte cartel: 4 touros de Francisco de Góis e 4 de D. João de Noronha; cavaleiros, Pedro Louceiro, Varela Cid e o amador D. Francisco Azarujinha; espadas, Óscar Rosmano e Joaquim Monsareño; forcados de Lisboa, de Salvação Barreto; ás 22 horas, no Jardim Publico, concerto pela Banda Democrática do Montijo; e ás zero horas, ultima sessão de fogo de artifício.

CONFERÊNCIAS

Clube Alemão

Integrada no programa das actividades culturais do Clube Alemão em Lisboa — Av. Eng. Duarte Pacheco — e com a colaboração da Delegação Oficial do Turismo Alemão, a sr.ª D. Margarida Picciochi, professora de Vila Franca de Xira, proferirá amanhã, ás 21 e 30, na sede do clube, uma conferência ilustrada com diapositivos e música gravada, subordinada ao título «Digressão pela Alemanha Federal». A entrada é livre para os sócios e seus convidados.

«Amigos de Lisboa»

O sr. dr. José Pedro Machado, da Direcção dos «Amigos de Lisboa», profere, amanhã pelas 22 horas, no salão do Grupo (Largo Trindade Coelho, 9, 1.º), a sua anunciada confernêcia sobre «O Nome de Lisboa».

É necessário concluir a estrada Lisboa-Sintra

(Continuação da 1.ª página)

alguns troços isolados dessa estrada, começaram a ser construídos, levando a Sintra a esperança de que dentro de poucos anos a vila ficaria servida pela rodovia por que anseava.

Aproveitando-se o leito da antiga estrada real Ajuda-Queluz, optou-se pela saída, provisória, de Lisboa, por Caselas, surgindo assim o primeiro troço da nova estrada de Sintra, que mais tarde veio a ser dotado de duas faixas de rodagem na rampa que conduz ao alto de Alferragide. No entanto, a nova estrada está projectada para ter início no Calhariz de Benfica, devendo contornar pelo sul a Buraca e a Damaia para alcançar o sítio dos Quatro Caminhos Este pequeno troço de três quilómetros, há meia dúzia de anos, estava orçado em 7 mil contos. Pouco depois de se fazer chegar a nova estrada ao Palácio de Queluz, lançou-se a rodovia a sul da via férrea, em percurso absolutamente novo, até á ribeira do Papel, para se atingir, em princípios de 1958 o entroncamento da Rinchoa através de um troço de quatro quilómetros que corre a sul do Cacém e que apresenta, também em parte, duas faixas de rodagem, oferecendo-nos uma excelente perspectiva do que virá a ser, em toda a sua extensão, a nova estrada Lisboa Sintra.

Mas quando teremos realmente, uma nova estrada Lisboa-Sintra? A «paragem» na Rinchoa parece ter criado raízes! Nos últimos dez anos construiu-se a auto-estrada de Vila Franca de Xira, construiu-se a ponte sobre o Tejo, remodelou-se, também, completamente, a estrada de Sintra para o Estoril (que não serve, evidentemente, de ligação com a capital), mas a estrada Lisboa-Sintra ficou por concluir, causando sérios inconvenientes ao desenvolvimento e ao progresso de uma das mais formosas regiões do nosso País. Se até á Rinchoa se circula por uma estrada de hoje, da Rinchoa para Sintra circula-se por uma estrada de ontem, onde o trânsito se processa difícil e perigosamente, tornando-se moroso e enervante nas horas de ponta.

É este último troço da estrada de Sintra que urge construir. Com uma extensão de seis quilómetros, correrá entre a actual estrada e a via férrea, passará a sul de Mem Martins e deverá entrar na vila através de uma passagem superior á linha do caminho-de-ferro. Há dez anos, o custo deste troço estimou-se em 13 mil contos; hoje, o dispêndio será, certamente, bem mais elevado

Projectada para possuir 20 metros de plataforma, dispondo de duas faixas de rodagem de 7 metros cada uma, separadas por uma faixa central relvada com a largura de 3 metros e bermas de 1,5 metros cada — em toda a sua extensão — a nova estrada de Sintra tem tardado em ser uma concreta realidade. Oxalá, pois, que a Junta Autónoma de Estradas possa satisfazer com a brevidade que as circunstâncias impõem, os legítimos anseios da Câmara Municipal de Sintra, que são, afinal, os de todos os automobilistas que frequentemente se deslocam á apreciada estância de veraneio. Justifica-o, além do mais, a excepcional importância turística de Sintra, que nunca será demais pôr em relevo

VASCO CALLIXTO

AS MARCHAS DE CASCAIS EXIBEM-SE NO ESTORIL NO PRÓXIMO SÁBADO

Exibem-se no próximo sábado, ás 22 e 30, no pavilhão da Escola Salesiana do Estoril, as marchas populares do concelho de Cascais: Alvide, Amoreira, Bicesse, Malveira e S João do Estoril.

Cada uma das marchas entoará, não só as suas canções próprias, como a «Marcha do Estoril-1967», com musica de Frederico Valério e versos de Miguel Trigueiros.

ARTES PLÁSTICAS

Jorge Pais Mamede expõe no Estoril

Esta noite, ás 22 horas, na sala da Junta de Turismo da Costa do Sol — Arcadas do Parque, no Estoril — inaugura-se uma exposição do artista Jorge Pais Mamede, que se encerrará em 14 do corrente e estará patente das 10 ás 22 horas.

Exposição de gravuras

Na Galeria «Gravura» (Travessa do Sequeiro, 4, r/c.), inaugura-se amanhã, ás 18 horas, uma exposição de trabalhos dos alunos do curso de gravura, dirigido pelos artistas Alice Jorge e Navarro Hogan, curso que funcionou durante o ano lectivo de 1966-1967 e foi subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian.

EXCURSÕES EUROPABUS 1967

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P. com todas as despesas incluídas

Peça a respectiva brochura ao Serviço Comercial e do Tráfego nas Secções de Informações e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa

TERRENOS EM CASCAIS
(B J R R E)

Meio caminho entre Praia do Guincho e Centro Comercial de Cascais.

Lotes entre 650 e 1100 m2, para moradias de um ou dois pisos, servidos já por **Rua, com água, luz e esgotos.**

Óptima vista, sossego e bons ares, em contacto directo com a natureza.

Visite o local e aprecie a magnífica situação destes terrenos.

Possuímos ainda outros lotes noutros locais da Costa do Sol.

Preços acessíveis — Facilidades de pagamento.

PROP. **ORFEMA**

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq. — Cascais — Telef. 28 37 94

Quem mais barato vende mais amigo é'

frigoríficos * televisores

DESDE..... 1.950$00

DESDE...3.500$00

59,cm....4.990$00

É OFERTA DA ANTENA

NÃO SE ILUDA COM BRINDES!!!

AO COMPRAR JOGUE PELA CERTA, ADQUIRINDO APARELHOS DE MARCAS ESCRUPULOSAMENTE SELECCIONADAS MODELOS 1967/68 AOS MAIS BAIXOS PREÇOS A PRONTO OU A PRESTAÇÕES

FRINEVE vende muito mais barato!

R. CONDE REDONDO 62-a Telfs. 47012-48125-48135

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Espectacular vitória da lista de Adolfo Vieira de Brito nas eleições do Benfica. A política da austeridade, preconizada por José Queimado, não convenceu os sócios, cuja maioria se manifestou, eloquentemente.

● Tony Hateley, avançado-centro do Chelsea, foi transferido para o Liverpool por 100 mil libras (8 mil contos) Em Inglaterra, é assim. E não se dão mal...

● O «golo fantasma» continua a ser um problema difícil de solucionar. De acordo com as disposições da U. E. F. A., em Itália, optou-se pelo aumento da espessura dos postes e traves das balizas, de sete a dez centímetros mais. A suspensão das redes tornou-se também menos dura. Isto, escreve um jornal italiano, deverá evitar que a bola, atirada contra a madeira da baliza, encontre a resistência necessária para regressar ao campo e... enganar o árbitro. Boas intenções...

● A atleta americana Barbara Fanell bateu o «record» mundial dos 100 metros planos, conseguindo 11.1 s. Wyomea Tyus, vencedora em Tóquio, ficou em 3.º lugar na mesma prova, com 11.6 s.

● Assente, o estágio na Serra da Estrela, de 17 a 30 do corrente, destinado aos atletas pré-olímpicos. Começamos com a altitude E o resto?

● Foram necessários 58 jogos para decidir uma partida de ténis, pares, em que se defrontaram os australianos Bowrey e Davidson e os britanicos Cox e Taylor, que os primeiros venceram, por 6-1, 6-2 e 30-28. O «record» está em 60 jogos. Que resistência.

● O prof. Fernando Ferreira, especialista em atletismo, escreveu um livro sobre uma modalidade diferente. «O Boxe, negação do desporto», é o título. O autor pretende «demonstrar que o pugilismo, tal como vem sendo praticado, é indigno de ser considerado como modalidade desportiva». Outros já o tentaram...

● O Sporting de Braga desistiu de protestar o jogo contra a Académica. A direcção do clube minhoto pensou que seria dinheiro deitado á rua. Vai, entretanto, fazer uma exposição á Comissão Central de Árbitros. Para o que lhe havia de dar, dr. Décio de Freitas...

● Não há novas nem mandados sobre a homenagem póstuma a Luciano Fernandes. Será esta época?

● No Vasco da Gama (Rio de Janeiro) apenas os dirigentes podem dar entrevistas. Será que o futebol português está a influenciar o futebol brasileiro?

OPINIÃO

CURSOS — Esta a funcionar o curso de treinadores de futebol organizado pelo I. N. E. F. e outro está anunciado por iniciativa do Sindicato Nacional de Treinadores, para cujo corpo docente recebi honroso convite que compromissos pessoais me inibem de aceitar.

Não será preciso conhecer a tundo os problemas do futebol portugués para se compreender que existe um divórcio nas duas realizações. De um lado, o I. N. E. F. que depende da D. G. D., e do outro, o Sindicato, no âmbito das Corporações. De fora, por conseguinte, ficou a Federação Portuguesa de Futebol. Alem disso, exige-se, quanto a habilitações literarias, o liciclo ou equivalente para o curso do I. N. E. F. e a 4.ª classe para o do Sindicato

Não interessa analisar os precedentes deste gritante e desagradavel desencontro. Fixemo-nos, apenas, no que se pode fazer quando está em causa a meta-futebol. Os dois procuram ser úteis, embora perfilhando metodos diferenciados e ate contraditórios, mas nenhum parece estar a altura de servir, cabalmente, a modalidade

Varios defeitos sao de apontar, na circunstancia, como sejam a curta duração de ambos, a debilidade da estruturação pedagógica (as individualidades que formam os respectivos corpos docentes não estão em causa) e a ligeireza das matérias adoptadas. Quando muito, os dois cursos, pelo que se expõe, reflectem acentuado carácter de brevidade, a justificar o rótulo de cursos de iniciação e informação.

É impossível durante um mês formar um treinador de futebol, outorgando-lhe um diploma que o habilita a pegar numa equipa de futebol para a preparar e a orientar em todos os sentidos, especialmente na parte psicológica. A prática de jogador, quando ela existe, não deverá servir de fundamento para o acesso, no caso fácil, a uma nova profissão, cheia de escolhos e a solicitar, cada vez mais, conhecimentos abalizados. Haja em vista que, frequentemente, no estrangeiro, se realizam cursos de actualização. A experiência está replecta de exemplos reveladores de malogros. As qualidades do pedagogo divergem da aptidão, mesmo apurada, do jogador. Ensinar é diferente.

Um curso de treinadores de futebol requer, por conseguinte, tempo suficiente para durante o mesmo se aferir das possibilidades do aluno ante disciplinas que não são estranhas ao mister. A matéria dada em avalancha perturba, seguramente, espíritos poucos dados ao estudo e á meditação, mas não deixa de se reconhecer que, por vezes, a novidade provoca revelações. Os casos, porém, são poucos numa regra geral uniforme.

O futebol português, em franco progresso, precisa de treinadores. E quantos mais portugueses, melhor. Mas evitemos a improvisação. Para os aptos a profissão é ingrata. Mas para os menos aptos será dramática, com notórias implicações de ordem social.

A Federação Portugesa de Futebol, afinal o órgão mais capaz de promover um curso de envergadura e intencionalmente exigente, deveria chamar a si a responsabilidade, para o que seriam essenciais os apoios do I. N. E. F. e do Centro de Medicina Desportiva e até do próprio Sindicato Nacional de Treinadores. É inviável o entendimento? Os grãos de areia não contam...

DESPORTO

Portugal-Bélgica em atletismo nos dias 18 e 19 em Alvalade

Integrado no calendário oficial da F. P. A. disputar-se-á nos dias 18 e 19 do corrente (á noite), no Estádio José Alvalade, o Portugal-Bélgica, por equipas masculina e feminina.

Como preparação para esta competição internacional, a terceira das suas provas para a temporada decorrente, efectuar-se-á naquele recinto, os próximos sábado e domingo, as seguintes provas.

Femininas — 200 m; dardo; peso; 800 e 100 m.

Masculinas — 400 m barreiras e comprimento.

Pelo Conselho Técnico da Federação, foram especialmente convidados para a prova de barreiras os seguintes atletas: Rui Atanásio e Fernando Reis, do Benfica; Joaquim Paralta e Alfredo Teixeira, do Cdul; e Acácio Santos, do Sporting. Para a do salto em comprimento, foram também convidados o individual José Palhoto e os benfiquistas Rogério Soromenho e Joaquim Caniços

Os atletas seleccionados para os Jogos Olímpicos no México estagiarão na serra da Estrela

Ainda a um ano e três meses de distância, pensa-se já na preparação e aclimatação dos seleccionados para os Jogos Olímpicos no México. Como se sabe, devido á elevada altitude deste país, é necessário que os pré-olímpicos sejam submetidos a um estágio especial.

Desta maneira, pela Direcção-Geral dos Desportos foram nomeados os médicos do Centro de Medicina Desportiva, que acompanharão os atletas pré-olímpicos em estágio de altitude a realizar na serra da Estrela, de 17 a 30 do corrente. São os seguintes os clínicos escolhidos: drs. Ayres de Abreu, Marcos Barroco e Henrique Carvalhão.

MOTONÁUTICA

Tereza Reimão Pinto voltou a registar significativo triunfo

Em frente do jardim Constantino Palha, em Vila Franca de Xira, no rio Tejo, realizou-se uma demonstração de motonáutica, sob o patrocínio da comissão de festas do «Colete Encarnado», decorrendo todas as provas com animação e entusiasmo.

Nos veteranos, entre os quais alinharam, em embarcações de tipo «BU», dois jovens, verificou-se a ausência de Mário Gonzaga Ribeiro, após ter feito uma largada em que foi prejudicado por deficiência de horário. Tornou-se notada a presença de Moreira da Fonseca, a dar rendimento, rondando em grande forma. Voltou a afirmar classe.

Manuel João Raposo, por avaria mecânica, não pôde dar o seu concurso á prova, o mesmo sucedendo a Mário Gonzaga Ribeiro, ao fim da primeira volta da primeira mão. Salientaram-se as actuações do arquitecto Walfredo Sangareau e do engenheiro António Quina, o mesmo sucedendo com o engenheiro Figueiroa Rego, a melhorar na presente época, de prova para prova.

Guilherme Gonçalves, com a sua embarcação «CU», correu sózinho, numa classe onde não há inscrições em número suficiente para um campeonato.

Nos iniciados, houve emocionante disputa. A jovem Teresa Reimão Pinto deu luta acesa a Bernardo Figueiredo, a ponto de ter ganho, sem a menor dúvida, a prova, numa demonstração impressionante de fibra e de valor, não obstante os categorizados adversários que enfrentou. Correu com invulgar determinação para o 1.º lugar.

Ruy de Noronha, que também correu sózinho na sua categoria. «EU», andou muitíssimo bem, dando a sensação de que na presente época se encontra em boa forma.

As classificações foram as seguintes:

«ET» — 1.º, Moreira da Fonseca; 2.º, arqu.º Walfredo Sangareau; 3.º, eng.º Figueiroa Rego; 4.º, eng.º António Quina; e 5.º, José Manuel.

INICIADOS — 1.º, Teresa Reimão Pinto; 2.º, José Nuno F. Rego; 3.º, Lidio Dias; 4.º, José Joaquim Raposo; 5.º, João Manuel Raposo; 6.º, Marinho de Abreu; e 7.º, Bernardo Figueiredo.

A organização não agradou. As deficiências verificadas não prestigiaram o clube de Salvaterra de Magos.

O nosso prognóstico do Totobola

Famalicão-Tirsense	X
Leixões-V. Guimarães	1
Varzim-Salgueiros	X
B. Mar-Sanjoanense	X
Oliveirense-T. Novas	2
Covilhã-Espinho	1
U. Lamas-Ovarense	1
Sintrense-Belenenses	1
Benfica-Sporting	1
Olhanense-Montijo	1
V. Setubal-Barreirense	2
Seixal-C. U. F.	X
Portimonense-C. Piedade	2

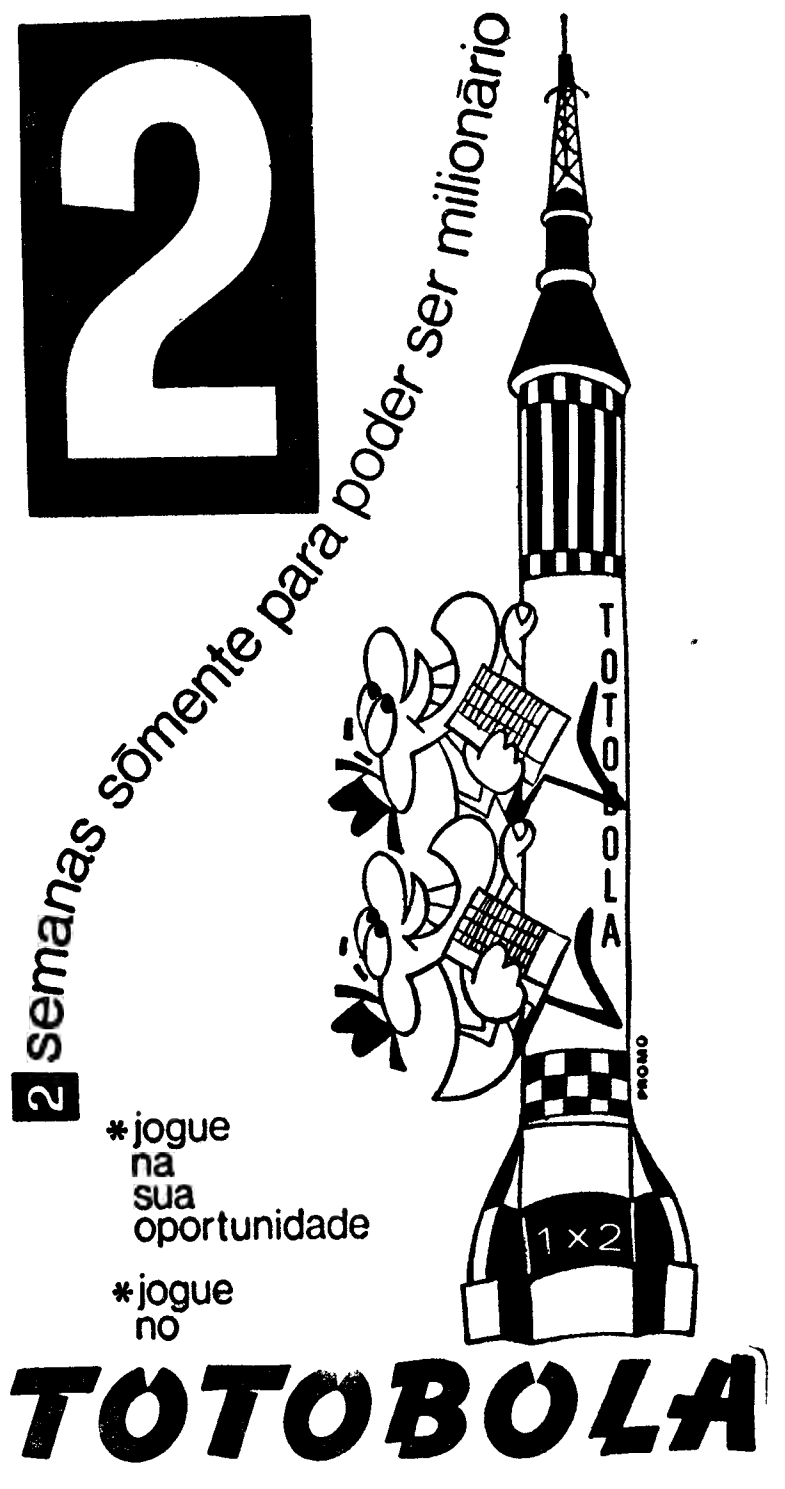
HOJE, À NOITE

HANDEBOL DE SETE — «Nacional» da 2.ª Divisão, seniores: «Os Sadinos»-Almada (21 e 30), Comércio e Industria-Técnico (21 e 45), Braga-Leça (22 e 30) e Padroense-Arte e Recreio (22 e 30) nos recintos dos primeiros.

Campeonato Nacional da 2.ª Divisão (juniores): Espinho-Vareira (22), Abraveses-Salatinos (22), Braga-Leixões (21 e 30) e Padroense-Francisco de Holanda (21 e 30), nos recintos dos primeiros.

Campeonato Nacional da 1.ª Divisão (juniores): Belenenses-Vitória, no Restelo, ás 22 horas

Campeonato Regional de Juvenis: Belenenses-Benfica, no Restelo, ás 21 horas.



O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O hóquei em patins vai acabar na ilha da Madeira?

Para resolver determinados problemas relacionados com a actividade do hóquei em patins, na ilha da Madeira, encontra-se, em Lisboa, o sr. Virgílio Teixeira, presidente da Associação de Hóquei em Patins do Funchal e figura popular nos meios cinematográficos internacionais.

As perspectivas não são animadoras para a modalidade, em virtude dos encargos que os clubes suportam, especialmente no que se refere aos prémios dos árbitros.

Virgílio Teixeira avistar-se-á com a direcção da Federação Portuguesa de Patinagem e com a Comissão Central de Árbitros, visando solucionar uma crise que pode provocar a paralisação do hóquei em patins na «Pérola do Atlantico».

O «Europeu» de golfe (senhoras, por equipas) está a desenrolar-se no campo da Penina

O 5.º campeonato europeu de golfe (senhoras, por equipas) começou ontem a ser disputado no magnífico campo do Hotel de Penina, no Algarve, com a participação de doze países.

No final da 1.ª jornada, a classificação ficou assim ordenada:

1.º, França, 228 pancadas; 2.º, Inglaterra, 233; 3.º, Grécia, 238; 4.º, Itália, 240; 5.º, Holanda, 245; 6.º, País de Gales, 246; 7.º, Escócia, 248; 8.º, Alemanha, 250; 9.º, Bélgica, 250; 10.º, Espanha, 251; 11.º, Holanda, 258; 12.º, Portugal, 260.

O campeonato prossegue hoje.

O FRANCÊS MOSCONI

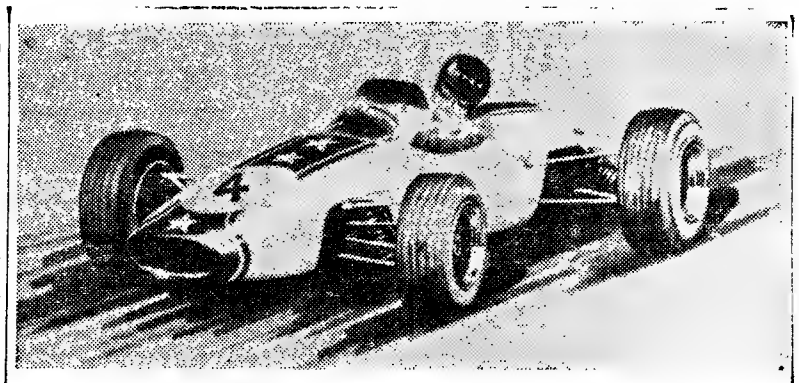
bateu o «record» mundial dos 400 m estilos (natação)

MÓNACO, 5 — (A. N. I.) — O nadador francês Alain Mosconi, de 16 anos, estabeleceu ontem o «record» mundial dos 400 metros estilos livres, registando o tempo de 4 m. 9,2 s.

O anterior «record», que era de 4 m. 10,6 s. pertencia ao norte-americano Mark Spitz

Assembleia geral do Atlético

Está marcada para o próximo dia 10 a assembleia-geral do Atlético para apreciar e votar o relatório e contas da gerência e tratar da confecção das listas dos corpos gerentes.



O americano Charles McCarty com o seu Brabham BT 18, fórmula 1

Já se encontram em Vila Real alguns «volantes» estrangeiros

e o entusiasmo e a expectativa crescem

Vila Real começa a movimentar-se com a chegada dos «volantes» estrangeiros que nos próximos dias 8 e 9 do corrente disputarão os primeiros lugares das provas automobilísticas que se realizarão no melhor circuito da Europa.

É enorme a azáfama nos preparativos finais para que o percurso esteja nas melhores condições.

Ultimam-se as construções de bancadas metálicas com cobertura, «boxes», tribunas, protecções de publico e dos carros, bufetes, bares, etc. Toda a população fervilha já com o retumbante acontecimento. Em todo o Norte do País é o acontecimento da semana. Em qualquer localidade é a conversa de todos os momentos.

O automobilismo nacional está de parabens, como de parabens está o nosso País.

A pista, a encantadora pista que tanto representa no automobilismo nacional, cartaz grande em todo o Mundo, está já engalanada de paineis berrantes, dando uma nota alegre, colorida e espectacular.

Começam a chegar os corredores, saídos de Inglaterra, Suécia, Alemanha, etc.

Já se encontram nesta cidade os ases do volante: Dan Marriot (inglês), Kurt Keeler (australiano), David Walker (australiano) e Martin Stephani (alemão).

A todo o momento, a comissão organizadora regista pedidos de representantes dos órgãos de informação.

Dois mil contos total dos encargos

A organização das provas envolve despesas de certa monta, estando previsto que os encargos se avolumarão a cerca de dois mil contos.

Os prémios a distribuir pelos concorrentes são os seguintes:

TURISMO (II Taça Comissão Regional de Turismo da Serra do Marão) — 1.º, 7000$00 e taça; 2.º, 4000$00 e taça; 3.º, 3000$00 e taça; 4.º, 2000$00; 5.º, 2000$00; 6.º, 2000$; 7.º, 1000$00; 8.º, 1000$00; 9.º, 1000$; 10.º, 1000$0.

GRANDE TURISMO E DESPORTO (III Taça Cidade de Vila Real) — 1.º, 7000$00 e taça; 2.º, 4000$00 e taça; 3.º, 3000$00 e taça; 4.º, 2000$00; 5.º, 2000$00; 6.º, 2000$00; 7.º, 2000$00; 8.º, 1000$00; 9.º, 1000$; 10.º, 1000$00.

TURISMO ESPECIAL E DESPORTO PROTÓTIPOS (Taça Conde da Covilhã) — 1.º, 7000$00 e taça; 2.º, 4000$00 e taça; 3.º, 3000$00 e taça; 4.º, 2000$00; 5.º, 2000$00 6.º, 2000$00; 7.º, 2000$00; 8.º, 1000$00; 9.º, 1000$00; 10.º, 1000$00.

FÓRMULA V (Taça Aureliano Barrigas) — 1.º, 7000$00 e taça; 2.º, 4000$00 e taça; 3.º, 3000$00 e taça; 4.º, 2000$00; 5.º, 2000$00; 6.º, 2000$00; 7.º, 2000$00; 8.º, 1000$00; 9.º, 1000$00; 10.º, 1000$00.

FÓRMULA 3 (Taça XIV (Circuito Internacional de Vila Real) — 1.º, 15 000$00 e taça; 2.º, 10 000$00 e taça; 3.º, 9000$00 e taça; 4.º, 8000$00; 5.º, 7000$00; 6.º, 7000$00; 7.º, 6000$00; 8.º, 6000$00; 9.º, 5000$; 10.º, 5000$00 11.º, 5000$00; 12.º, 5000$00; 13.º, 4000$00; 14.º, 4000$; 15.º, 4000$00.

A Académica de Coimbra

jogará em Caracas

contra o Atlético de Bilbau

CARACAS, 4 — (A. N. I.) — A Académica de Coimbra, finalista da Taça de Portugal, defrontará o Atlético de Bilbau, finalista derrotado da Taça de Espanha, no encontro inaugural do Torneio Internacional de Futebol de Caracas, no dia 15 de Agosto, anunciam os organizadores.

Acrescentam que, para a competição, procuram contratar, também, o Celtic de Glasgow, campeão europeu, e uma equipa italiana, cujo nome não foi ainda revelado.

Para a hipótese de qualquer destas equipas não poder participar no torneio, em virtude dos seus compromissos na Europa, está previsto o contrato do Vasco da Gama ou do Botafogo, ambos do Brasil

O casamento prejudica o futebol

SNETTISHAM, 5 — (A. N. I.) — As mulheres estão a criar problemas ás equipas de futebol de Snettisham, na Inglaterra. A maior parte dos jogadores da Liga estão em idade de casar, a média é de dois casamentos por ano, e o noivo convida os companheiros de equipa para a cerimónia, geralmente aos sábados, perdendo-se um jogo.

Dois jogos possíveis entre brasileiros e húngaros

RIO DE JANEIRO, 5 — (A. N. I.) — A Hungria propôs á Confederação Brasileira de Desportos (CBD) a realização de dois encontros de futebol entre as respectivas selecções nacionais, em Dezembro, no Brasil.

Nos círculos ligados á CBD diz-se que os dirigentes brasileiros estão a encarar favorávelmente a iniciativa, como mais um ensaio dos novos jogadores da selecção canarinha».

Ernesto, do Salgueiros, no Belenenses

A transferência da Ernesto, do Salgueiros para o Belenenses, ficou ontem assente. O clube do Restelo cedeu ao clube nortenho os seus jogadores. César Lira, Carmona, Sá Pinto e Lobo.

O francês Pingeon novo «leader» da Volta à França

JAMBES, 5 — A 5.ª etapa da Volta á França, em bicicleta, compreendeu duas provas, uma em linha (172 km) e outra contra-relógio, por equipas (17 km). Na primeira, triunfou o francês Roger Pingeon, com 3 h 59 m 16 s Riotte, Der Vleuten e Schleck classificaram-se nos lugares imediatos.

A Bélgica venceu o contra-relógio, com 1 h 48 m 33 s, seguindo-se a França e Holanda.

É a seguinte a classificação geral:

1.º, Pingeon (França), 23 h 51 m e 52 s; 2.º, Polidori, Primavera (Itália), 23 h 52 m e 28 s; 3.º Riotte (França), 23 h 51 m e 41 s; 4.º, Letort, Bleuets (França), 23 h 53 m e 57 s; 5.º, Ignolin, Bleuets (França), 23 h 55 m e 3 s; 6.º, Peffgen (Alemanha), 23 h 55 m e 8 s; 7.º, Van Looy (Bélgica), 23 h 55 m e 20 s; 8.º, Van Der Vleuten (Holanda), 23 h 55 m e 21 s; 9.º, Manzaneque, Esperanza (Espanha), 23 h 55 m e 59 s; 10.º, Gines Garcia (Espanha), 23 h 56 m e 8 s.

O F C. Vizela, campeão nacional de futebol da III Divisão, será um dos participantes da II Divisão na próxima época

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

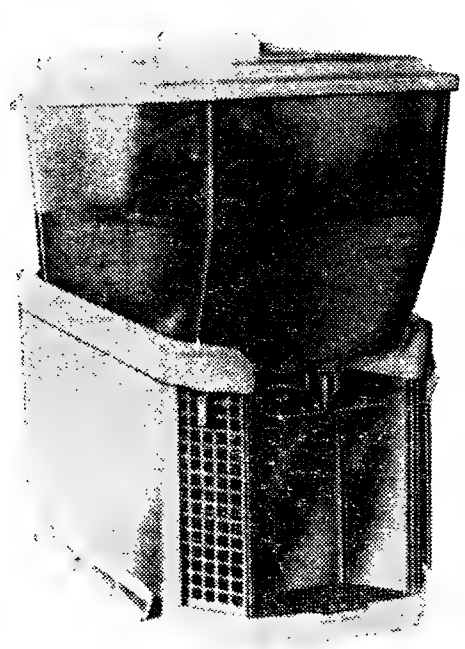
Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef 32 65 15

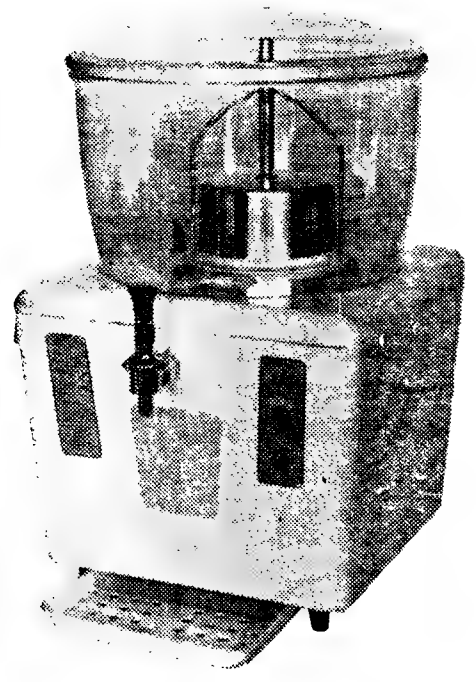
Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas

AUMENTE SEUS LUCROS

FABRICANDO E VENDENDO:

SUMO DE FRUTOS E OU LEITE COM CHOCOLATE





Escolha a que mais lhe convém ao seu tipo de negócio.

As máquinas ACRO-KOOL e MINI-DISPENSER **foram concebidas para lhe dar bons lucros.**

Faça as suas contas... e aproveite a oportunidade.

FOLHETOS E INFORMAÇÕES

diese

AV. DA REPÚBLICA, 46 R/C — LISBOA-1

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° programa — 45ı m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; '6 e 5: Sexteto de artistas cegos; 7: Noticiário; 18: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; '8 e 25: Ritmos modernos; 18 e 40. Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade, '9 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias; «Os Apaixonados», de Carlo Goldoni; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Panorama musical '— Impressões de Espanha; 21 e 20: 15.° episódio do folhetim «Guerra e Paz»; 2' e 41: 2.ª parte de um programa de variedades realizado no Sport Algés e Dafundo; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

2.° programa — 39/ m — 755 kc/s — Às 16: O compositor do mês: Joseph Haydn, 16 e 45: Teatro do século XIX; 17 e 45: Musica de vanguarda, de Pierre Boulez; '8 e 20: Uma obra duas interpretações (o ciclo «O Amor de Poeta», de Schumann, interpretado sucessivamente pelo soprano Lotte Lehann e barítono Gerard Souzay); 9 e 20. «Pequena sinfonia concertante», de Franck Martin; 19 e 45: Politica internacional portuguesa no reinado de D. João IV, palestra da série «História de Portugal»; 20: Recital pela organista Gertrud Mersiovsky (obras de Bach); 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções de Delius; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Rui Coelho, em que colaboram elementos do coro do Teatro Nacional de S. Carlos e os solistas Pizzani Burnay, Helena Barros, Guilherme Kjolner, Maria Luisa Viegas, Costa e Silva (1.ª parte — obras de Rui Coelho); 21 e 50: Temas sociológicos; 22: 2.ª parte do concerto sinfónico (obras de Rui Coelho); 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho

3.° programa (cultural) — Modulação de frequência 2 — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Musica de piano, de Liszt; 0 e 5: 2.° acto da ópera «Luísa Miller», de Verdi; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Vedetas do disco; 18 e 30: Portugal a cantar; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha», «Momento Musical» e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta Badaró no «Risonauta»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas já são horas; 7 e 3: Talismã

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16: Carrocel em FM; 16 e 30: Encontro no ar; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; ': Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: Cançonetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto; 21 e 15: Só rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R. C. P. apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; '8: Canções do Brasil; 18 e 25: Boletim religioso; '8 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S C R. '9 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e '5: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma voz, quatro canções; 2 e 5: Estrelas da alvorada; 2' e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livro e leituras, 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 69 kc/s — Às 6: Radiorama; 18: Vozes europeias. '8 e '5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; '8 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; '9 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; '9 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Estrelas da alvorada; 2' e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s e 99,4 mc/s — Às 16: Clube Radiofónico de Portugal; '7: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular.

PROGRAMA DA TV

Às '9, Abertura e TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica; 20 e '5, Fados por Francisco Pessoa; 20 e 30, Vida sã em corpo são; 20 e 40, Filme infantil, 20 e 50, Discorama; 21 e 20, Serviço domiciliário de apoio ás crianças cegas; 21 e 30, Telejornal — inclui o Boletim Meteorológico e a etapa do dia da volta á França em bicicleta; 22 e 5, Noite de Teatro — «Não se ouvem passos em casa» («House Withour Footsteps») — original de Rosemary Timperley, em tradução e adaptação de Botelho da Silva; intérpretes: Carmen Dolores, Paulo Renato, Beatriz de Almeida, Ruy de Carvalho, Maria Schultz, António Sarmento, António Marques, Cândido Lacerda e Alexandre Vieira; 23 e 5, Homens e Aviões; 23 e 45, Telejornal (últimos notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55, Fecho.

melhor imagem com OCÉANIC

AMANHÃ — Às 19, Abertura e TV Educativa — Inglês e História de Portugal; 9 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 55, Harmonia e Bom Gosto — programa sobre decoração dedicado ás senhoras; 20 e 20, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35, Vamos jogar no Totobola; 20 e 45, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, Desporto e Natureza — programa dedicado á caça e á pesca, por Manuel do Amaral e Hélder Mendes; 21 e 30, Telejornal (inclui o Boletim Meteorológico e a etapa do dia da volta á França em bicicleta); 22 e 5, Reportagem do exterior; 0 e 10, Telejorna (ultimos notícias); 0 e 15, Meditação; 0 e 20, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

... — Sapadores, 322222 ● Voluntarios 538524

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ● Companhias Reunidas 537021 ● Gazcidla, 538821 ● Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergencia, 115 ● Segurança Publica 366141 ● Judiciária, 535380 ● Maritima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G. N. R. area rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. Jose, 860131 ● Sangue oxigenio e soros 771168 e 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de intoxicações (informativo 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ● Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ● Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Mar de Alcântara, 663195 ● Estação Maritima da Rocha, 672445 ● Estação Fluvial Belem 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALAMEDA — **Esperança**, R Carlos Mardel, 0-B (722868)

ALCANTARA — **Nogueira**, R. da Creche, 2 (63 635)

ALTO S. JOÃO — **Oriente**, R. Lopes, 120 (84338')

ALVALADE — **Paris**, Est da Portela, lote 5 (7'0'3') ✲ **Brisália**, Av Rio de Janeiro, 66 (722368) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (776358)

AMOREIRAS — **D. João V**, R. D. João V, 6-C (682772)

ANJOS — **Matos**, R. Alvaro Coutinho, 10 (4047'2)

AREEIRO — **Avis**, Av de Roma, 56-B-C (715370) ✲ **João XXI**, Av João XXI, '6-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermino Suggia, 2 (727721).

ARROIOS — **Fonseca**, R Carvalho Araujo, 46-C (84 708)

AVENIDAS NOVAS — **Fátima**, Av de Outubro, 47-A (763 07) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Imperio**, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002)

BAIRRO AZUL — **Bairro Azul**, Av Ressano Garcia, 7-A (5 45).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascensa**, R 27 n 4 (3892'6)

BAIXA — **Americana**, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R do Salitre, 7 (46858) ✲ **Avelar**, R Augusta, 225 (323977)

BELEM — **Remisio**, R dos Jerónimos, 4-C (63 699) ✲ **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (63 958)

BENFICA — **Lisboa**, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica 429-43 (780027)

CAMÕES — **Combro**, Calçada do Combro, '8 (326059 ✲ **Azevedo Irmão & Veiga**, Rua da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — **Castro Fonseca**, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul ..-B (67 667)

CAMPOLIDE — **Lab.**, R Rodrigo da Fonseca, 01-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves Costa, 33-35 (780 8)

CONDE DE REDONDO — **Capuchos** Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — **Mundial**, Largo de D Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — **Central da Lapa**, Rua dos Navegantes, 0 (66 734 ✲ **Janeiro**, Av Alvares Cabral 00 (66 453)

GRAÇA — **Monte**, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 3' (86435) ✲ **Bastos Andrade**, Calç de St.º André 07-... (860450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 2-C (790704)

MADRAGOA — **Lealdade**, R do Olival, 226 (56344')

OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 9 (389237)

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — **São Marçal**, R de S. Marçal, 00 (3253'8)

PENHA DE FRANÇA — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas, 0-A (8425 8)

PICHELEIRA — **Luzmar**, R João Nascimento Costa, n.° 6-A (Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703)

ST.° AMARO — **Teles**, R João de Barros, 2 (638249)

SÉ — **Nacional**, R de S João da Praça, 26 (863632)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Salter**, R de Xabregas, 63-65 (38''85)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Branco** — Av Comb G Guerra, 29 (Tel. 21208)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R. Costa Pinto 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090).

PAREDE — **Alsir** — Avenida Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2472948)

ESTORIL — **Marques dos Santos** — Rua Ferreira, J A, 5 (Tel. 260 6)

CASCAIS — **Cordeiro** — Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Tel. 28'044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Cavaco** — R Elias Garcia, 209 (Tel 9300'9), **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932485), **Confiança** — Av D Nuno Alvares Pereira 5-A (Tel 938 49)

DAMAIA — **Lemos** — R de Goa (Tel 97 2')

QUELUZ — **André** — Avenida Elias Garcia, '5 (Tel. 950043), **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote '4 (Tel. 951844)

CACÉM — **Central** — R Elias Garcia 55 Tel 2940084)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins 285 (Tel 29 00 2)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456.

SINTRA — **Marrazes** — Vila — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980'55)

COLARES — **Colares** — Abreic (Tel 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel 234 37)

ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — **Algarve** — R Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271)

BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est Nacional '74

BARREIRO — **Avenida** — Av Alfredo da Silva, 48-B (Tel 2273212)

COVA DA PIEDADE — **Cerqueira Afonso** — P 5 de Outubro, 8 (Tel. 270254)

MOITA — **Silva Rocha** — P da República 6 (Tel 239029)

MONTIJO — **Higiene** — R José Joaquim Marques 42 (Tel 230370)

SESIMBRA — **Leão** — Av Salazar (Tel 229025)

SETÚBAL — **Marques** — R Arronches Junqueiro (Tel 22783) **Bonfim** — Av Rodrigues Manito, '2 (Tel 24558)

SEIXAL — **Soromenho** — R Povo Coelho, 38 (Tel 22'8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância Telef P P C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Cons 2 3/4% 1. 0	—	—	516$00
Cons 3% 1 0	563$00	—	563$00
Cons 3 1/2% 1. 10	—	—	660$00
Centenários 4% 940	—	—	1.482$00
Obg Tes 2 /2% 942	—	—	—
Obg Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obg Tes. 2 /2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Externo 1.ª série car.	1.210$00	1.210$00	—
Externo 2.ª série	—	1.2210$00	—
Externo 2.ª série car.	—	1.2210$00	—
Externo 3.ª série	1.215$00	1.210$00	—
Externo 3.ª série car	1.240$00	1.230$00	1.250$00
Caut 3.ª série s/i	287$00	287$00	—

OBRIGAÇÕES

	Efec	Compra	Venda
Aguas de Lisboa 5%	—	—	490$00
C. P. 4 /2%	—	—	940$00
Gás, Elect 3 3/4%	—	890$00	—
Gás, Elect 4%	—	—	890$00
Gás, Elect 4 1/2%	890$00	880$00	—
Gás, Elect 5%	—	960$00	—
H. E. Douro	845$00	845$00	850$00
H. E. Norte de Portugal	—	100$00	101$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	920$00	918$00	920$00
Petroquímica	—	850$00	—
Sonefe	731$00	730$00	—
TAP	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	790$00	805$00
U. E. P. 3 3/4%	—	79$00	81$00
U. E. P. 4% 945	—	80$00	—
U. E. P. 4% 1948	—	—	—
U. E. P. 4 /2%	—	81$00	—
U. E. P. 5% 951	—	79$00	82$00
U. E. P. 5% 1952	—	—	—

ACÇÕES

Bancos

	Efec	Compra	Venda
Agricultura	—	960$00	980$00
Alentejo	750$00	745$00	750$00
Angola	—	1.365$00	1.400$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	1.965$00	1.975$00
Espírito Santo	—	13.100$00	13.500$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	—	—
Português do Atlântico	—	3.700$00	4.000$00
Totta Aliança	—	4.000$00	4.200$00
Ultramarino	1.400$00	1.400$00	1.401$00

Seguros

	Efec	Compra	Venda
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	280$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	1.850$00
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

	Efec	Compra	Venda
Açúcar de Angola	—	705$00	—
Agrícola de Cassequel	470$00	470$00	480$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	72$00	80$00
Boror	—	85$00	90$00
Cabinda	30$00	28$00	30$00
C. A. D. A.	—	1.250$00	1.280$00
Col do Buzi	60$00	59$50	61$00
Diamantes	1.234$00	1.234$00	1.235$00
Ilha do Príncipe	—	330$00	360$00
Incomati	—	900$00	950$00
Lobito	—	—	400$00
Moçambique	—	43$00	46$00
Sonefe	230$00	230$00	—
Zambézia	—	37$50	39$00

C.ias Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.500$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Colonial de Navegação	—	560$00	—
C. U. F.	—	1.150$00	—
Industrial Aliança	—	410$00	500$00
Nacional de Navegação	—	1.130$00	1.200$00
Petroquímica	—	2.700$00	3.000$00
Portugal e Colónias	—	—	—
Port de Celulose	—	—	—
Port. de Pesca	—	740$00	755$00
Port de Tabacos	382$00	381$00	383$00
Sacor	—	—	4.850$00
Soca	—	—	2.700$00
Tabacos de Portugal	—	820$00	880$00
J. F. Azoto	900$00	899$00	901$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934	—	400$00	405$00
Aguas de Lisboa '936	—	400$00	—
Eléctrica das Beiras	—	—	1.550$00
Gás e Electricidade	391$00	391$00	391$50
H. E. Alto Alentejo	177$00	176$50	177$00
H. E. Cávado	1.250$00	1.245$00	1.252$00
H. E. Douro	1.248$00	1.246$00	1.248$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.400$00	1.380$00	1.400$00
Nac de Electricidade	1.380$00	1.375$00	1.385$00
Termoeléctrica	1.500$00	1.499$00	1.500$00
União Eléctrica Portuguesa	—	180$00	183$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F. Invest Atlântico	C/ rend.°	167$10	—
F. I. D. E. S.	—	111$20	114$50

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	28/6/67	4/7/67	5/7/67
GERAL	106,9	106,6	**106,4**
METROPOLITANAS	106,1	105,7	**105,5**
ULTRAMARINAS	112,7	113,3	**113,5**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$00	37$00
Alemanha — Marco	7$ 0	7$30
América		
Dollar de 1 e 2	28$35	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$0',3
Espanha — Peseta	$475	$485
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	8'$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56	$58
França — Franco	5$78	5$93
Suiça — Franco	6$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras Papeis de crédito Telef. 321273

TRANSPORTES "TRAGEL"

TRAGEL

LONGO E PEQUENO CURSO

Sede em Lisboa:

Estrada de Benfica, 682-A

Telef 70 10 17/8

Filial em Cacia / Tel. 9 11 25

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE:
EPITÁFIO PARA AMIGOS E INIMIGOS
— no IMPÉRIO

SÃO LUIZ
Tel 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)
DINO DE LAURENTIIS abre novo capítulo em matéria de acção!
OPERAÇÃO PARAÍSO
com Michael Connors e Raf Vallone

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos)
INGRID BERGMAN na obra prima
A POUSADA DA SEXTA FELICIDADE

MONUMENTAL
Telef 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Amada por um só! Desejada por muitos
PESADELO AO SOL
com Ursula Andress e John Derek

POLITEAMA
Telef 32 03 02
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um sensacional filme de acção violenta e explosiva
OS IMPLACÁVEIS
com Joseph Cotten, Gordon Scott e James Mitchum
Pais e filhos numa luta de ódios violentos sem tréguas
Eastmancolor ——— (M. 17 anos)

SÃO JORGE
Telef 3 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O ciclo «Cinema de Festival»
SOCORRO!
com os BEATLES

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 12 anos)
Dez? Foram convidados... Um a um foram sendo assassinados
10 CONVITES PARA A MORTE
com Daliah Lavy e Shirley Eaton

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Hildegard Knef, Götz George e Carl Lange
no empolgante filme de Alfred Vohrer
CANDIDATOS PARA A ETERNIDADE
Um sensacional duelo entre a chantagem e o crime!...
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Tel 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M. 17 anos)
Um caso inédito surge para dar ao «suspense» uma expressão mais vigorosa!
OPERAÇÃO PARAÍSO
com Michael Connors e Raf Vallone

estúdio 444
Telef. 75 00 95
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
4.ª SEMANA
Um filme estranho, divertido e caricato, com
Birgitta Andersson, Monica Zetterlund e Hans Alfredson
CONTOS SUECOS
«SVENSKA BILDER» de Tage Danielsson

EUROPA
Telef 66 10 16
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA
YANG-TSÉ EM CHAMAS
com Steve McQueen e Richard Crenna

CINE-TEATRO LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
As 21.30 (M. 12 anos)
Anthony Quinn — Randolph Scott — Ruth Warrick
SOB O CELESTE IMPÉRIO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 12 anos)
A MULHER FELINA
OS ARGONAUTAS

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
QUEDA NO ABISMO
GIGANTES DO MAR

IMPÉRIO
Telef 55 51 34
Às 21.30 (M. 17 anos)
Uma história de amor e heroísmo
EPITÁFIO PARA AMIGOS E INIMIGOS
Um filme de Jiri Sequens

estúdio
Tel 55 51 34
(M 17 anos)
As 15.30, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Uma realização surpreendente de Agnès Varda
PAGINAS INTIMAS
Grandes interpretações de Catherine Deneuve e Michel Piccoli

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O génio de WALT DISNEY na comédia mais «canina» do ano!
UM BASTARDO NA ALTA RODA
com Dean Jones e Suzanne Pleshette
TECHNICOLOR

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Um acontecimento ímpar nos écrans de Lisboa!
A ÚLTIMA AMEAÇA
com HUMPHREY BOGART

ODEON
Telef. 32 6283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
A mais famosa relíquia do cinema português
A SEVERA
com Dina Teresa, António Luis Lopes, Maria Sampaio, Ribeiro Lopes e outros
Realização de Leitão de Barros
Partitura de Frederico de Freitas
(M. 17 anos)

AVIS
Telef 53 23 00
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
Walter Chiari, Graziella Granata e Peppino de Filippo
na espirituosa e atrevida comédia
O HOTEL DA MALANDRICE
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

RESTELO
Telef. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
AMAR NÃO É PECADO
com Lana Turner e Hope Lange

GIL
Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO
INTRIGA EM VENEZA

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os bonecos de Santo Aleixo» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Uma loca chamada Elsa» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: «O misterioso dr. Fu Manchu» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «A grande aventura de Marco Polo» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O nosso agente em Marrakesh» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «A espada de Ali-Babá» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Floresta de gigantes» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Duelo no Rio Bravo» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Tambores de África» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O Tigre perfuma-se com dinamite» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Modesty Blyse» (17 anos).
PAREDE — PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Cantinflas á la minuta» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O misterioso dr. Fu Manchu» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A orquídea negra» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Roubo no metropolitano» (12 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Mulheres e recrutas» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Marnie» e «Se o marido atender desligue» (17 anos).

As crianças e os museus

(Continuação da 10.ª página)

tados, questionários a substituir, cálculos dirigidos a solicitar ás crianças. etc. Um pouco de experiência permite rápidamente fazer um trabalho eficaz.

Apesar da modéstia dos seus meios, alguns museus obtêm agora resultados excelentes, quer se refiram a iniciação artística, quer a cultura geral, estudo de história, ou ciências da natureza. Mas, em todos os casos, nada se faz sem a iniciativa e o concurso dos professores. É deles que depende, antes de tudo, a presença das crianças nos museus. E sem esta presença, os museus não serão nunca lares viventes de cultura. Para se conseguir esse objectivo é necessário formar profissionalmente os professores e dispor de conscientes metodólogos, isto é, homens que, além da orientação geral do espírito, saibam ensinar técnicas, aplicações práticas do pensamento pela acção.

(1) De uma folha da Escola Técnica Francisco Arruda: «Durante a aula no museu os alunos estão sujeitos ao regime regulamentar da escola incluindo as faltas. Devem utilizar o fato de trabalho e levar o respectivo material. Deslocam-se livremente para o museu pelo que devem trazer o dinheiro de que necessitem para os transportes. O chefe da turma toma nota das faltas; os alunos voltam livremente para a escola ou para casa, conforme o horário; o chefe da turma entregará um relatório sobre a forma como decorreu a aula no museu; o aproveitamento da lição é objecto de informação do professor; a utilização do museu é apreciada pelo seu conservador relativamente á forma como se desenvolvam as actividades e a conduta dos visitantes.

Reclamações locais

Estrada em mau estado

FLHAVO, 5 — Não há dúvida que se impõe mandar fazer urgentes reparações na estrada Vale de Ilhavo-Lavandeira, pois no próximo Inverno dificilmente se poderá passar nessa rodovia. o presidente da Câmara de Vagos, há tempos, mandou restaurar Soza-Lavandeira, indo assim de encontro a uma antiga aspiração daqueles povos. Foi um trabalho admirável, mas há que prosseguir. A Câmara de Ilhavo deve mandar fazer as reparações na zona que lhe está adstrita, e a de Vagos deveria fazer o mesmo na sua área. É uma obra de pouco dispêndio e necessária para evitar prejuizos e contratempos aos que têm de passar na referida rodovia.

Esperamos que as duas Câmaras mandem proceder ás necessárias reparações, e sem demora, pois com isso beneficiarão os povos dos dois concelhos e até o da região bairradina. Está óptima a estrada Soza-Lavadeira mas há que continuar, e isso depende da boa vontade dos presidentes das duas Câmaras.

OS «BONECOS DE SANTO ALEIXO» NA CASA DA COMÉDIA

Tem sido tão grande o êxito dos «Bonecos de Santo Aleixo» na Casa da Comédia, que os espectáculos que deviam terminar no fim da semana anterior prolongam-se ainda até ao fim da semana corrente. Hoje, porém, não há espectáculos — para que o magnífico e *saboroso* talento do chefe Talhinha e sua família e do sr. Galecas tenha o merecido descanso.

Amanhã os «Bonecos de Santo Aleixo» (autêntica preciosidade de uma espécie de «teatro de marionettes» de longa e profunda tradição popular) prosseguem a sua triunfal carreira em Lisboa, apresentando-se, ás 18 horas, (espectáculo para crianças) com «Baile dos Anjinhos», «Salada comandada», «O paço do barbeiro», «Dança dos cágados» e «Auto do nascimento do Menino Jesus». À noite, ás 22 horas, além destes numeros (com excepção de «Dança dos cágados») apresentarão ainda «O namoro da alcoviteira» e «Auto da criação do mundo».

O N.º 16 000

(Continuação da página central)

U. de Intevir na Katanga foi classificada por Tschombé como «provocação intolerável». — O muro de Berlim foi reforçado durante a noite. — Foram fuzilados seis supostos implicados no assassínio do ditador Trujillo.

★ O Presidente da República visitou as novas fragatas «Vasco da Gama» e «Francisco de Almeida».

N.º 15 000 — (17 de Setembro de 1964) — Encerrou-se em Lisboa a assembleia geral do Grupo Consultivo de Investigação da Aliança Atlântica. — Segundo círculos diplomáticos, Portugal foi um dos países europeus junto dos quais os Estados Unidos fizeram diligências para que deixem de comerciar com Cuba.

★ O general Norstad e o dr. Edward Teller afirmaram que a N.A.T.O. estava a perder força.

«A MORDAÇA» no Monumental,

pelo Grupo Cénico da C. N. N.

No Teatro Monumental, o Grupo Cénico, Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação representa esta noite, pelas 21 e 30, a conhecida peça «A mordaça», do dramaturgo realista espanhol Alfonso Sastre.

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULIÃO. Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64 - 1.º dto. Tel. 59 88
Orçamentos grátis

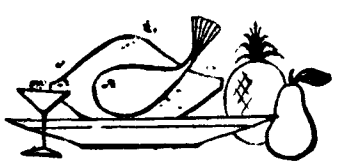
mês
GULOSO

oferta especial em exposição nos SUPERMERCADOS
MODELO, S. A. R. L.

ADEGA MESQUITA

AMANHÃ
Ao almoço
Paella á Valenciana
Sexta-feira
Bacalhau no forno c/ açorda
●
BREVEMENTE
SERÁ PUBLICADO ANÚNCIO SENSACIONAL

CURSO DE INGLÊS
em
HEREFORD — INGLATERRA
5 de Agosto a 26 de Setembro
Tudo incluído — 9.100$00
Viagem aérea — Alojamento e refeições no COLLEGE OF EDUCATION com uma vista magnífica sobre «Malvern Hills» e «Black Mountains» — transportes — seguro — excursões
BUISSON
RUA BRAAMCAMP 15
Tels. 560975 - 40468
LISBOA
A UNICA AGÊNCIA ESPECIALIZADA EM CURSOS NO ESTRANGEIRO

bom apetite


restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21 (Restauradores)
LISBOA
RIA

Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

Bacalhau? sim!
À LAGAREIRA
ESTALAGEM
A GRUTA DO RIO
RIO DE MOURO (auto-estrada para Sintra) — Telef. 2960535
REPOUSO / BONS ARES / BOA MESA

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FRANGO DE CABIDELA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 30-F
Tel. 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef. 366493

Colonos europeus lutam em Bukavu com tropas congolesas (segundo Mobutu)

(Continuação da 1.ª pagina)

cia em todo o território congolês, de harmonia com o art.º 54 da constituição.

O chefe de Estado exortou a população a manter-se vigilante e a apoiar as forças militares congolesas. «A nossa vitória será certa» — concluiu — «porque queremos ser uma nação livre, soberana e independente. Este o penhor da nossa vitória sobre as forças do mal».

«OS IMPERIALISTAS PÕEM EM ACÇÃO OS SEUS PLANOS MAQUIAVÉLICOS»

Pouco antes de o presidente falar, a emissora de Kinshasa tinha dado a notícia de que prá-quedistas mercenários estrangeiros tinham sido largados em Kisangani e Bukavu, duas das principais cidades congolesas, situadas no Leste do país.

Interrompendo o seu programa normal, a emissora difundiu o seguinte comunicado: «Os imperialistas põem em acção os seus planos maquiavélicos para se apossarem do poder no Congo. Neste momento em que falamos, mercenários estrangeiros acabam de saltar de pára-quedas em Kisangani e Bukavu.

A situação no leste do país é muito tensa».

OS MERCENÁRIOS OCUPAM O AEROPORTO DE KISANGANI

Na sua mensagem, o presidente Mobutu revelou que os pára-quedistas estrangeiros ocuparam o aeroporto de Kisangani, mas as tropas congolesas lutam corajosamente para defender as suas posições.

Fontes bem informadas disseram que todos os aviões que deviam partir para Lubumbashi (antiga Elisabethville), capital da Katanga, ficaram retidos nesta cidade.

A Katanga foi, em tempos, o feudo de Tchombé, que declarou a independência daquela província e se encontra, actualmente, detido em Argel, ameaçado de extradição para o Congo, onde foi proferida uma sentença de morte contra ele, no princípio deste ano.

Kisangani é a capital da Província Oriental do Congo e Bukavu é a capital da província do sul do Kivu.

No ano passado antigos gendarmes katangueses, integrados no Exército do Congo, amotinaram-se em Kisangani. A revolta foi esmagada dois meses mais tarde, tendo morrido durante a luta centenas de pessoas.

SUPOSTA TENTATIVA PARA SALVAR TCHOMBÉ

Ontem, a emissora oficial congolesa tinha afirmado que 200 mercenários estavam reunidos em Bruxelas prontos a seguirem para Kinshasa, a fim de tentarem salvar Tchombé no caso de ele ser entregue pelos argelinos.

A emissora disse que esses mercenários se deslocariam em dois aviões britanicos, passando primeiro por Johannesburg, antes de atacarem o Congo.

Esta notícia foi desmentida em Bruxelas por um alto funcionário do Governo, que disse não ter conhecimento de qualquer concentração de mercenários em território belga.

TRANQUILIDADE EM KINSHASA

Ao meio-dia havia tranquilidade em Kinshasa. Todos os habitantes se encontravam nas suas casas, á espera da alocução do chefe do Estado. Alguns edifícios publicos estavam guardados por sentinelas armadas.

Consta que o bairro dos mercenários, nesta cidade, está cercado por forças do Exército Nacional Congolês.

Refugiados da Palestina que afluiram a Amman procuram inscrever-se a fim de obterem lugar nos campos especiais criados na Jordania

Ameaça do Congo (Kinshasa):

Corte das relações diplomáticas com qualquer país que interfira no caso Tchombé

GENEBRA, 5 — (A. N. I.). — O Congo cortará as relações diplomáticas co mqualquer país que «interfira» no caso de Tchombé — afirmou em Genebra o ministro de Estado congolês, Bernardino Mungol-Diaka.

Mungol-Diaka chegou a Genebra, vindo de Atenas, num avião especialmente fretado, e convocou imediatamente uma conferência de Imprensa para expôr o que classificou de «factos verdadeiros» no caso Tchombé.

Referindo-se á detenção do antigo primeiro-ministro congolês na Argélia, Diaka disse ser «um presente para celebrar o sétimo aniversário da Republica do Congo «Kinshasa».

Perguntaram-lhe se Tchombé seria executado, se fosse entregue ao Congo, e Mungol-Diaka declarou que «apenas o presidente Mobutu pode decidir da sorte de Tchombé».

Não tendo compreendido, ao que parece, o pedido da Inglaterra para autorização do regresso ao seu país da tripulação britanica do aparelho em que Tchombé viajava na altura do rapto, Mungol-Diaka acusou o Governo de Londres de intervir a favor de Tchombé.

A EXTRADIÇÃO DO EX-PRIMEIRO-MINISTRO NÃO PODERÁ FAZER-SE POR MOTIVOS POLÍTICOS

ARGEL, 5 — (F. P.). — A chegada a esta cidade de um magistrado e de um diplomata congolês permite prever a extradição de Moisés Tchombé a qualquer momento. Mas esta extradição não poderá ser invocada por motivos políticos. Na verdade, nos termos do Código argelino de processo penal e na ausência de convenção especial entre a Argélia e o Congo, a extradição só pode ser aplicada a criminosos de direito comum. O artigo 698 do Código argelino, promulgado em 8 de Junho de 1966, exclui os «crimes ou delitos de carácter político».

O Governo congolês precisou que Tchombé tinha sido condenado á morte por crimes de direito comum.

O processo próprìamente dito deverá ser o seguinte: O Governo de Kinshasa deve apresentar, por via diplomática, um pedido de extradição com comunicação da condenação ou condenações de Tchombé e, juntamente, um mandado de captura. O processo passará então do Ministério argelino dos Negócios Estrangeiros para o da Justiça. Tchombé será então submetido a interrogatório. Depois, o antigo primeiro-ministro congolês comparecerá perante o Supremo Tribunal. Este examinará os motivos que conduzem ao pedido de extradição. Finalmente, será o presidente Boumedienne, por decreto, quem decidirá

Os cigarros portugueses contêm menos açúcar do que os ingleses

LONDRES, 5 — (R.) — Portugal, os Estados Unidos, a Espanha e a Polónia, países onde marcas populares de cigarros possuem um conteudo mais reduzido de açucar, têm uma média mais baixa de óbitos provocados pelo cancro no pulmão — revela um relatório apresentado pelo professor Richard Passey, do Instituto de Pesquisas Chester Beatty, desta capital.

O documento, publicado a noite passada pela Campanha de Pesquisas sobre o Cancro no império britanico, diz que nações como a Grã-Bretanha, cujos cigarros possuem um conteudo mais elevado de açucar, têm a média mais alta de óbitos por cancro pulmonar.

Afirma-se que o tabaco dos cigarros britanicos contém 16 por cento de açucar — uma média «muito alta». Os cigarros franceses contêm menos do que dois por cento de açucar e a média de mortes por cancro do pulmão, em França, é mais baixa do que na Grã-Bretanha

As marcas populares de cigarros de Portugal, Estados Unidos, Espanha e Polónia têm todas menos conteudo de açucar do que as marcas britanicas.

OS JORNAIS ESPANHÓIS AUMENTAM DE PREÇO

MADRID, 5 — (R.) — O preço dos jornais espanhóis vai aumentar amanhã de duas para três pesetas, com a autorização do ministro da Informação, Fraga Iribarne.

Este aumento de 50 por cento, o primeiro desde Fevereiro de 1963, destina-se a compensar o aumento das despesas suportado pelos jornais.

As edições de domingo, mais volumosas, que actualmente custam três pesetas, passam a custar quatro.

Criança portuguesa esmagada por tractor em França

BORDÉUS, 5 — (R.) — António Lopes, garoto português, de 13 anos, filho de um casal de emigrantes que trabalha numa quinta nos arredores desta cidade, morreu esmagado por um tractor agrícola.

O garoto brincava em cima do tractor, em andamento, quando a máquina se virou, devido á inclinação do terreno, e o esmagou contra o solo.

Incidente na Coreia

SEUL, 5 — (A. N. I.) — Unidades da Coreia do Norte atacaram hoje tropas sul-coreanas estacionadas junto do sector leste da zona desmilitarizada e feriram treze soldados da Coreia do Sul.

Desconhece-se se os norte-coreanos sofreram baixas neste recontro — o segundo na mesma área, no espaço de cinco dias. No sábado, dois oficiais e cinco soldados sul-coreanos foram mortos por um grupo de norte-coreanos, que atacou um camião militar.

Política brasileira

(Continuação da 1.ª página)

vimento acelerado e o abandono dos métodos de «contrôle» regido da inflação.

O ex-presidente Goulart, exilado há três anos no Uruguai, aceitou, em princípio, a criação desta frente, mas rejeitou um acordo directo com Lacerda. A entrevista Quadros-Kubitschek, que se realizou em Guaruja, perto da cidade de Santos, num clima de mistério devido ao estatuto particular dos dois antigos chefes de Estado, prova, ao que parece, que há um acordo entre os três ex-presidentes para afastar o antigo governador de Guanabara da frente que se propõem criar.

A situação dos chineses na Birmânia

(Continuação da 14.ª página)

sinados em Rangoon — afirma uma nota de protesto chinesa entregue na Embaixada birmanesa em Pequim.

Esta nota, divulgada pela agência «Nova China», indica que, em 27 de Junho, 27 chineses foram espancados até á morte na sede da Federação dos Professores Chineses em Rangoon. No mesmo dia — acrescenta o documento — 600 estudantes de nacionalidade chinesa foram detidos, juntamente com seus pais.

A nota declara, por fim, que mais de 1300 chineses residentes na Birmânia encontram-se detidos em quartéis do Exército birmanês.

Maiores de 6 anos

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

1ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO

PACO CAMINO

em mano-a-mano com o mexicano

MAURO LICEAGA

pela 1.ª vez em Portugal

Cavaleiros

PEDRO LOUCEIRO

MESTRE BAPTISTA

Forcados

AMADORES DE SANTARÉM

comandados por Rhodes Sérgio

TOIROS

de DAVID RIBEIRO TELLES

Tels. 77 18 19, 76 15 39, 32 17 12 e 30769

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Dois oficiais israelitas mortos no Sinai

TEL-AVIV, 5 — (F. P.) — Dois oficiais superiores, sendo um deles tenente-coronel, foram abatidos, ontem no Sinai, no desempenho do seu dever — segundo a Imprensa vespertina. Não se conhecem pormenores.

REVÉS DIPLOMÁTICO DA U. R. S. S.

NOVA YORK, 5 — (R.) — A diplomacia soviética nas Nações Unidas cambaleava hoje, após o pior revés desde a crise cubana.

Nomeadamente, a moção, apresentada pessoalmente, há 17 dias, pelo primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguine, sofreu uma derrota retumbante, não conseguindo obter uma maioria simples para qualquer das suas cláusulas operativas.

Alarmados com a perspectiva de sérias repercussões politicas em consequência do resultado humilhante, delegados de muitos países neutrais na «guerra fria» entre o Leste e o Oeste, assim como aqueles que manifestam uma atitude amigável para com a U. R. S. S., procuravam, hoje, encontrar uma maneira de sair do beco sem saída, sem perda de prestígio.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisboa

A NOVA LINHA DA MODA DESPORTIVA

por MARIS ROSS

WIMBLEDON — (A. N. I.) — Aconteceu o inevitável: as saias das jogadoras de ténis, influenciadas pela moda da mini-saia, subiram acima das calcinhas.

No «Dia das senhoras» do Campeonato de Wimbledon, o facto constituiu um problema: Ninguém sabia o que era mais importante — se o percurso seguido pela bola, se a nova linha da moda desportiva.

A inglesa Virgínia Wade e a sul-africana Heather Segal envergavam modelos criados por Teddy Tinling. Os calções, com as pernas relativamente compridas, debruados de vermelho e cobertos de olhos, apareciam vários centímetros abaixo das micro-saias dos vestidos.

«A grande inovação nos vestidos para este ano é que deixou de ser necessário, por impossível, ocultar os calções quando a tenista está parada e de pé» — afirmou Tinling, que desenha os modelos para as tenistas de quinze países e faz parte tão integrante de Wimbledon como os muros cobertos de hera do clube de ténis, os morangos e as flores que cercam os «courts».

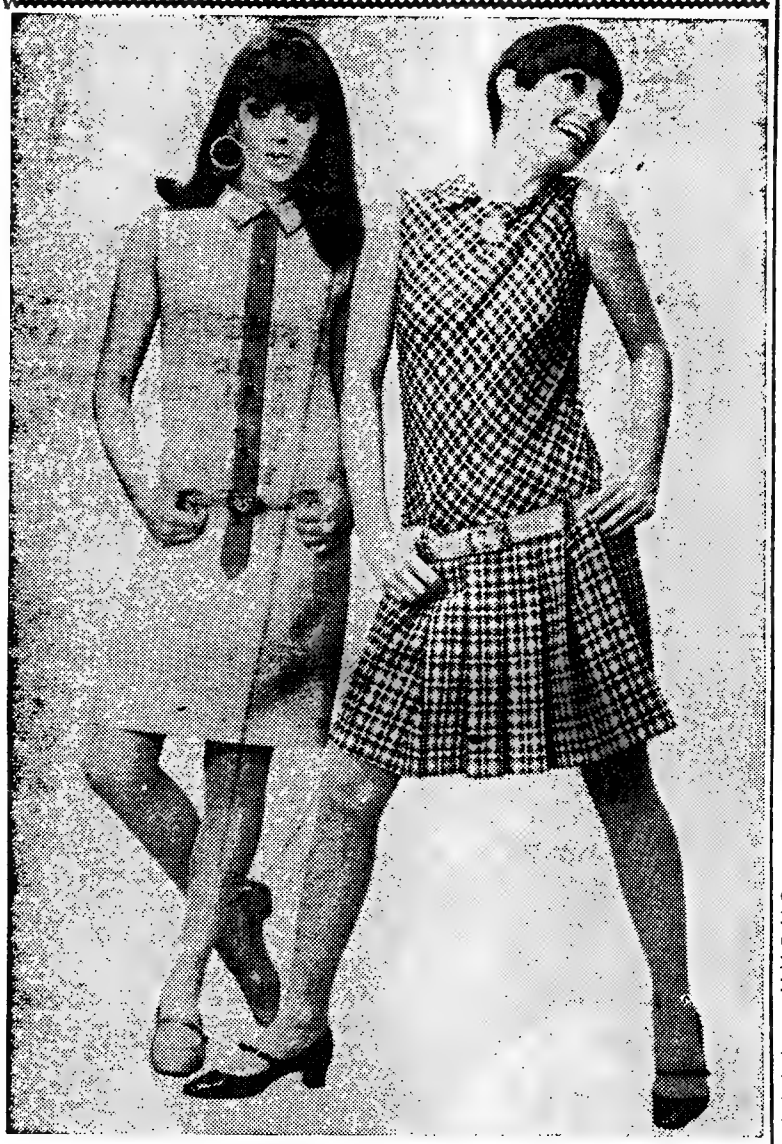
Até aqui, as senhoras vestiam calcinhas com folhos, mas as saias deviam cobri-los quando estavam paradas. Só ao jogarem podiam ver-se todos aqueles folhos. A tenista russa Galina Basheeva ainda exibiu um vestido desses, de corte grego, sob o qual tinha também calções enfeitados com folhos.

Alguém recordou ontem a distância a que estão estas mini-saias do trajo usado pelas primeiras senhoras que jogaram em Wimbledon, em 1884. Seguindo a moda da época, usavam então saias até aos pés, saiotes, casaco justo, meias pretas, blusas — e chapéu de palha.

Com os anos, as tenistas foram reduzindo tudo: o comprimento das saias, os saiotes, os casacos justos, as meias, os chapéus. Ficou apenas do passado um princípio: os vestidos devem ser brancos.

Fogem a esta regra o mais que podem utilizando os vivos de cor. Este ano a cor predominante foi o vermelho.

(Continua na 4.ª página)



Dois vestidos de linha moderna próprios para gente nova. O modelo da esquerda é de «schautung» amarelo com uma patilha verde na frente. O modelo da direita é escocês em branco, lilás e verde-escuro

A leitora pode obter uma linda malinha executando-a por suas mãos em malha de «crochet». Conforme a categoria que lhe quer dar, assim será o material empregado: para acompanhar «toilettes» de género ligeiro, a linha de tricotar Âncora; para usar com «toilettes» de noite, o fio metálico prateado ou dourado. As raparigas novas podem optar pelos fios de ráfia colorida que se combinam harmoniosamente com a sua juventude

Modelos para a leitora confeccionar

CONJUNTO SAIA OU CALÇÃO

Três peças para dois trajos com emprego totalmente diferente é o que vos propõe o molde de criação dos «Patrons de Paris» (Edição de Montsouris, Paris).

A blusa-marinheira pode meter-se sob uma saia direita abotoada á frente e constituir um trajo próprio para a cidade. Posta livremente e sublinhada por um cinto de fantasia, ela associa-se perfeitamente a um calção que ficará bem na praia ou numa excursão de férias. Esta blusa é direita, sem mangas, a gola virada em viés, deixando o pescoço á vontade. Ao alto das costas possui uma fenda abotoada. O calção é ajustado á cintura por pinças e montado num cinto. A saia é ajustada á cintura por leves franzidos e montada igualmente num cinto.

Fato de banho em «dralon» amarelo e roxo com desenhos de grande novidade que, por ilusão de óptica, fazem parecer a cintura mais estreita

Medida (talhe 42).

Blusa marinheira: 1,65 m em ou 1,10 m em 140.

Calção: 1,25 m em 90 ou 0,95 em 140.

Saia: 1,65 m em 90 ou 0,95 m em 140.

EXPLICAÇÕES DE MOLDE

(A fim de o transferir para papel trace quadrados de 10 cm de lado).

Blusa-marinheira

1. — **Frente:** metade da frente, fio direito sem costura, fazer a pinça (cortar duas partes).

2. — **Costas:** metade das costas, fio direito sem costura sob o sinal que indica a partida da fenda do alto; juntar a frente ás costas por AA, BB nos lados; fechar o ombro por CC, DD. O sítio da cintura é indicado á frente e nas costas por uma linha pontilhada (cortar dobrado).

3. — **Gola:** metade da frente totalmente a viés sem costura: dobrar em dois, montar a gola á volta do pescoço fazendo corresponder as marcas (cortar dobrado).

4. — **Forro da gola da parte da frente:** metade da frente fio

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

A Maria Adelaide teve que passar no Algarve, por motivos de serviço, toda a semana que antecede esta crónica e que é, normalmente, devotada ás buscas estrénuas do «Vimos para si». Por este motivo não tem fotografias de artigos para vos apresentar, mas, em compensação, tem meia-dúzia de coisas para vos contar, que talvez tenham interesse...

Para começar, o Algarve está cheio de turistas estrangeiros — uma autêntica e pacífica invasão internacional.

Mini-saia — pé descalço

Foi no Algarve que vimos a maior densidade de mini-saias por habitante. Se aqui, em Lisboa, ainda viramos a cabeça quando vemos uma ou outra moça de perna alta e descoberta, nas cidades e vilas algarvias quase nos espanta de vermos as saias pelo joelho, pelas quais se identificam, ainda e felizmente, as portuguesas... Acontece a mesma coisa com os fatos de banho clássicos — aparece um entre cinquenta «bikinis» (ou mini-«bikinis», que são mais frequentes).

Ao fim da tarde, depois do banho das seis horas, começam a aparecer os calça comprida-casaco, tão bonitos e tão práticos. À noite, nas «boites» (excelentes), o vestuário faz pasmar uma lisboeta habituada a ver muitas e desvairadas coisas e gentes. Desde uma mocinha negra que veste um «smoking» impecável e dança com um nórdico de camisola á pescador, passando por uma americana de pijama de musselina que hieráticamente dança com um desengonçado de calção curto, a Maria Adelaide viu detudo, para todos os gostos. Apenas uma nota comum: toda a gente dança descalça, e ninguém se lembra de dançar á maneira convencional: mão passada na cintura, outra mão no ombro. Oh, velhotas de trinta anos, lembram-se de como se dançava no nosso tempo? Pois acabou-se. Agora, novos e velhos deixam-se pos-

(Continua na página seguinte)

MODELOS PARA A [illegible]

CONJUNTO SAIA OU CALÇÃO

(Continuação da página anterior)

direito sem costura (cortar dobrado).

5. — **Forro da gola das costas e fenda das costas:** metade das costas. fio direito. sem costura sob o sinal que indica a partida da fenda do alto; junta-se ao forro da gola da frente por EE no ombro; pôr o forro sob a beira do pescoço e da fenda das costas fazendo corresponder os sinais na frente e nas costas (cortar dobrado).

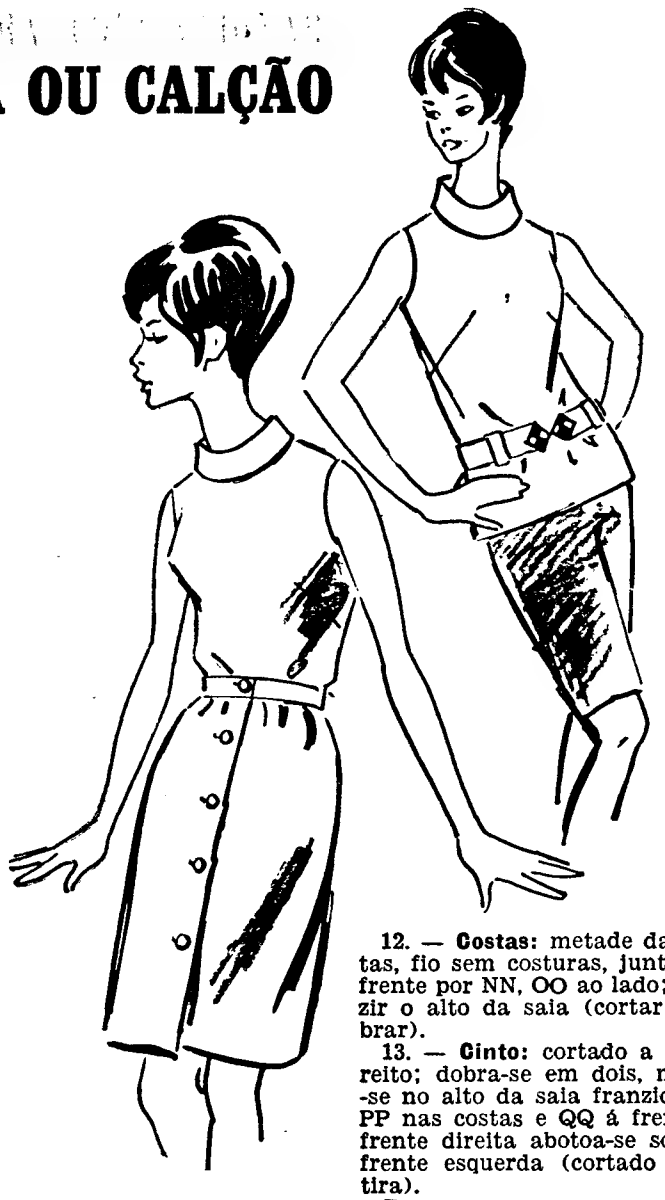
6 e 7. — **Forro da cava da frente e das costas:** fio direito; juntar o forro por FF no ombro e por GG debaixo do braço; pôr o forro sob a beira da cava e da fenda das costas fazendo corresponder as marcas da frente e das costas (cortar duas vezes).

Nota: o cinto é feito de uma tira a fio direito com a medida de 7 cm por 7 cm e dobra-se em dois; ele introduz-se em quatro presilhas que se fixam de cada lado da frente e das costas da blusa com pontilhados; cada presilha é feita de um rectangulo a fio direito de 6 cm por 3,5 cm e dobra-se em dois.

Calções

8. — **Frente:** fio direito; costura ao meio da frente; fazer as pinças (cortar duas vezes).

9. — **Costas:** fio direito; costura no meio das costas; fazer as pinças; juntar as costas ás frentes, ao lado por HH. II, ao lado esquerdo, deixar uma abertura para a cintura, acima das marcas, para pôr um fecho «éclair»; fechar a perna por JJ (cortar duas vezes).



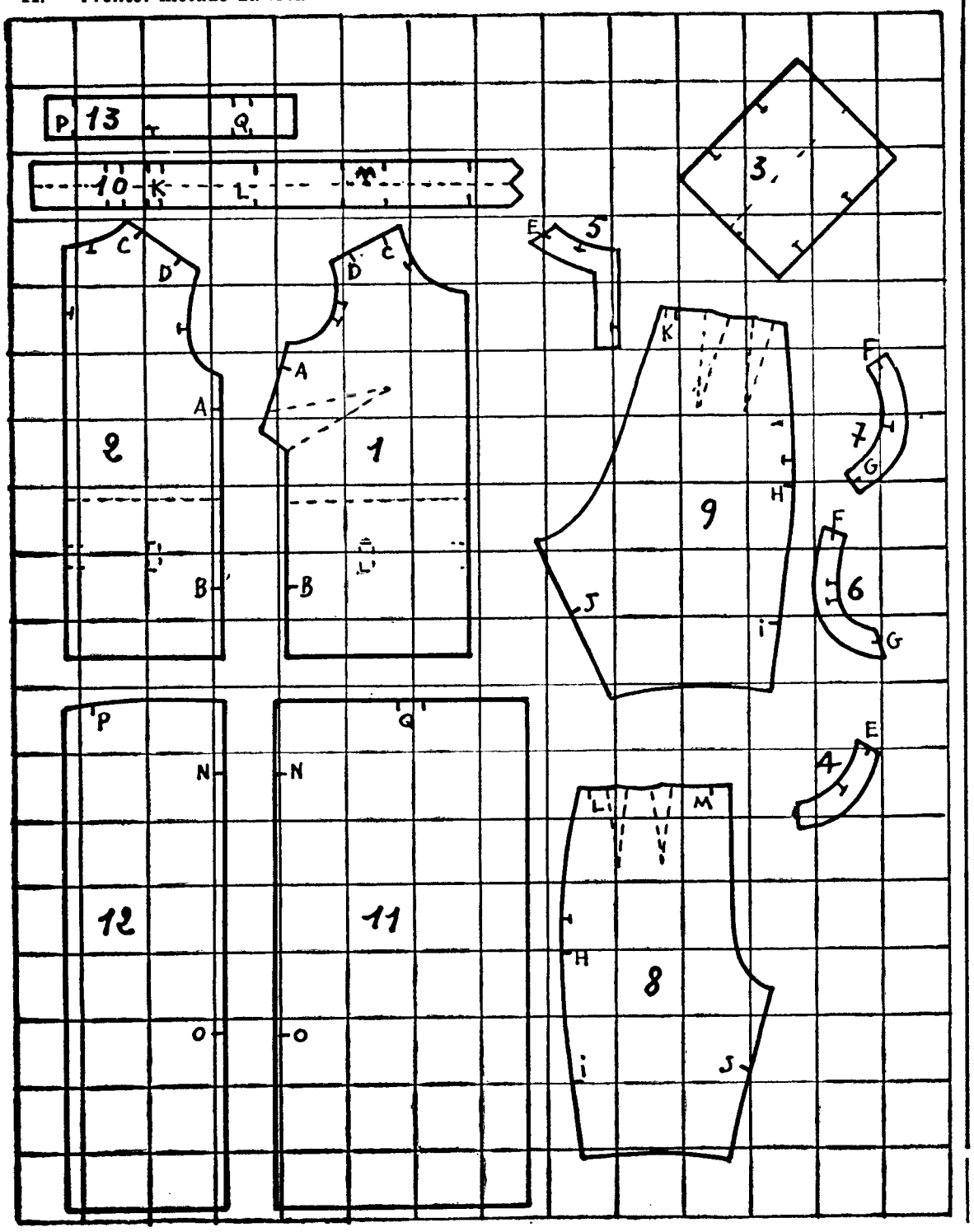
Saia

11. — **Frente:** metade da frente, fio direito (cortar duas vezes).

12. — **Costas:** metade das costas, fio sem costuras, junta-se á frente por NN, OO ao lado; franzir o alto da saia (cortar e dobrar).

13. — **Cinto:** cortado a fio direito; dobra-se em dois, monta-se no alto da saia franzida por PP nas costas e QQ á frente; a frente direita abotoa-se sobre a frente esquerda (cortado numa tira).

Dar margem para as costuras e as bainhas.



ENTRE PARA SI...

(Continuação da página anterior)

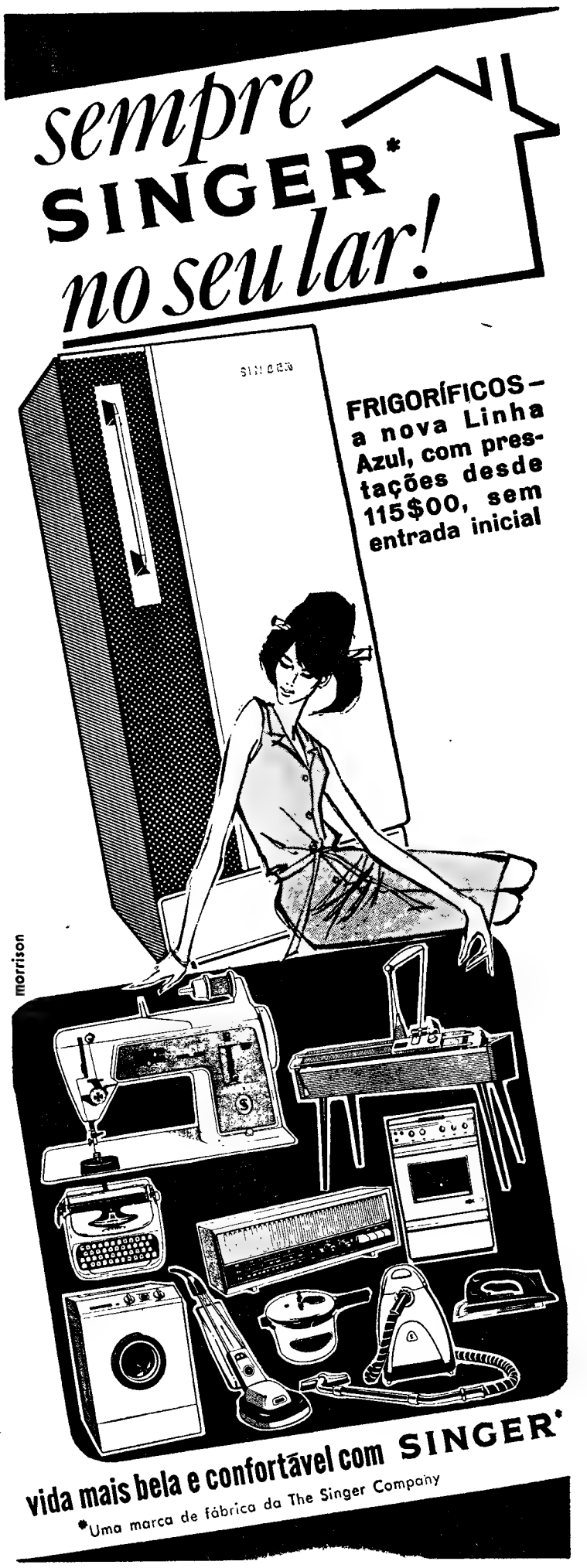
suir frenèticamente pelos ritmos modernos, e cada um bamboleia para seu lado, bastante desinteressado do parceiro.

Uma nova moda para as raparigas obriga ao uso de uma fita, que passa no peito do pé, agarra no dedo grande e dá a volta ao calcanhar. A meio dessa fita, geralmente tricotada, há um chuveiro de pedras coloridas; é bonita e original esta maneira de calçar o pé pela parte de cima... Cada par destas fitas custa 120$00, e vende-se, para quem estiver interessado, em qualquer «boutique» de qualquer hotel. E que belos hotéis temos já no Algarve, felizmente!

Uma característica diabólica que nos surpreendeu bastante nas portadoras de mini-saia foi o súbito e inesperado acesso de pudor: os vestidos são de gola alta e mangas até ao punho, enquanto as saias são tão curtas, tão curtas que... que... São também frequentes os «vestidos» compostos de calças compridas com a cintura nas ancas e um corpete sem alças, muito estreito, bordado a vidrilhos. Enfim, a excentricidade é o normal, e o que acontece é que a Maria Adelaide, que é o mais clássica possível a vestir-se, fez um vistão. Claro, na terra dos disparates, quem veste normalmente acaba por se tornar notado, mesmo sem querer.

Quanto a fatos de homem, também os vimos muito engraçados: todos vestidinhos de cor-de-rosa, com um lencinho de flores ao pescoço, tão amorosos, tão... O preto também estava bastante na moda, e o estilo «apache» era apresentado por uns sujeitos muito loiros e muito nórdicos. Céus, que mais veremos no pacato reino dos Algarves!

MARIA ADELAIDE



MODAS DE VERÃO

PROFUSÃO DE RISCAS

As riscas conhecem actualmente grande prestígio. Largas e estreitas, em cores variegadas e contrastantes, verticais, horizontais ou em diagonal, vêem-se, iluminando tecidos de novidade, suaves e macios, «jerseys», muitos «tricots» ligeiros e até finos «crepons». Estes «crepons», com riscas de três, quatro, cinco e mais cores, predominando os vermelhos, os azuis, os verdes, os tons roxos e os alaranjados, o coral e o amarelo, realizam lindas blusas género «chemisier», blusas de mangas compridas e gola-colarinho. As parisienses apreciam imenso esta singela blusa, pela sua leveza graciosa. Usam-na pela manhã ás raparigas; estreitas e de tons adoçados, podem valorizar uma silhueta sem idade.

A LINHA DAS SAIAS

Que há de novo no corte das saias que se vestem todos os dias e a qualquer hora? Bem pouco. A sua linha continua a ser ligeiramente «evasée», se a saia é lisa, ou então, alarga-se como corola, quando pregas espalmadas se abrem ao caminhar. Algumas apresentam um cinto alto e muitos pospontos. A linha destas sais é quase direita. Para todas as saias desportivas o que mais se emprega é a gabardina ou a flanela de lã, em cor de areia ou cor de aço.

Saias requintadas, para jantares, jovens. O branco e o azul-escuro reunem-se ás cores mais ousadas.

Nos conjuntos de saias e blusas, os cintos têm um lugar especial, quer sejam estreitos e brilhantes, quer sejam largos, baços e semeados de pequeninas esferas de metal. Muitos cintos. E também muitos botões; em vestidos e em blusas que abotoam sobre as espáduas ou sobre os ombros e em casacos de Verão feitos de tecidos granitados de lãs modernas ou em malhas (empregam-se fios de lã que se trabalham com agulhas da mesma espessura) de fantasia, semelhando pétalas e conchas. O sucesso das duplas filas de botões, continua. De grande novidade são as chinelas para a praia ou mesmo para um passeio de «descanso», em automóvel, apresentando flores bordadas. Uma tira larga, resistente. E sobre essa tira os bordados a lãs e fios metalizados, de coloridos vivazes, condizentes com alguma das cores que predomine no vestido, na saia, na blusa ou no pequeno casaco de pano de lã ou de «tricot», ou até no lenço que protegerá os cabelos do vento e do sol. Tem a graça do que não é vulgar. Pense-se que há que fugir sempre do que apresenta síndromas de vulgaridade ou é claramente vulgar e sem carácter... E escolhem-se chinelas que de certa maneira se harmonizem com a nossa personalidade. Chinelas e acessórios. Vestidos e conjuntos. Tudo á moda, sim, mas afirmando e acentuando a nossa personalidade moral (o carácter), a nossa personalidade intelectual (a inteligência) e a nossa personalidade física, ou seja a beleza — elegancia que se vai criando e desenvolvendo se existe carácter e inteligência!

VESTIDO DE «COCKTAIL», em «crepe» de fina lã, pura e maleável, cor de coral, enfeitado com faixa alta, drapeada e pespontos nas orlas. Apesar de parecer estranha, a indumentária do jovem (lã de cor azul-tinta) também é moderna...

e ao começo da tarde, com saias simples, talhadas em gabardina ou em popelina de lã, de cores neutras ou francamente violentas, como o roxo, o amarelo o vermelho ou o tom de ameixa.

Mas as riscas não se vêem apenas em tecidos ligeiros para conjuntos práticos. A sua voga impô-las também nos tecidos ricos, como o belo «crèpe» de pura lã, em que se confeccionam sumptuosos vestidos de «cocktail», de jantar e de noite. Largas e de cores fortes, ficam bem reuniões ou festas com paradas de elegancia talham-se em cetim de pura lã, apresentam fendas e usam-se com blusas ou blusões, em rendas rebordadas de lantejoulas, em brocados ou em finíssimo «voile» de lã enriquecido com bordados a pérolas, sublinhando flores ou arabescos discretos.

PORMENORES E NOVIDADES

Vestidos direitos com tiras incrustadas causam furor entre as

CONJUNTOS DE FÉRIAS, confeccionados em «jersey» de pura lã, azul-prateado e azul-eléctrico e verde-jade. Decotes subidos, sublinhado, o primeiro, com uma tira em viés

estúdio esteves

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de felicidade ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D Maria Alexandrina Ferreira Chaves, D. Maria Paula Rodrigues, D Maria Estrela Gomes de Lacerda Pereira e D Maria José Vaz Fazenda.

Amanhã — D Maria Manuela da Costa Dias, D. Liesel Mertens, D. Maria do Carmo d'Orey Pereira Loureiro e menina Maria Helena Vieira Mendes de Almeida.

Dia 7 — D Antónia Luísa Pereira Roldão Anaquim e menino Filipe Manuel Lopes Rodrigues.

Dia 8 — D Maria Margarida Oom Moniz Galvão D Judite de Almeida Poge, menina Lygia de Barros Queirós Amâncio e menino Francisco Manuel Araújo da Costa Cabral.

Dia 9 — D Maria Matilde Nazareth de Oliveira, menina Maria Carlota de Lacerda Andresen Guimarães e menina Maria Helena Marques.

Dia 10 — A pintora D Maria das Dores Malveiro, D Paula Maria do Amaral Frazão e D Maria Emília Camacho Rodrigues Marques Pinto.

Dia 11 — D Fernanda da Conceição Marques de Sousa Salgado.

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEÚGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, N.º 158

A CASA DAS «MEIAS DESCANSO»

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

«BALÃO VERMELHO»

BOUTIQUE

Abriu esta nova Boutique para meninas até 16 anos, com uma colecção de vestidos totalmente diferente, cheia de tonalidades novas, sandálias inglesas Clarks, etc.

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B

QUEIJO tigre

APRESENTA AGORA O TRADICIONAL PRATO SUIÇO

" F O N D U E "

PRONTO A SERVIR

defenda a sua saúde

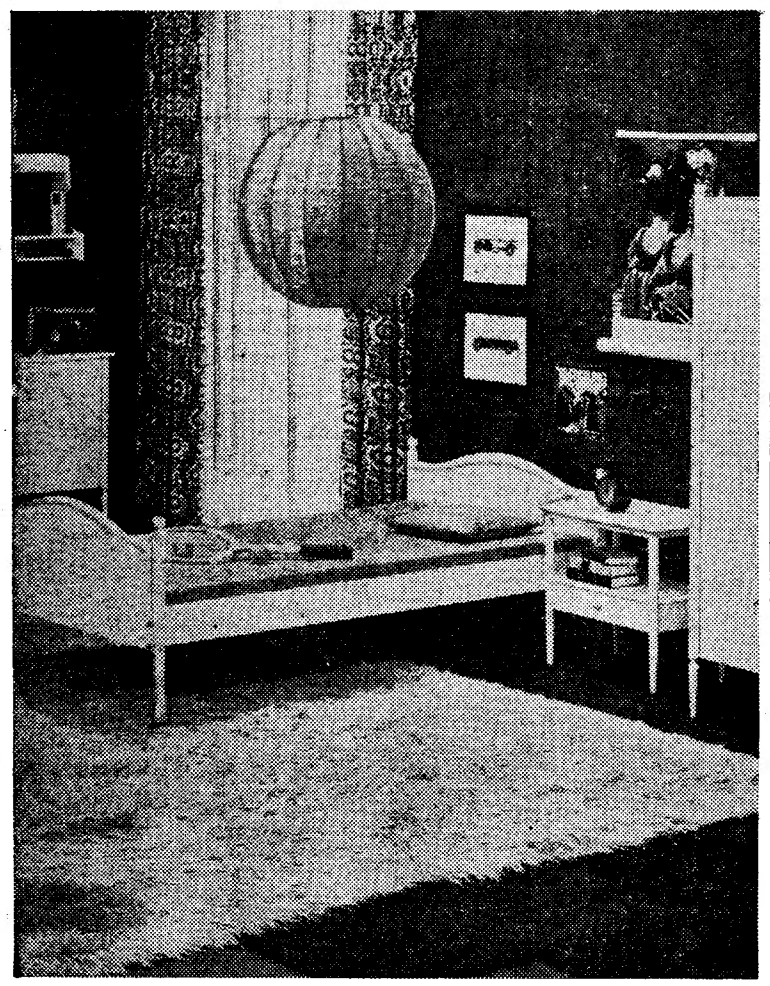
Adelgaton

EMAGRECE E VITALIZA

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

INTERIOR MODERNO



Modelo de um quarto de dormir para rapaz que vive em ambiente familiar. Os móveis são de madeira clara. O tapete é também claro, na cor de grão. As paredes são escuras, num tom verde-cinza, e o reposteiro da janela é de fantasia com cores garridas

Renda de «crochet»

Desenho para uma renda estreita de «crochet» Deverá ser executada na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crúa, n.º 40, para ter 6 centímetros na largura.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de miosotis com hortelã

INGREDIENTES — 1 chávena de massa miosotis, 1 colher, das de sopa, de Vaqueiro, 2 cubos de caldo de galinha Royco, 1 colher, das de sopa, de concentrado de tomate, 1/2 colher, das de sopa, de folhas de hortelã picadas, água, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume. Junta-se-lhe o concentrado de tomate e os cubos de caldo de galinha diluídos numa chávena de água. Adiciona-se a margarina, o sal, a pimenta e a massa miosotis. Deixa-se ferver em lume brando. Quando a massa estiver cozida deita-se a hortelã e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Costeletas de porco à alentejana

INGREDIENTES — 12 costeletas de porco, 2 ovos, 1/2 decilitro de vinho branco, 3 dentes de alhos, 1 colher, das de sobremesa, de massa de pimentão, banha, sal, pimenta e pão ralado, q. b.

PREPARAÇÃO — Limpam-se as costeletas e temperam-se com os alhos, sal, pimenta, vinho e pimentão. Deixam-se repousar durante 24 horas no frigorífico. Passam-se, depois, uma a uma, pelos ovos batidos e em seguida por pão ralado. Fritam-se em banha fervente. Servem-se numa travessa rodeadas por rodelas finas de laranja.

AS RECEITAS DA LEITORA

Pastéis de Lorvão

INGREDIENTES — 12 gemas de ovos, 4 claras de ovos, 250 g de miolo de amêndoas, 500 g de açúcar, 1 colher, das de sopa, de margarina, 2 colheres, das de sopa, de farinha, casca ralada de 1 limão, 2 decilitros e meio de água e 1 colher, das de chá, de canela.

PREPARAÇÃO — Põe-se o açúcar ao lume com a água e deixa-se atingir o ponto de espadana. Tira-se do lume, juntam-se-lhes as amêndoas peladas e passadas pela máquina, a margarina e a farinha Leva-se ao lume e logo que ferva deixa-se esfriar. Misturam-se-lhes as gemas dos ovos, as claras batidas em castelo, a canela e a casca de limão ralada. Deita-se em forminhas lisas untadas e polvilhadas com farinha enchendo-as só até meia altura porque crescem muito. Levam-se a cozer em forno moderado. Desenformam-se, envolvem-se em açúcar pilé e metem-se em forminhas de papel plissado.

CUIDE DOS SEUS QUADROS

Não basta passar o espanador pelos quadros para lhes tirar a maior camada de pó. É preciso ter com eles cuidados especiais, pois estão constantemente expostos á poeira e humidade.

Um pouco de álcool desnaturado serve para avivar o brilho das gravuras e aguarelas que se encontrarem sob o vidro da moldura; o caso torna-se, porém, mais complicado quando se impõe limpar telas a óleo.

Quando não são de grande valor, poderão esfregar-se com uma cebola cortada ao meio, o que lhes avivará as cores. Se a pintura não estiver envernizada, limpar-se-á com álcool a 90º.

Um quadro de grande valor deve ser confiado a um especialista quando se quiser proceder á sua limpeza e avivar os tons. Um tratamento inadequado poderia ser desastroso para a pintura.

No que respeita ás molduras, se forem de madeira encerada ou envernizada, limpar-se-ão da mesma forma que um móvel em idênticas condições: com cera, no primeiro caso, e óleo de linhaça no segundo.

Uma moldura dourada, que seja de gesso ou madeira entalhada se estiver danificada exigirá, para a sua restauração, grandes cuidados. Manejar as folhas de ouro não está ao alcance de qualquer amador; é preferível confiá-la a um dourador.

No caso de estar apenas manchada, ou embaciada, deita-se um pouco de álcool num pedaço de cambraia e passa-se, rápidamente, sem esfregar, na moldura.

Para lhe dar aspecto de nova, de três anos, aproximadamente, pincela-se com uma mistura de três partes de clara de ovo batida em castelo não firme e uma parte de água de Javel, usando-se um pincel macio.

A NOVA LINHA DA MODA INTERNACIONAL

(Continuação da 1.ª página)

A italiana Lea Pericoli escolheu um vestido de cintura descaida enfeitado com mimosas amarelas e fitas. No cabelo e para manter o penteado Lea tinha uma rede amarela também

Nancy Richey de San Ângelo, Texas, não seguiu a nova moda: apresentou-se de «shorts» cremes, blusa branca com decote em bico, e um chapéu branco preso com dois ganchos. No joelho esquerdo tinha uma ligadura e ninguém soube se a ligadura (que lhe ficava tão bem) não faria parte da «toilette».

Além disso, a contrastar com uma das tradições de Wimbledon, segundo a qual as senhoras devem usar uma maquilhagem discreta, Nancy tinha pestanas postiças, sombra negra nas palpebras e «baton» vermelho vivo.

A brasileira Maria Bueno, que há anos escandalizou Wimbledon ao usar calças de um cor-de-rosa muito vivo, apresentou um vestido discreto com saia pregueada.

Tinling estava muito contente: os vivos de cor não provocaram comentários dos dirigentes do concurso.

E contou:

«Os norte-americanos estão sempre a perguntar-me por que não usamos coisas mais vistosas. Acham que as cores pálidas que usamos na Inglaterra são negativas. Foi isto que me levou a esta afirmação dos vivos».

Quanto á assistência, Tinling acha que nada apresentou que merecesse referência especial.

Mas Wimbledon não é um desfile de modas. É um espectáculo público — observou.

Algumas raparigas foram ver os jogos com fatos de casaco e calça, ou de mini-saias.

Só Ann Kennedy — Denny, que é enfermeira, se tornou notada: apostara dez libras com o noivo em como faria sensação em Wimbledon e apresentou-se com um mini-vestido multi-colorido e o chapeu alto do pai.

Quando ganhou a aposta, confessou: «Tive de encher o chapéu de papéis».

Pergunte para saber

Peço que me digam como devo preparar um pudim de limão.

A.M. C.

Bata, durante 10 minutos, apróximadamente, 6 ovos com 200 gramas de açúcar refinado, branco, o sumo de 2 limões e a casca ralada de 1 limão. Deite numa forma lisa de pudim forrada com caramelo e leve a cozer em banho-maria. Desenforme depois de ter arrefecido.

Até que idade se considera não ser ridículo o uso da mini-saia?

UMA CURIOSA

Geralmente são, entre nós, as mulheres muito jovens que usam a mini-saia. No entanto, já quase a bater os trinta, há quem a use sem parecer ridícula. As estrangeiras usam a mini-saia em qualquer idade no campo, nas praias, nas cidades e durante as viagens. Não podemos considerá-las ridículas por essa prática entre elas tão generalizada.

CONSERVAS DE CARNE MARCA «CORRETORA»

UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

LATAS DE		250 gr.	500 gr.	700 gr
Bifes de Hamburgo	Tipo	10$00	17$50	—
Almôndegas	»	10$00	17$50	—
Pasta de carne	»	10$00	17$50	—
Carne estufada	»	12$00	20$00	27$50
» à jardineira	»	—	14$00	—
» guisada c/ feijão	»	—	14$00	17$00
Cozido à portuguesa	»	—	15$00	—
Guisado à saloia	»	—	11$00	—
Mão de vaca guisada	»	—	15$00	17$50
Dobrada c/ feijão	»	—	14$00	—
Galinha c/ arroz	»	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	»	—	22$50	—
Frango estufado	»	—	22$50	—
Pasta de fígado tipo 90 gr.		7$50	15$00	—
» » » » 160 »		10$50	—	—

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

EM LISBOA: AÇOREX — R. DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º. DT. ✲ Tel. 362312

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. ✲ PONTA DELGADA ✲ AÇORES

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

«QUINTANS»

Drogaria e Perfumaria

LOÇÃO FLECHA

Dá aos cabelos a sua cor primitiva.

ELIMINA A CASPA

À venda nas boas Drogarias e Perfumarias.

Dep.: Rua da Prata, 194

LISBOA

No CADAVAL o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr. JOAQUIM CARDOSO DA SILVA ROSA.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 5 de Julho de 1937 publicava:

«LONDRES, 5 — Receia-se que se registem desordens depois da publicação, na próxima quinta-feira, do plano da Comissão da Palestina que a divide numa parte judaica, num estado árabe e num estado que ficaria sob o mandato britânico. Devido a isso, foram tomadas as necessárias precauções.

«O cruzador «Repulse» recebeu ordem para partir de Malta com destino a Haiffa. Informações, não confirmadas, dizem que esta ordem se liga com as precauções que se tomaram devido aos boatos que correm sobre possíveis perturbações na Palestina por ocasião da publicação do relatório da Real Comissão. Este relatório será publicado esta semana.»

CURIOSIDADES

● Os perigos do tabaco

«Aumenta o número de mortes provocadas pelo tabaco; e continuará a aumentar entre os fumadores» — diz «sir» George Gobber num relatório dos Serviços de Saúde da Grã-Bretanha, pelo qual se verifica que, em 1965, morreram de cancro pulmonar 22231 homens e 4167 mulheres (aumento de 1027 casos em relação ao ano anterior).

Acrescenta o eminente cientista: «O cancro do pulmão e a bronquite crónica, provocados pelos cigarros, não são ameaças de pouca importância. Causaram cinco vezes mais mortes do que os acidentes de viação este ano».

● Roupas que não se rasgam

Há, agora, um novo material, feito á prova de água, extremamente leve, quase impossível de se romper, destinado a encerados, toldos, coberturas diversas e as chamadas roupas industriais — ou fatos de trabalho.

Composto de uma camada de plástico laminado em cada lado de forte e pequena tela de fibra sintética, além da leveza e da resistência que oferece, continua flexível mesmo suportando a temperatura inferior a vinte graus centígrados abaixo de zero e não estala por efeito do frio. Chamam-lhe: Material para roupas que não se rasgam.

● Soro contra o factor resus

Um grupo de médicos hamburgueses conseguiu um progresso decisivo na profilaxia da chamada incompatibilidade do factor resus. O dr. Hans Hermann Hoppe e os seus colaboradores extrairam do sangue de dez indivíduos cerca de 12 litros de um novo soro com o qual serão vacinadas todas as mulheres resus-negativas no Norte da Alemanha, logo após o nascimento de um filho resus-positivo.

A injecção deste soro, designado «Anti-D-Gammaglobulin», impede que no sangue da mãe se formem, mais tarde, anti-corpos, que constituem perigo fatal para um segundo filho. Significa isto que hoje se pode tratar profilácticamente a incompatibilidade do factor resus.

ANEDOTAS

● — Qual a razão por que nunca me casei? — disse o velho celibatário em resposta á pergunta que lhe fizeram, no meio de acalorada discussão sobre o casamento. — Pois, bem há muito tempo já, aconteceu-me, numa multidão de gente, pisar o vestido de uma senhora. Ela voltou-se para trás, furiosa, e exclamou: «Forte bruto!». Mas logo se sorri com amabilidade e diz: «Ai, peço desculpa! Julgava que era o meu marido! Ora essa, não faz mal, não tem dúvida nenhuma». E quando me pus a pensar no caso, decidi que o melhor talvez fosse deixar-me de casamentos.

● **Duas raparigas encontram-se e, a dada altura, uma delas pergunta:**

— E o teu marido?

— Sempre na mesma...

— Olha, quanto a mim, para a idade dele, acho-o óptimo.

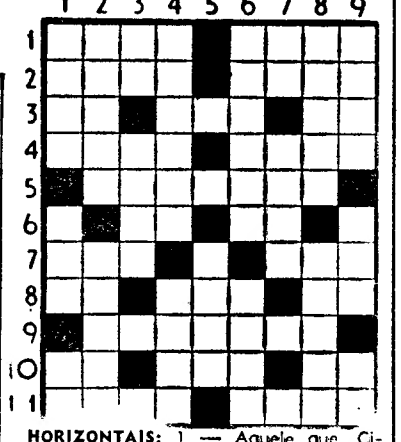
— Para a dele, é possível, mas para a minha...

— Paizinho, se nos levares á praia, o Zé ensina-te a fazer «surf»...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4511



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Cidade da Roménia. 2 — Género de animais carnívoros. Nome de um satélite de Saturno. 3 — Preposição latina que designa movimento. Negativa. Símbolo químico do ouro. 4 — Cidade do Peru. Monarcas. 5 — Lembra. 6 — O lado do vento. Alternativa. 7 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Imita pancada ou designa procedimento rápido e decisivo. 8 — Sufixo que designa estado. Um dos pontos cardeais. Oferece. 9 — Amontoa. 10 — Prefixo de negação. Um cento. Símbolo químico do gálio. 11 — Exprime por palavras. Jarro (planta).

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Recusa. Pequena ilha francesa fortificada do Mediterrâneo. 2 — Tramar. Narrativa ou acontecimento comovente. 3 — Pertences. Apelido. 4 — Pequeno principado da Europa, encravado no depart. francês dos Alpes Marítimos, na costa do Mediterrâneo. Tira. 5 — Artigo definido. Escuta. 6 — Guarnição de forro. Sacerdote budista. 7 — Nota musical. Deduz. 8 — Bailadeira do rei de Daomé. Arma curta um pouco maior do que o punhal. 9 — Ser supremo criador do universo. Emprega. Preposição e artigo definido.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4510

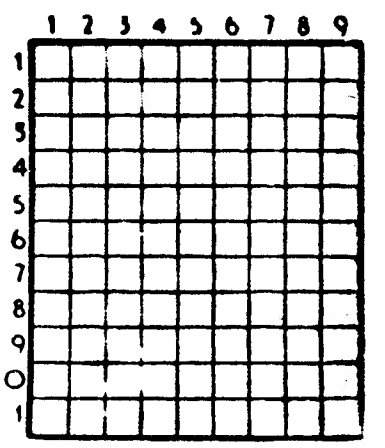
HORIZONTAIS: 1 — Rum. SOL. 2 — Aí. Meu. Se. 3 — POSTO. 4 — Abais. Bar. 5 — Morre. Ria. 6 — Ita. Aer. 7 — ANI. Avias. 8 — Par. Mário. 9 — Amaro. 10 — DC. Ido. Pt. 11 — Aos. Fio.

VERTICAIS: 1 — Ralam. Apoda. 2 — Ut. Boina. Co. 3 — Partira. 4 — Moira. Mi. 5 — Messe. Amado. 6 — Ut. Avaro. 7 — OBREIRO. 8 — Os. Airai. Pi. 9 — Leira. Solto.

(Provérbio: SOL POSTO OBREIRO SOLTO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8355



HORIZONTAIS: — Cidade da Roménia. Saída. 2 — Satélite de Júpiter. Bicho que aparece no queijo e na carne de porco mal curtida (Prov.). Símbolo químico do Ouro. 3 — Afia. 4 — Poisava no mar (o avião). 5 — Atraiçoe. Rezo. 6 — Viração. Artigo definido. 7 — Eia. Estrada militar romana de Braga a Astorga. 8 — Regista. 9 — Trabalha de noite. 10 — Artigo definido. Chefe etíope. Letra grega. 11 — Consertaram.

VERTICAIS: — Instrumento para encurvar as calhas das linhas férreas. Pequena bigorna de aço e sem hastes. Colocar. 2 — Preposição e artigo definido. Passeia pelas ruas. Pronome reflexo. 3 — Gosta muito de. Abreviatura de Santíssimo Sacramento. 4 — Povoação da linha de Sintra. Tempo do verbo ser. 5 — Canto de muitas vozes reunidas. Produzir. 6 — Exprime por palavras. Relativa a veias. 7 — Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Sufixo que designa pequenez. 8 — Símbolo químico do gálio. Ave trepadora. Deus dos pastores. 9 — Cidade da Alemanha nas margens do Mulde. Sufixo que designa abundância. Consentimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 8354

HORIZONTAIS: 1 — Cravo. Mai. 2 — Ave. Rola. 3 — Orais. 4 — Em. Gas. Oc. 5 — Feral. Anã. 6 — Irar. Crer. 7 — Lás. Lacre. 8 — Ás. Sul. Aí. 9 — Bazar. 10 — Abaí. Mil. 11 — Mor. Somar.

VERTICAIS: 1 — Refilaram. 2 — Rã. Meras. Bo. 3 — Avô. Rãs. Bar. 4 — Vergar. Sai. 5 — Aal. Luz. 6 — Ris. Cálamo. 7 — Más. Arc. Rim. 8 — Al. Onera. Lá. 9 — Lançareis.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se a venda na TABACARIA CAMPINAS. Rua Joaquim Sabino Faria. 18-A

FACTOS REAIS — Washington, primeiro presidente dos E. U. A.

9 — *Um ano mais tarde, nova expedição. Desta vez, as túnicas vermelhas do general inglês Braddock são acompanhadas pelas milícias de Washington. O ambiente da partida é eufórico, mas bem depressa, infelizmente, a coluna inteira cai numa emboscada armada pelos índios mais favoráveis aos franceses e por estes bem armados. Os ingleses perderam metade dos seus efectivos. Braddock foi morto. Novo incidente, novo desastre. Com as alternativas de vitória e derrota a guerra prossegue. Por fim, as vitórias tornam-se mais frequentes. Em 1759, finalmente, Montcalm, herói da resistência francesa, cai ás portas de Quebec e é o fim da guerra dos sete anos. Em 1763, Luís XV, através do Tratado de Paris, cede o Canadá e o vale do Ohio á Inglaterra. Washington que combateu até ao fim, regressa ao Mount Vernon.*

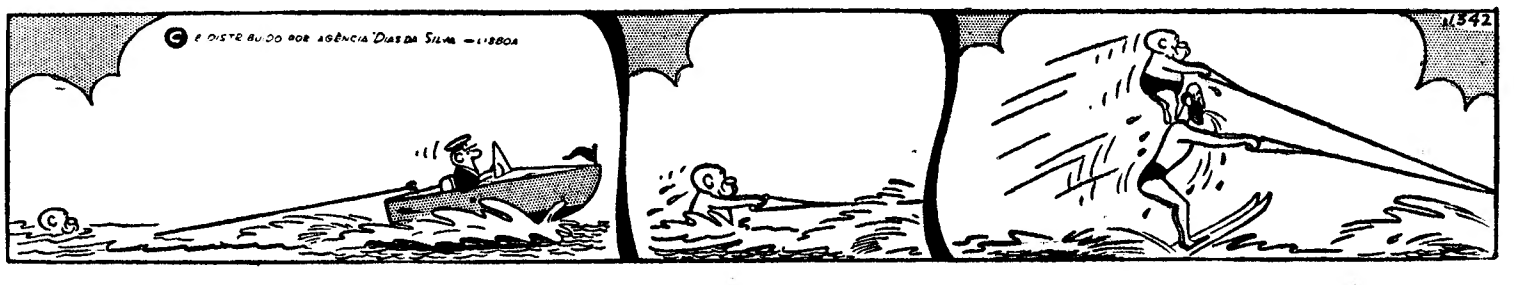
10 — *A 6 de Janeiro, George Washington torna-se quase um herói nacional, e casa com Martha Custis, a mais rica viúva da colónia. Era uma pequena mulher, com faces rosadas e lindos olhos negros. Ela tinha como dote o domínio da Casa Branca e alguns milhares de acres aos quais, sem dúvida, Washington ligou grande importância. A viúva era já mãe de dois filhos: Patsy, de seis anos, e Jack, de 4, os quais ficaram muito ansiosos por conhecer o novo pai. E que papá! «É o homem mais valente da Virginia», dizia Jack. «E é muito grande, muito maior que a mamã», acrescentava Patsy. Casamento «por razões», foi, no entanto, um casamento fiel e feliz, assinalado pelas melhores venturas burguesas, cheio de ordem e traquilidade.*

11 — *Após a lua-de-mel, os quatro componentes da nova família, vão habitar em Mount Vernon. Ali, Washington viveu 15 anos, felizes o mais possível, numa vida inteiramente devotada ao trabalho de exploração do domínio, o qual fora negligenciado durante os tempos de guerra. No seu diário, podem ler-se as indicações no género destas, e que ilustram bem o seu modo de vida durante essa época: «Semeámos o trigo; embarcámos o tabaco na «Delivrance». Fui caçar e matei dois patos; plantei 20 novos pinheiros; fomos ao baile em casa de lord Fairgax».*

12 — *Durante este período de tranquilidade, dois únicos acontecimentos caracterizaram a vida pública de George Washington. a sua eleição como deputado, em 1760, ficando com lugar na Câmara dos burgueses de Williamsburg, capital da Virginia. Em 1770, finalmente, o governo virginiano encarrega-o de ir ao Oeste demarcar os territórios que se destinavam aos veteranos da guerra dos sete anos. Esta missão não lhe desagradou. Durante toda a sua vida ele não haveria de deixar de cavalgar entre os rios Potomac e Ohio. Uma vez, no local, como nunca perdia de vista os seus interesses próprios, começou por reservar par si algumas centenas de hectares a título de antigo oficial.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

A MULHER NO MUNDO ⇨

Seis milhões de mulheres representadas na Alemanha por oitenta ligas femininas

Na Republica Federal da Alemanha existem nada menos de oitenta ligas femininas que, como organizações independentes ao nível nacional, representam os interesses de cerca de seis milhões de mulheres. Embora totalmente independentes na sua estrutura — há simples organizações femininas, secções femininas de associações mistas, ligas cujos membros seguem uma determinada religião, etc. — todas elas constituem organizações não comprometidas com qualquer partido político. Dirigidas por mulheres conscientes das suas responsabilidades e pertencentes a todas as camadas sociais e correntes políticas, todas estas ligas femininas visam o mesmo fim: familiarizar a mulher com o papel que deve desempenhar em todos os sectores da vida cívica da nação. A variedade das orientações seguidas por estas ligas ficou bem patente quando, em 1951, algumas das mais destacadas organizações fundaram o «Serviço de Informações e Comité de Acção para os Problemas Femininos», que mais tarde passou a designar-se «Serviço de Informações e Comité de Acção das Ligas Femininas e das Secções Femininas de Ligas Mistas da Alemanha». Na assembleia que se realizou por altura da fundação encontravam-se representadas a Liga das Mulheres Católicas Alemãs, a Obra das Mulheres Evangélicas da Alemanha, a Liga das Mulheres Judias, a Liga das Alemãs Diplomadas pelo Ensino Superior, a Liga Alemã das Camponesas, a Liga para a Educação Feminina, a Liga das Mulheres com Profissão, a Secção Feminina do Grémio dos Sindicatos Alemães, a Liga das Empregadas, a Liga Cívica Feminina de Berlim e a Liga das Sufragistas de Munique.

Na época da sociedadee industrial, as ligas femininas surgem-nos em primeiro plano como fenómeno característico da vida social. Depois de 1945, as organizações femininas voltaram á actividade, quer nos moldes tradicionais quer sob novas formas, e, entretanto, tem-se posto em dúvida a necessidade de tais organizações. Contudo, estas dúvidas — levantadas sobretudo pela juventude — desaparecem se considerarmos que a mulher alemã arca com grandes responsabilidades na vida da sociedade e que a posição que ela hoje ocupa na vida pública implica problemas que não se resumem apenas á questão da igualdade de direitos. Ao lado das tarefas correntes na economia e na administração, torna-se necessário trazer a público problemas fundamentais e introduzir reformas em quase todos os sectores. Ora, a solução destes problemas cada vez mais complicados já não está ao alcance do indivíduo isolado. Assim, são as ligas que hoje em dia assumem a responsabilidade com que uma pessoa só não poderia arcar.

Unidade e tolerância

Estes dois elementos totalmente diferentes, que se parecem excluir a si próprios, revelam-se de grande eficiência na vida de uma associação. É a força da unidade que torna possível impor determinadas concepções, por exemplo no domínio do poder legislativo ou executivo. É a unidade que contém a energia criadora que reage contra o conformismo. Por outro lado a liga é o lugar ideal para demonstrar a mais relevante de todas as virtudes democráticas, ou seja a tolerância. Na verdade, as vincadas divergências de opinião em questões fundamentais ressaltam dos conhecimentos e das experiências necessáriamente diferentes de pessoa para pessoa e dependem da vida que cada um leva. Nesta ordem de ideias, o diálogo numa oposição tolerante oferece a possibilidade de converter estas experiências diferentes em proveitosos pontos de partida para a formação de novos princípios.

Assim, não será para admirar que as ligas femininas já antes da época nacional-socialista tenham surgido como poderosos representantes da «mulher moderna». Neste sentido, convém fazer especial referência á Primeira Liga Operária Feminina, á Federação Geral das Professoras Alemãs, à União Feminina e ás secções Femininas dos Sindicatos. Entre 1933 e 1945 as ligas femininas foram proibidas na Alemanha.

A sr.ª dr.ª Schilde (á esquerda), psicoterapeuta e médica especialista de Psiquiatria e Neurologia, em conversa com a estudante de Bonn, Helga M., na consulta do centro psicoterapêutico da Universidade. Quais são os problemas típicos desta geração estudantil do pós-guerra? «Muitos queixam-se de falta de contacto com os pais», diz a sr.ª dr.ª Schilde

A psicoterapia ao serviço dos estudantes em três universidades alemãs

- **ASSISTÊNCIA MORAL NAS UNIVERSIDADES ALEMÃS**
- **CENTROS DE CONSULTA PARA ESTUDANTES COM GRANDE FREQUÊNCIA**
- **BOAS EXPERIÊNCIAS COM A TERAPIA EM GRUPO**

«Não consigo participar numa discussão no seminário», confessa, deprimida, Helga M., estudante de Filologia Germânica no segundo semestre. Isto, mais ou menos, é o ponto de partida da sua conversa com a sr.ª dr.ª Schilde, que, juntamente com uma colega, dirige o centro de consulta psicoterapêutico na Universidade de Bonn. As outras preocupações da «fräulein» M. vão surgindo no decorrer da conversa: a pobreza de contactos na vida privada, problemas na casa dos pais, perturbações no trabalho...

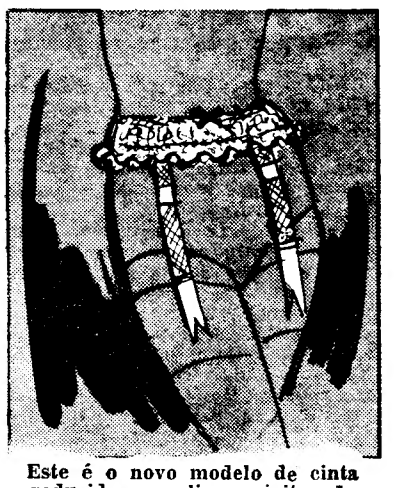
Depois de Berlim e Marburgo, Bonn é a terceira Universidade alemã, em que se instalou um centro de consulta psicoterapêutico para estudantes. Göttingen seguirá em breve este exemplo. A necessidade de assistência moral a estudantes foi bem documentada por notícias alarmantes de casos de suicídio. Em breve será publicado um vasto trabalho científico, que analisa os motivos dos suicídios de estudantes.

Em Bonn já agora é preciso marcar a consulta com antecedência. Mesmo das Universidades vizinhas de Colónia e Aachen vêm estudantes para a consulta. Como se pode ajudá-los, tendo em vista a grande afluência, a perder as suas inibições e a desenvolver as suas capacidades intelectuais? A sr.ª dr.ª Schilde acentua: «No caso de perturbações neuróticas, não se trata de uma questão de inteligência! Em muitos casos a causa está, por exemplo, em conflitos emocionais.»

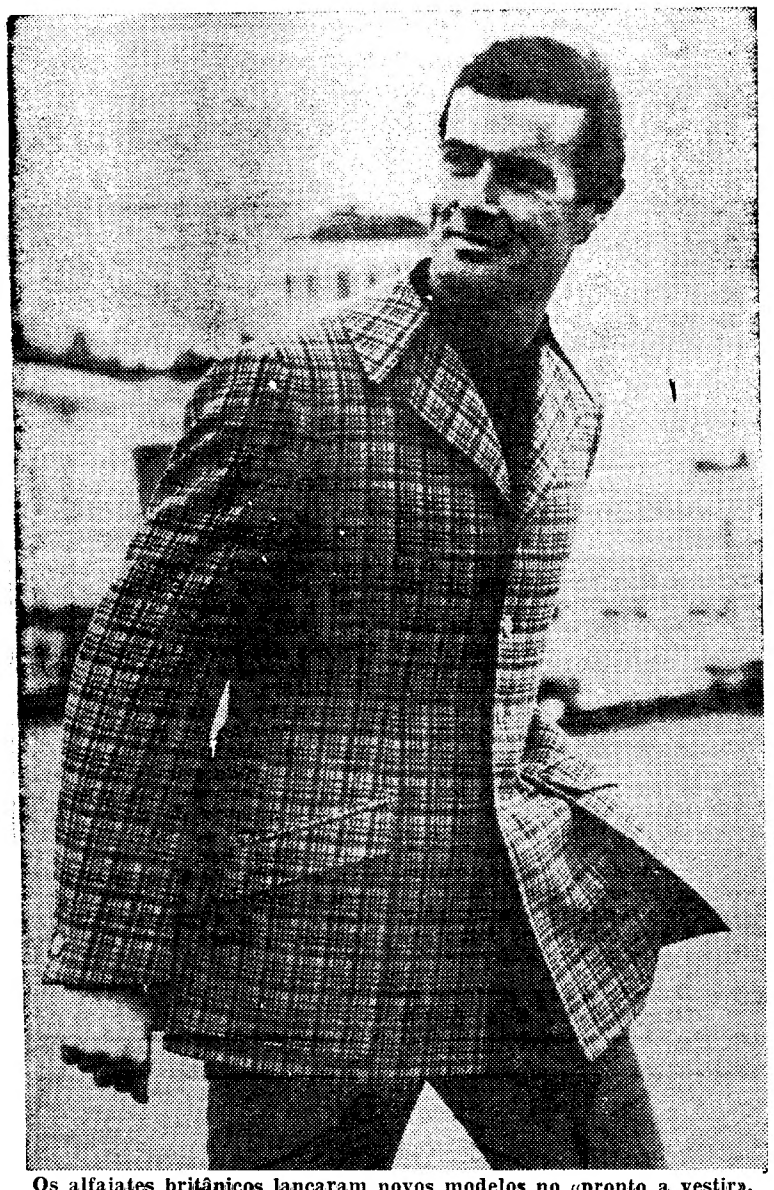
Precisamente com estudantes fizeram-se boas experiências com a terapia em grupo, em que cerca de 8 a 10 participantes, sob a direcção da médica especialista, discutem em conjunto os seus problemas. Vencida a timidez inicial, um aproveita das experiências do outro, a pouco e pouco caem as barreiras do isolamento e surge um sentimento novo de comunidade. «Helga M. seria, por exemplo, um caso para o grupo», diz a sr.ª dr.ª Schilde. Em casos difíceis, contudo, é necessário o tratamento individual.

BRIGITTE STEINFORTH

HORÓSCOPO DA MODA



Este é o novo modelo de cinta reduzida, com ligas, muito adequada para a moda das saias curtas



Os alfaiates britânicos lançaram novos modelos no «pronto a vestir». Um dos que mais êxito tem alcançado é precisamente aquele que a nossa gravura mostra — feito de «terylene» e lã, em castanho e laranja, com quatro botões e gola e bandas independentes que podem ser ainda abotoadas por um quinto botão. Um modelo desportivo que não ficará mal a seu marido

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Algo sobre as cores

As cores que a leitora usa na sua roupa, acessórios e ainda na maquilhagem, devem estar de acordo com a tonalidade da sua pele e do seu cabelo, e formar com eles um conjunto harmonioso. Por exemplo, a uma mulher muito branca e ruiva não ficará bem um trajo de cor verde brilhante, porque a intensidade desta cor diminuirá a sua própria cor delicada. Se aprecia o verde deve escolhê-lo em matizes suaves.

A regra é idêntica em qualquer dos casos: uma morena deve preferir cores fortes, que ficam melhor ao seu tipo.

Além disso, há que ter cuidado com a selecção em relação com a altura em que cada trajo se vai usar. É evidente que certas cores não ficam bem em determinadas ocasiões e isto é algo que jamais se deve esquecer.

Os psicólogos afirmam-nos que as cores têm certas associações tradicionais com o intelecto: o roxo está associado á alegria e o entusiasmo, o azul ao repouso, o branco á pureza, etc. Por isso, de cada vez que escolher uma cor tenha em conta não só o seu tipo, mas também a ocasião!

Não se esqueça de escolher as cores de acordo com o seu tipo...